GOIÁS: RIOGRANDINO ADMITE REAÇÃO

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, têrça-feira, 10 de novembro de 1964 — N.º 11.239

PSD CONSULTA JUSCELINO SÔBRE CANDIDATURA LOTT

Partiu ontem à noite para Paris o deputado Gonzaga da Gama, com uma carta do presidente nacional do PSD, sr. Amaral Peixoto, ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, consultando-o sôbre o nome, entre outros, do marechal Lott para candidato do partido à sucessão presidencial em 1966.

Explica o sr. Amaral Peixoto, na carta, a necessidade de o PSD fixar, desde já, posição sôbre o assunto, tendo em vista a abertura do processo eleitoral pela UDN. O diretório nacional e as bancadas pessedistas se reunirão amanhã ou quinta-feira, em Brasília, e logo após o PTB fará o mesmo.

Lott

O nome do marechal Lott foi citado, na carta, como o que reúne preferências de amplo setor pessedista (é, inclusive, o candidato do sr. Negrão de Lima), e também o que com maior facilidade obteria apoio do PTB. Mas a carta cita outros possíveis candidatos e expõe as teses dominantes nas áreas mais influentes do partido.

O PSD deseja tomar uma posição que contribua para consolidar a democracia, impedir o desgaste partidário decorrente da existência de um candidato adversário em plena campanha, impedir a divisão do partido em correntes diversas, e abrir caminho para o retôrno do partido ao poder.

PTB

Também o PTB buscará ainda esta semana uma decisão sôbre o problema sucessório presidencial. Quinta ou sexta-feira haverá em Brasília reunião do diretório nacional com as bancadas de senadores e deputados, a fim de estudar o nôvo quadro político decorrente da Convenção Nacional da UDN.

Os trabalhistas consideram prematura, porém, qualquer decisão sôbre nomes de candidatos ou de alianças. A reunião visa apenas a debater teses gerais. (Página 3)

SEM DETALHES

O general Riograndino Kruel, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, chegou ontem ao Rio, em meio à maior expectativa, para trazer os resultados do inquérito contra Mauro Borges ao marechal Castelo Branco, o que fará às 11 horas de hoje, em audiência. E admitiu, em breve contato com a imprensa, que Mauro prepara a resistência. Mas, não quis entrar em detalhes

Mauro Borges teria 600 guerrilheiros e armamento moderno

Só uma coisa estava bastante clara, ontem, com relação à crise que ameaça a permanência do governador Mauro Borges à frente do govêrno do Estado de Goiás: à disposição generalizada de manter o problema e o encaminhamento de sua solução, rigorosamente nos têrmos da ordem jurídica brasileira.

O restante das notícias era bastante contraditório. Em Brasília admitia-se a existência de mobilização de fôrça de reação, por parte do govêrno goiano, que inclusive estaria preparando seiscentos homens, com armamento moderno, para defender a permanência de Mauro Borges. Sem confirmar, o general Riograndino Kruel apenas admitia a existência dos preparativos para uma reação goiana.

Não acreditam

As Fôrças Armadas não parecem acreditar nisso, pois o Comando Militar de Brasília desmentiu que houvesse encaminhado tropas locais ou de quaisquer outros pontos do país para reforçar militarmente o Estado de Goiás.

A inexistência de reforços militares em Goiás coonesta as declarações de fidelidade à lei, para solução do "caso goiano".

"Impeachment"

Também as possibilidades de "impeachment" legislativo contra Mauro Borges passam a ser mais remotas, pois os 24 deputados pessedistas e três dos cinco trabalhistas reiteram sua fidelidade ao governador, sobrepondo-se, pelo menos numèricamente, no momento, à coligação UDN-PSP, que conta com 15 representantes.

Mas, a maioria governista de Mauro Borges está ameaçada em seu total, pois o general Riograndino Kruel dizia, ontem, no Rio, que "pelo menos quatro" deputados estão sèriamente comprometidos em escândalos da Rodobrás. (Leia na 2.ª página)

PR antecipa reforma política pensando na próxima extinção

Tudo indica que o Partido Republicano, das mais tradicionais entre as agremiações políticas brasileiras, está em seus últimos dias, caminhando para a auto-extinção, a que se opõem os tradicionalistas do partido, ao que parece em minoria.

Paradoxalmente, o fim do PR marcará uma afirmação política: significará uma antecipação em face da idéia revolucionária de extinguir os pequenos partidos, com a nova organização eleitoral em preparo. (Leia na terceira página)

Servidor será mais responsável numa carreira bem paga

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, disse ontem que a reforma administrativa do Govêrno vai procurar valorizar a função pública, conferindo autoridade e responsabilidade a seu servidor, que terá uma carreira bem paga e capaz de satisfazer seus desejos de auto-realização.

Falando na instalação da Comissão de Estudos de Reforma Administrativa, de que é presidente, o Sr. Roberto Campos afirmou que o projeto determinará a observância rigorosa do sistema do mérito no recrutamento dos servidores públicos.

Descentralizar

A filosofia básica do projeto, segundo o ministro do Planejamento, será a de desconcentrar a autoridade executiva no país, restituindo aos órgãos centrais a sua função normativa e transferindo aos órgãos locais, em contato direto com o povo, a autoridade para resolver os problemas de administração ordinária. (Mais notícias na pág. 2)

Foi apenas boato o atentado a Lacerda no trem da vitória

Foi desmentido ontem, à noite, que havia sido preparado um atentado, em Resende, contra o governador Carlos Lacerda. No entanto, notícias oficiosas diziam que a DOPS fluminense teria efetuado 38 prisões de pessoas que pretendiam dinamitar o "Trem da Esperança".

No fim da noite, um boato de que diversos pára-quedas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre teriam sido encontrados rasgados à navalha, foi secamente desmentido pelo comandante dessa tropa, general Augusto César de Muniz Aragão, que não chegou a tecer maiores comentários.

Às 14 horas de ontem, um contingente de 135 homens da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, seguiu para o sul-fluminense, a fim de fortalecer as delegacias policiais das estações ferroviárias, por onde passou o trem do sr. Carlos Lacerda.

Sanção contra URSS na ONU pode gorar crise; Brasil apóia

Terá cêrca de 300 páginas o volume de instruções que o Itamarati dará à delegação do Brasil junto à Assembléia Geral da ONU, que poderá cair num impasse, se os Estados Unidos pedirem a cassação do sufrágio da União Soviética, por falta de pagamento da quota destinada à manutenção das tropas internacionais de emergência, em Chipre e no Congo.

A aplicação das sanções previstas na Carta das Nações Unidas à URSS será defendida pela representação do Brasil, que deverá ser mesmo chefiada pelo chanceler Leitão da Cunha e votará contra o ingresso da China Comunista e a favor de um nôvo tipo de fôrça de emergência.

Conciliação

Uma fórmula de conciliação está sendo tentada pelo secretário geral U Thant para evitar que a ONU cáia no dilema de cassar o voto da URSS na Assembléia, provocando até mesmo sua retirada do organismo, ou desmoralizar sua própria carta institucional. O adiamento da abertura da Assembléia, de 1.º de novembro para 1.º de dezembro, é uma conseqüência das gestões de U Thant.

O pedido de cassação do voto da URSS será feita pelos Estados Unidos assim que tiverem sido recolhidos os sufrágios para a eleição do presidente da Assembléia Geral da ONU, que deverá ser êste ano o representante de uma nação africana. (Mais notícias na 2.ª página)

Juan Lechin ameaça pegar em armas e 'miss' Bolívia some

LA PAZ (AP-DC) — Após afirmar que pegará novamente em armas caso a Junta Militar não cumpra suas promessas de dar garantias de eleições ao povo boliviano, o líder mineiro Juan Lechin declarou que ainda não é candidato à presidência, mas que poderá aceitar sua candidatura, caso o grupo que o apóia assim o desejar.

Em Oruro e Cochabamba, René Barrientos, presidente da Junta explicou que a "revolução não é invenção de ninguém", informando ainda que "demonstrará a deslealdade de Estenssoro" e reafirmando seu desejo de manter relações diplomáticas com todos os países, inclusive Chile, com quem a Bolívia discute problemas de terras. Em Londres, a Interpol deverá ser solicitada para investigar o desaparecimento de Sônia Marino Cardenas, "miss" Bolívia.

"Miss" é mistério

Os organizadores do concurso "Miss Mundo" vão solicitar ajuda à Interpol para localizar a senhorita Sônia Marino Cardenas, "Miss" Bolívia. A jovem deveria chegar quinta-feira a Londres, onde será realizada a promoção. Nem Paris nem La Paz responderam sôbre a representante boliviana, embora fôsse feito um apêlo aos governos da França — último país percorrido pela "miss" — e Bolívia.

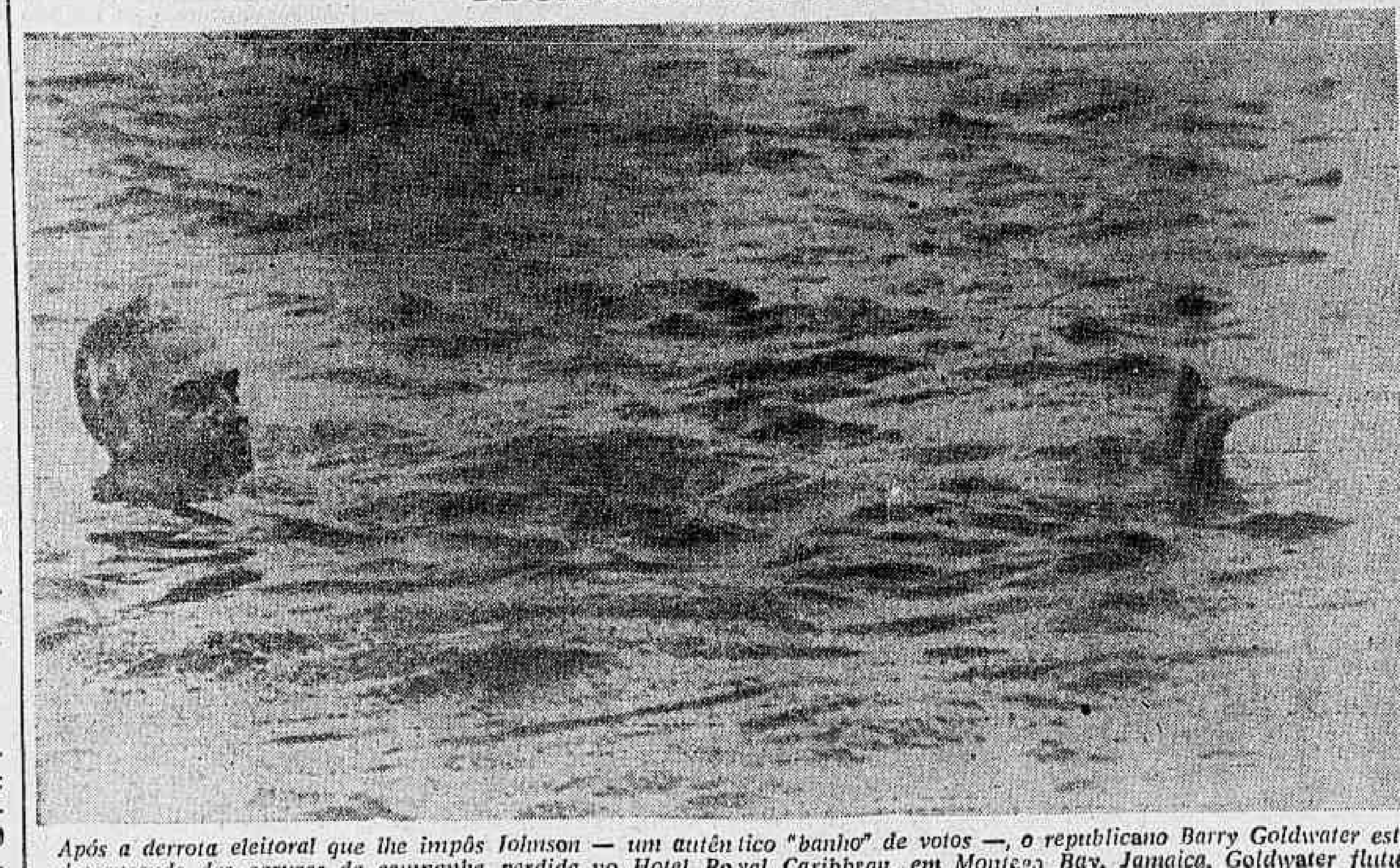
E.U.A. vão ajudar

Para Juan Lechin, que concedeu ontem uma entrevista à imprensa, os bolivianos não desejam mais dinheiro dos norte-americanos, embora precise de ajuda para refinar o estanho dentro do país. Disse, ainda, que o povo deseja viver sem temores, discutindo seus problemas livre e democràticamente, "jamais por meio de balas".

Conciliação

Em seguida Lechin, que é um esquerdista, afirmou ser "loucura apoiar uma infiltração comunista na revolução", concluindo sua entrevista com um ataque a Paz Estenssoro, que teria assassinado pelo menos 500 operários. (Maiores detalhes na última página)

DE UM BANHO A OUTRO



Após a derrota eleitoral que lhe impôs Johnson — um autêntico "banho" de votos —, o republicano Barry Goldwater está descansando das agruras da campanha perdida no Hotel Royal Caribbean, em Montego Bay, Jamaica. Goldwater flutua na piscina, entregue a um banho demorado. (AP)

Morreu Cecília Meireles

Aos 63 anos de idade, Cecília Meireles, poetisa e escritora, faleceu ontem à tarde no Hospital dos Servidores do Estado: não tendo conhecido seus pais e criada por uma das avós, ela própria confessara, certa feita, que o signo da morte marcava-lhe a obra, que a intimidade com a morte lhe fizera apreender docemente as relações entre o efêmero e o eterno.

Autora de grande número de livros de poemas que a fizeram conhecida no Brasil e no exterior, tradutora de várias obras poéticas, professôra de literatura luso-brasileira, cronista e grande admiradora da Índia, Cecília Meireles está sendo velada no Palácio da Cultura, de onde sairá esta tarde, o féretro para o cemitério São João Batista. — (Página 2)

Di chega e quer Academia

O pintor Di Cavalcânti chegou ontem, às 7 horas, ao Rio, procedente da Europa, no "Uruguai Star", a fim de preparar mais uma exposição, desta vez em Nova Iorque, em maio, e tratar dos últimos detalhes de sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Álvaro Moreira.

Muito supersticioso, Di Cavalcânti prefere não viajar com sua espôsa, o que causou a primeira separação após o casamento: dona Ivete veio 20 dias antes de avião, e foi esperá-lo no pôrto, ontem.

Um grupo de amigos do pintor foi recebê-lo, acompanhando-o ao seu atelier, onde o recepcionaram com um almôço.

Di Cavalcânti anunciou que Jean Paul Sartre, Prêmio Nobel de Literatura em 1964, pretende vir êste ano ao Brasil.

Reação de Mauro e legalismo marcaram ontem crise goiana

Enquanto em Brasília havia informações de que, de fato, o governador Mauro Borges prepara uma reação armada contra qualquer tentativa de deposição do govêrno goiano, no Rio, o general Riograndino Kruel, chefe do DFSP, admitia a existência da mobilização de tropas no Estado, embora ressalvasse nada ter apurado, oficialmente, sôbre isso.

É atribuído a Mauro Borges o intenso treinamento de guerrilheiros em prédios da Polícia Militar do Estado de Goiás, com armamento moderno. Os seiscentos guerrilheiros contratados por Mauro Borges já fazem lenda no meio-oeste brasileiro, mas o Exército parece não acreditar na existência dêles, pois o comando militar de Brasília desmentiu, ontem, a notícia segundo a qual tropas regulares teriam sido enviadas à Goiânia.

Só com a lei

Parecia ontem ser difícil a decretação de prisão preventiva contra o governador Mauro Borges, sem um prévio pronunciamento da Assembléia Legislativa de Goiás, dada a reiterada disposição do govêrno de só admitir o encaminhamento do problema através dos rigorosos trâmites da lei.

Mesmo os mais acirrados opositores do govêrno Mauro Borges não perderam a oportunidade para manifestar integral subordinação aos textos legais, como foi o caso do deputado Olímpio Jaime, líder da oposição na Assembléia goiana, que disse que "não vai tomar posição que contrarie o interêsse da coletividade e do regime democrático". Salientou que "não endossa qualquer medida que não se baseie nos quadros jurídicos do país" e que a oposição que chefia não deve ser responsabilizada pela boataria e pela intriga responsáveis pelos tumultos pelos quais o Estado padece. Terminou dizendo que, sem detrimento das apurações que se fazem, Goiás precisa de tranqüilidade para trabalhar.

Mesmo o "impeachment" do governador Mauro Borges se torna improvável com a fidelidade que a êle manifestam, na Assembléia Legislativa, 24 pessedistas e três dos cinco representantes trabalhistas, contra o bloco de quinze deputados da coligação UDN-PSP.

No Congresso Nacional, além da incessante atuação do senador Pedro Ludovico, em favor de seu filho governador, ouviu-se ontem a palavra do deputado Cid Carvalho (PTB - Maranhão). Falando por delegação do líder e em nome de sua bancada, o senhor Cid Carvalho conclamou o líder do govêrno, deputado Pedro Aleixo, a manifestar-se sôbre o problema do governador Mauro Borges e sôbre "a pressão que está sofrendo".

Para o sr. Cid Carvalho, o caso de Goiás é um episódio da luta entre a democracia e a ilegalidade.

Imputação de crime

Segundo o representante maranhense, os crimes que se apontam contra o sr. Mauro Borges são a sua política de defesa dos minérios brasileiros, e a defesa da posse do sr. João Goulart, em 1961, em nome da legalidade e da Constituição.

Mas, tais não eram as versões que corriam em Brasília a respeito das imputações criminosas que se fazem ao sr. Mauro Borges.

As provas que o gen. Riograndino Kruel colheu, segundo a opinião generalizada em Brasília, seriam de tal monta que ninguém poderá duvidar das disposições subversivas do governador Mauro Borges.

Embora não querendo entrar nos detalhes das investigações que presidiu, o gen. Riograndino disse, ao chegar ao Rio, que "havia mais subversão em Goiás", parecendo insinuar que não existem acusações de corrupção contra Mauro. O mesmo não acontece quanto a deputados não nominados, mas em número de "pelo menos quatro", que estariam implicados em escândalos na Rodobrás.

Tais deputados pertencem ao esquema de sustentação legislativa do sr. Mauro Borges, e serão ouvidos nos próximos dias, provàvelmente em Brasília.

A defesa de Mauro, na Câmara, também foi feita pelo deputado Celestino Filho, do PSD de Goiás, que exclamou que "qualquer injustiça que sofra o governador Mauro Borges Teixeira ficará profundamente marcada no espírito do povo goiano".

Com Castelo

O gen. RioGrandino Kruel, que deverá retornar a Brasília amanhã, tem audiência marcada com o marechal Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, às 11h da manhã de hoje.

Ontem falou pouco à imprensa, fazendo questão de frisar que não foi a Goiás fazer "arreglo" com o governador Mauro Borges, mas apenas para ouví-lo, normalmente.

Quanto ao fato de o governador ter sido ouvido como testemunha ou como indiciado disse não haver maior importância, pois o que interessa são os fatos apurados.

O relatório do IPM de Goiás só ficará concluído no fim desta semana, não se acreditando que antes disso seja adotada qualquer providência contra o sr. Mauro Borges. A idéia generalizada, ontem, era a de que tudo deverá ser encaminhado, normalmente, à Justiça, para as providências cabíveis.

Não se sabe se o encaminhamento do relatório ao Poder Judiciário será acompanhado, ou não, de um pedido de prisão preventiva que poderá, eventualmente, antecipar uma punição, independente da opinião do Legislativo goiano sôbre o problema.

Cecília Meireles será sepultada hoje no S. João Batista

A poetisa e escritora Cecília Meireles, um dos maiores vultos da literatura brasileira contemporânea, faleceu ontem, às 13 horas, aos 63 anos de idade, no Hospital dos Servidores do Estado, onde fôra internada, e seu corpo, que está sendo velado no Palácio da Cultura, sairá hoje, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Recentemente, Cecília Meireles, mãe da atriz teatral Maria Fernanda, publicara um livro de poemas "Solombra", outro de crônicas, "Escolha o Seu Sonho" e outro de literatura infantil, "Ou Isto ou Aquilo". Sua obra poética foi reunida em um volume pela editôra Aguilar.

Biografia

Cecília Meireles nasceu a 7 de novembro de 1901, nesta capital, sendo seus pais Carlos Alberto de Carvalho Meireles e Matilde Benevides Meireles. Fêz os estudos primários na Escola Estácio de Sá, de 1907 a 1911, conquistando a medalha de ouro instituída por Olavo Bilac, então inspetor escolar do distrito. De 1914 a 1917, cursou a Escola Normal e, antes mesmo de se diplomar, concluíra uma coletânea de sonetos, que veio a ser publicada com o título de «Espectros». Dedicou-se ao magistério primário, nas Escolas Teodoro, Tiradentes e outras, ao mesmo tempo em que aprofundava seus conhecimentos nos campos da música e dos idiomas. Casou-se, em 1922, com o pintor português Fernando Correia Dias.

No ano seguinte, lançou dois volumes de versos — «Nunca Mais...» e «Poemas dos Poemas» — e, em 1924, seu primeiro livro para crianças, sob o título «Criança, meu Amor», aprovado pela Instrução Pública. «Baladas para El-Rei», seu trabalho seguinte, foi editado em 1925.

Cecília Meireles iniciou-se na imprensa em 1930, encarregando-se da direção, no «Diário de Notícias», recém-fundado, a «Página da Educação», e mantendo uma seção diária, até 1933, denominada «Comentário», dedicada também a assuntos educacionais. Naquele ano, atendendo a convite, transferiu-se para o jornal «A Nação», onde manteve seção idêntica até 1934, quando realizou uma viagem a Portugal, na qualidade de jornalista, a convite do Secretariado de Propaganda daquele país. Pouco antes de se ausentar, fundou a primeira biblioteca infantil especializada do Brasil, com recursos pessoais, instalando-a no Pavilhão Mourisco. Realizou em Portugal uma série de conferências.

Em 1935, foi convidada para lecionar Literatura Luso-Brasileira, na Universidade do então Distrito Federal, em substituição ao professor Afrânio Peixoto. Nesse mesmo ano enviuvou. Em 1936-1937, publicou nôvo livro para crianças, «Rute e Alberto resolveram ser Turistas», época em que lecionava Técnica e Crítica Literárias, na Universidade do Distrito Federal. No ano seguinte, conquistava o prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras, com seu livro «Viagem».

Casou-se, em janeiro de 1940, com o engenheiro-agrônomo Heitor Grilo, nesse mesmo ano realizando uma viagem aos Estados Unidos, a convite, para ministrar, na Universidade do Texas, cursos sôbre literatura e cultura brasileiras.

Voltando a trabalhar na imprensa, ingressou no corpo redatorial do jornal «A Manhã», responsabilizando-se pela seção «Professôres e Estudantes», na qual, além de comentários, publicou um longo estudo sôbre folclore infantil brasileiro.

Nos anos seguintes, lançou os trabalhos «Vaga Música», «Antologia de Poetas Novos de Portugal», «Mar Absoluto», «Retrato Natural», «Amor em Leonoreta», «Romanceiro da Inconfidência», «Pequeno Oratório de Santa Clara», «Canções», «Poemas Escritos na Índia», «O Às de Ouro», «Sombras», «O Jardim», «Oratório de Santa Maria Egipcíaca» (teatro).

Traduziu várias obras, dentre as quais «A Canção do Amor e da Morte», de Rilke, e poemas avulsos dos mais destacados poetas da América do Sul.

Perda

O embaixador da Índia, sr. Vincent H. Coelho, fêz a seguinte declaração sôbre o desaparecimento de Cecília Meireles:

"A Índia perdeu uma grande e sincera amiga com a morte de dona Cecília Meireles. Através do esplendor de sua poesia, da clareza e do encanto de sua expressão, ela trouxe a muitos milhares de leitores no Brasil um conhecimento íntimo da Índia e do pensamento indiano. Dotada de uma profundamente dedicada à nossa herança espiritual e até mesmo seus últimos escritos falavam da sua afeição pela Índia, como vimos há poucos dias num artigo publicado na "Fôlha de São Paulo". Não só o Brasil mas também a Índia perderam uma grande personalidade, a qual passará à história por ter feito muito, graças a uma síntese poética da filosofia da Índia e da expressão brasileira, a fim de promover um melhor entendimento entre os nossos dois países e a consideração afetuosa de um pelo outro".

Roberto Campos diz que descentralizar deve ser a filosofia

Falando ontem na solenidade de instalação da Comissão de Estudos da Reforma Administrativa do govêrno, disse o ministro Roberto Campos que a "filosofia básica da reforma é desconcentrar a autoridade executiva no país através de uma vigorosa política de *descentralização*, capaz de restituir aos órgãos centrais sua função diretora, orientadora e normativa, transferindo aos órgãos locais — que estão em contato direto com o povo e os problemas — a autoridade necessária para a solução das questões de administração ordinária.

Frisou o ministro do Planejamento que a adoção de uma política de descentralização implica na decisão de correr conscientemente certos riscos, os quais serão — de qualquer forma — incomparàvelmente menores do que os da centralização. Revelou que a descentralização deverá operar-se em ritmo progressivo, e em três planos:

1. Dentro dos quadros da Administração Federal em geral;
2. Da Administração para a órbita da iniciativa privada; e
3. Da União Federal para os governos locais.

Elogio a Amaral

Na ocasião, o ministro do Planejamento elogiou os trabalhos da comissão presidida pelo sr. Amaral Peixoto, cujos estudos, já distribuídos aos membros da comissão ontem instalada, servirão de base para a fixação das diretrizes da reforma que o atual govêrno solicitará ao Congresso.

A Comissão tem como presidente o ministro Roberto Campos, e como membros os srs. Carlos Medeiros Silva, Luís Simões Lopes, Hélio Marcos Pena Beltrão, Vagner Estelita Campos, cel. Antônio Jorge Correia, Comandante Reinaldo Zanini Coelho de Sousa, ten.-cel. Nilton Tomé da Silva, Jorge Oscar de Melo Flôres, José Maria de Albuquerque Arantes, Vitor Amaral Freire e José de Nazaré Teixeira Dias.

Esclareceu o ministro que o govêrno, em seu empenho de reforma administrativa, tem o propósito de encaminhar ao Congresso Nacional um projeto simplificado, de modo a restringir a lei a um núcleo essencial de princípios, normas e autorizações de natureza estritamente legislativa, nos quais o Poder Executivo buscará apoio para expedir os decretos e regulamentos indispensáveis à sua implementação.

O indispensável

Afirmou o ministro considerar indispensável à ação eficiente e coordenadora do govêrno:

1.º Uma programação governamental que oriente a ação da Administração Pública em todos os setores;

2.º Um Orçamento-Programa, que sirva de roteiro à execução coordenada do programa atual, no que respeita à receita, à despesa, e à ação administrativa;

3.º Uma Programação Financeira, que ajuste o ritmo de trabalho da administração federal, em geral, e de cada setor de trabalho, em particular, às disponibilidades do Erário, criando-se a confiança de que os recursos financeiros fluirão a tempo e serão aplicados nos serviços que a Administração mantém para a coletividade social.

Segundo o sr. Roberto Campos, os princípios orientadores do trabalho da comissão, são: valorizar a função pública, dignificando o servidor público, profissionalizando-o e conferindo-lhe autoridade e responsabilidade; observar o sistema do mérito, combater o empreguismo e o pistolão; dar ao serviço público o sentido de uma carreira capaz de remunerar satisfatòriamente o servidor e satisfazer suas aspirações de autorealização, assegurando-lhe tranqüilidade quanto ao futuro.

Instruções para a ONU já prontas: Leitão é quem vai

O Itamarati deverá concluir ainda na próxima semana a redação do volume contendo as instruções para a nossa delegação junto à XIX Assembléia Geral da ONU, que já estão sendo preparadas pelas Secretarias de Assuntos Econômicos, Culturais, Técnicos e pela Divisão de Migração, sob a supervisão do ministro Carlos Calero Rodrigues.

Logo que as instruções sejam redigidas nas Secretarias, deverá ser realizada uma reunião final onde serão debatidos os últimos detalhes do volume de instruções que deverá ter cêrca de trezentas páginas, o conjunto será entregue ao secretário-geral Castelo Branco, que depois de examiná-lo deverá remetê-lo ao chanceler, que só debaterá com o presidente da República os assuntos de maior importância.

Os segredos da delegação

Apesar do sigilo que envolve todos os problemas relativos às instruções, e ao nome do próprio chefe da delegação — apesar de ser quase certa a escolha do ministro Leitão da Cunha —, sabe-se que o Brasil deverá defender na XIX.ª Assembléia do organismo internacional os mesmos pontos que vem apresentando há vários anos, de forma que nossa delegação deverá votar contra o ingresso da China Comunista, a favor de um nôvo tipo de fôrças de emergência (basendo na idéia dos Corpos de Prontidão para a Paz), além de defender a aplicação das sanções previstas na Carta contra a União Soviética, que deve milhões de dólares à ONU.

Segundo fontes oficiosas do Itamarati, a presidência da Assembléia, que êste ano cabe a um país africano, será disputada pelos representantes de Gana e da Guiné.

Com Argentina

Em nota oficial, o Itamarati informou que, no dia 7 de novembro de 1964, o embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário-geral adjunto para Assuntos Americanos, assinou em Buenos Aires, com o chefe da delegação argentina, sr. Leopoldo Hugo Tettamanti, a Ata Final das negociações comerciais e econômicas realizadas entre os governos do Brasil e da Argentina.

No decorrer dessas negociações as delegações brasileira e argentina elaboraram o texto do nôvo Acôrdo do Trigo, a vigorar nos anos de 1965, 1966 e 1967, e examinaram o comportamento do intercâmbio comercial entre os dois países. Como resultado principal das deliberações, foi acordada pelos dois governos a assinatura de um nôvo Acôrdo do Trigo regulando a compra e a venda dêsse cereal, no volume de um milhão de toneladas métricas anuais, no prazo de três anos.

Com respeito ao intercâmbio comercial, examinou-se o comportamento do balanço comercial nos últimos dez anos e realizou-se um estudo pormenorizado, produto por produto, dos itens negociados tradicionalmente entre os dois países, bem como dos produtos novos que estão ingressando no comércio recíproco. O comércio argentino-brasileiro, segundo se verificou, revela uma tendência inequívoca que permite prever uma elevação substancial dos seus valôres, nos próximos anos.

Durante as negociações foram tratados outros casos específicos, tendo-se chegado às seguintes conclusões: a Argentina, atendendo a solicitações do Brasil, adotará medidas com vistas a assegurar à juta brasileira condições de acesso ao mercado argentino; e a delegação argentina solicitou facilidades para a importação de 300 milhões de pés quadrados de madeira (pinho), em quotas mensais iguais, durante o ano de 1965. A esta solicitação, o govêrno brasileiro informou que está em condições de fornecer a referida quantidade de madeira. Finalmente, o govêrno manifestou o desejo de adquirir material ferroviário, em condições equitativas de concorrência, de países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, bem como de dar à mesma todo o apoio a seus objetivos.

Mourão contra fala de Carlos Lacerda também na Central

O general Mourão Filho, ministro do Superior Tribunal Militar, disse ontem aos jornalistas que "só nasce um Carlos Lacerda de cem em cem anos" e que sua candidatura "é uma glória para o Brasil, mas acha que o governador carioca não deve fazer discurso na Central do Brasil (anunciado para ontem), pois se o local foi proibido para o ex-presidente João Goulart, deve ser proibido para todos".

Negou o general Mourão Filho que houvesse feito declarações, em Curitiba, a respeito do sr Mauro Borges, que, em sua opinião, não será injustiçado O ministro do STM, que foi aspirante na Polícia de São Paulo, durante cinco meses, frisou que ela "é um fiasco e desprovida de armamentos".

À revelia

O sumário de culpa dos 13 oficiais da Marinha acusados de subversão e corrupção será iniciado hoje, às 13 horas, no STM. Os acusados são: os almirantes-de-esquadra Sílvio Borges de Sousa Mota e Pedro Paulo de Araújo Suzano; o vice-almirante Cândido Costa de Aragão; os contra-almirantes Washington Frazão Braga e José Luís de Araújo Goiano; os capitães-de-mar-e-guerra Paulo da Silveira Werneck, Renê Margarino Tôrres, Ari da Frota Roque e Juan Lopes Alonso Júnior; o capitão-de-fragata Bernadino Coelho Pontes; e os tenentes Justino Lopes da Silva, Paulo Medeiros Ferro Costa e Antônio Marques Silva. Conforme declarações anteriores do ministro Orlando Moutinho Ribeiro, os advogados faltosos terão seus réus com prisão preventiva e os almirante Sílvio Mota, que não compareceu sexta-feira última ao STM por se encontrar enfêrmo, e Cândido Costa Aragão, asilado na Embaixada do Uruguai, deverão ser julgados à revelia. Deverá prestar testemunho, hoje, o brigadeiro Hélio de Almeida Azambuja.

O juiz Lima Tôrres recebeu denúncia da 2a. Auditoria de Guerra contra os seguintes indiciados no IPM, do Parque Central de Moto Mecanização, todos incursos nos artigos 133 134 e 135 do Código Militar crimes militares, tais como subversão e inscitamento à disciplina): tenentes-coronéis Marcelo Pires Cerveira Júnior e Ernâni Ferreira, Benedito Rodrigues, Albano Antônio Pinhão Lima, Nilton Caldas e Rogério Moreira da Silva; 1.º sargento, Francisco Custódio; 2.º sargento, Araken Galvão; 3.º sargentos, Amadeu Felipe Luís Ferreira, Dirceu Jacques D'Ornelles, Daltro Jacques D'Ornelles, Manuel Francisco de Sousa e Jonas Soares.

Chineses

Hoje, às 13 horas, no Superior Tribunal Militar, 2a. Auditoria, os nove chineses comunistas, presos como espiões e subversivos, terão acesso aos autos. O interrogatório estão previsto para até dia 20.

Arraes

O tenente-coronel reformado, Miguel Alfredo Arraes de Alencar, primo do ex-governador de Pernambuco, sr. Miguel Arraes, terá seu sumário de culpa em andamento dia 12 próximo, às às 13.30 horas, pelo Conselho Especial de Justiça, acusado de incitar à indisciplina e incurso no artigo 134 do Código Penal Militar. O oficial pertencia aos quadros da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. O processo está na 1.ª Auditoria.

Mais três

No próximo dia 17 será iniciado o sumário de culpa do tenente-coronel Joaquim Inácio Batista Cardoso (primeira auditoria) e dos dois sargentos Ivã Chagas e João Luís Coimbra, devendo ser ouvida na oportunidade três testemunhas da acusação. Os militares estão incursos no artigo 134 do Código Penal Militar e vão ser julgados por um Conselho Especial de Justiça.

Kardeck

Dia 20, outro Conselho Especial de Justiça iniciará o sumário de culpa do capitão Nélson Gomes Nogueira, incurso no artigo 134 (CPM). Por outro lado o tenente-coronel Kardeck Leme, reformado, foi denunciado ao auditor Lima Tôrres, como incurso nos artigos 133 e 134 (CPM) do Inquérito Policial Militar instaurado no Primeiro Batalhão da Polícia do Exército.

Julgamento

O Superior Tribunal Militar julgou, ontem, 23 pedidos de habeas corpus, negando a 11 pessoas, entre as quais o padre Francisco Laje Pessoa e o ex-deputado Sinval de Oliveira Mambirra, ambos de Minas Gerais. Os demais são: Francisco Faria do Nascimento (civil-MG); sargentos da Aeronáutica João Lucas Vale, Alvaro Moreira de Oliveira Filho, Geraldo Seródio e Osvaldo Soares, todos da Guanabara; cabo da Marinha (GB) Inácio Pereira da Silva; Antônio Holandino de Araújo (civil-MG); Manuel José Ramalho de Araújo (civil-BH); Climério Silveira (civil-RGS). Foram julgados prejudicados os pedidos de Orlando Santos (SP) e Orlando de Sousa Campos. O STM não tomou conhecimento do pedido de Antônio Francisco das Chagas Filho (soldado-GB).

Libertos

O STM concedeu habeas-corpus a Ranulfo Rezende Pimenta (MG); sargento João Cleto de Sousa (RGN); sargento Diógenes Xavier Soares (SP); civis (SP) Carmine Biagio Tundisi, Pedro Taco, Domingos Tricolli, Bonano Marafarte, Alfeu de Lima Mauro, Luís Quintanilha. Êsse último julgamento foi convertido em diligência.

Cassação de mandato da URSS leva ONU à crise

A decisão dos Estados Unidos de levantarem uma questão de ordem logo que sejam recolhidos os votos para a escolha do nôvo presidente da Assembléia Geral da ONU, pedindo a cassação do sufrágio soviético, pois a URSS está enquadrada no artigo 16 da Carta das Nações Unidas, que prevê a sanção para os países devedores de suas quotas para a manutenção das tropas de emergência, poderá levar o organismo de debates internacionais à maior crise desde a sua criação, depois da Grande Guerra.

Visando impedir que a ONU caia no dilema de cassar o voto da Rússia na Assembléia (o que poderá acarretar a sua retirada do encontro e até mesmo do organismo) ou ficar com sua Carta desmoralizada, o secretário-geral U Thant e o presidente Sousa Rodrigues estão realizando demorados contatos em Nova Iorque e no exterior visando a aplicação de uma fórmula de conciliação. Entretanto, a situação é tão delicada que a Secretaria Geral da ONU teve que interceder diretamente junto à diplomacia mundial para lograr o adiamento do conclave de 1º de novembro para o primeiro dia de dezembro, que já se aproxima sem que muita coisa seja conseguida.

A questão

Inimiga declarada das fôrças de emergência em Chipre e no Congo, que estariam "a serviço do imperialismo americano e do colonialismo belga", a URSS tem como questão de princípio o não pagamento dos 52 milhões de dólares que lhe correspondem nos gastos daquelas tropas.

Dessa forma, logo que a Assembléia fôr instalada, qualquer país poderá pedir a aplicação do artigo 16 e não só a Rússia, como também a Bielo Rússia, Ucrânia, Polônio, Tchecoslováquia, Rumênia, e Para ficarão sem o direito de votar na Assembléia, apesar de manterem suas prerrogativas em todos os outros instrumentos da ONU.

Fórmula è Thant

Segundo se comenta em círculos diplomáticos estrangeiros, a habilidade do secretário U Trant estava prestes a conseguir uma solução depois de entrevistar-se com o premier Nikita Khuchev, cuja deposição intempestiva fêz com que o problema voltasse a estaca zero. A proposta do birmanês ao russo fôr de que a URSS pagasse uma parte de sua quota, rotulando-a de "ajuda voluntária" de forma que a sua margem de débito ficasse reduzida. Entretanto, os novos dirigentes soviéticos, que estão tentando uma reaproximação com a China — para quem as portas da ONU continuarão fechadas — dificilmente aceitarão a sugestão.

MILITARES & ADJACÊNCIAS

FABIANO VILLANOVA

Intervenção em Goiás desagrada a Ademar

Prometendo estudar, durante esta semana, o caso Mauro Borges cujos detalhes conhece apenas pelo noticiário dos jornais, o Governador Ademar de Barros disse ao repórter: se, por ventura, o Govêrno Federal vier a intervir em Goiás, a meu ver, será um fato muito desagradável.

Não confirmando que havia mandado o Governador Mauro Borges reagir contra as injunções do Govêrno Revolucionário, o Sr. Ademar de Barros aceitou que, na qualidade de Chefe do Executivo paulista, é o alicerce do País; que ainda mantém 60 mil homens mobilizados e em tom de blague, disse: **eu segurei o foguete pelo rabo...**

Com respeito aos rumôres que diziam de suas intenções de ver o General Amaury Kruel fora do comando do II Exército, o governador esclareceu que mantém, pelo menos, dois contatos semanais com o comandante das Guarnições de São Paulo e Mato Grosso, alertando que qualquer substituição no importante pôsto é da competência exclusiva do Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas: o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Flashes de Ademar

1 — apóia, inteiramente, o Marechal Castelo Branco e continua recolhendo assinaturas de governadores para um manifesto que vai solidificar mais a posição do presidente da República;

2 — tem a mesma opinião do Marechal sôbre a chamada linha dura: é um estado d'alma.

3 — acha que a política econômico-financeira deixa a desejar e considera que o aumento de impostos e taxas só pode piorar as exportações brasileiras, pràticamente estagnadas;

4 — O Marechal Castelo Branco é o alvo e objetivo da confiança de todos e deve ser prestigiado por tôda a família brasileira.

5 — é candidato à presidência da República, defende a tese de que o País não deve ser agitado por campanhas eleitoreiras e só iniciará a sua, seis meses antes das próximas eleições;

6 — tem procurado incentivar a exportação em seu Estado, dando facilidades e retirando taxas que, anteriormente eram cobradas aos exportadores.

7 — quando deixar o Govêrno de São Paulo pretende deixar a Viação Aérea São Paulo — VASP — cobrindo a linha brasileira para a Europa.

Caso Mauro Borges

O General Riograndino Kruel estará hoje, de manhã, com o Presidente Castelo Branco, quando vai apresentar-lhe um relatório verbal sôbre tudo que apurou no Inquérito Policial Militar — que, segundos os rumôres mais correntes — poderá mesmo tirar o Sr. Mauro Borges do Govêrno de Goiás.

Depois de conferenciar com o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, o General Riograndino disse que pretende concluir o seu trabalho até o fim desta semana e esclareceu: **não faz diferença o Sr. Mauro Borges haver prestado depoimento na condição de testemunha; se estiver realmente implicado, o Govêrno pedirá a sua prisão preventiva, com base na Lei de Segurança Nacional.**

Castelo no Arsenal

O Presidente Castelo Branco estará, hoje, de manhã, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde vai inaugurar uma exposição fotográfica sôbre as últimas atividades dêsse estabelecimento da indústria militar. A amostra só será levada ao público no próximo dia 16, no Aeroporto Santos Dumont. Oficiais de gabinete do Ministro Melo Batista avisaram que quem chegar depois do presidente, terá sua entrada vetada.

Justiça Militar

O Juiz Ribeiro da Costa inicia, hoje, **no Superior Tribunal Militar**, o sumário de culpa dos oficiais de Marinha, acusados de estarem ligados, direta ou indiretamente, à sublevação de marinheiros e fuzileiros navais, registrada em março último.

Entre os acusados, que somam 13, incluindo os ex-Ministros Araújo Suzano e Sílvio Mota e o Almirante Cândido Aragão, Araújo Goiano e Washington Frazão, apenas um ainda se encontra prêso: o 2.º Tenente Paulo Henrique Ferro Costa.

Pára-quedistas

O Núcleo de Divisão Aeroterrestre está recebendo a apresentação de reservistas pára-quedistas, que desejam inclusão, para tornar a servir naquela tropa, desde que tenham até 24 anos de idade. Os interessados deverão apresentar-se na 1.ª Seção do QG do núcleo, até o dia 10 de dezembro, entre 9 e 10 horas, munidos do certifiacado de reservista.

Contrabando

Afirmando que os comandantes de Exércitos, em sua última reunião, puderam observar que o País está na mais absoluta calma e que o III Exército constitui-se, agora, no inimigo número um do contrabando, outrora franco, o General Justino Alves Bastos retornou, ontem, a Pôrto Alegre.

O comandante do III Exército adiantou, também que na fronteira do Rio Grande do Sul, não há nada além da calma dos pampas. O que existe — acentuou — mas fora da região sul, são os propagadores de boatos, que chegaram a inventar insatisfações minhas.

CARTUCHOS

A convite do **Clube dos Veteranos da Campanha da Itália**, o Marechal **José Machado Lopes** realiza, hoje, no Clube Militar, uma conferência sôbre o tema: **Engenharia da FEB.** ♦ O General **Mário Poppe de Figueiredo**, diretor do Departamento de Produção e Obras, seguiu, ontem, para Curitiba, numa viagem de inspeção aos Estados do **Paraná, Santa Catarina** e **Rio Grande do Sul.** Dizem que o comandante do III Exército, na época da revolução, também tem outra missão: conhecer como está o ambiente na tropa. Seu regresso ao Rio está marcado para o dia 18. ♦ O Capitão **Emílio Roriz Burlamaqui** reassumiu suas funções de ajudante-de-ordens do comandante do I Exército. ♦ O **Superior Tribunal Militar julgou**, ontem, 16 pedidos de **habeas corpus.** Concedeu quatro; negou sete e julgou que cinco dêles não tinham cabimento. Entre os negados, encontram-se os do **ex-Deputado Sinval Bambirra** e do **Pe. Lage.** ♦ Estarão abertas, de 16 a 27 do corrente, as inscrições para os exames de admissão a diversos cursos da **Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.** ♦ O General **Lira Tavares** seguiu para o Recife, a fim de reassumir o comando do IV Exército. ♦ O Ministro **Costa e Silva** conferenciou com o General **Adalberto Pereira dos Santos**, que retornou do Chile, onde representou as Fôrças Armadas do Brasil, na posse do Presidente **Eduardo Frei.** ♦ O General **Newton Fontoura Reis**, nôvo comandante do Grupamento de Unidades-Escola, foi outro que conferenciou com o Chefe do Exército. ♦ O General **Augusto Fragoso** reassume, dia 16, o comando da 3.ª Região Militar. ♦ O Marechal **Castelo Branco** assinou, com vetos, o projeto que cria o **Diretório Nacional dos Estudantes** e extinguiu a **União Nacional dos Estudantes.** ♦ Tratando de assuntos referentes à sua administração, encontra-se, desde sábado, no Rio, o Major-Brigadeiro Armando Serra de Meneses.

PSD consulta Kubitschek: candidatura marechal Lott

O deputado Gonzaga da Gama seguiu ontem à noite para Paris, levando a carta do sr. Amaral Peixoto ao sr. Juscelino Kubitschek, contendo uma análise da situação política brasileira e as alternativas que se abrem para o PSD. Realçando principalmente a necessidade de o partido majoritário fixar desde já uma posição face à batalha sucessória, o presidente do PSD indica entre os nomes cogitados pelo partido o do marechal Lott.

Ainda esta semana o deputado carioca retornará ao Rio trazendo a palavra de JK, sendo provável que, na reunião do Diretório Nacional com as bancadas federais do PSD, amanhã, em Brasília, seja considerado preferível aguardar-se a resposta de JK antes da definição Logo após a reunião do PSD, quinta ou sexta-feira, o PTB também se reunirá em Brasília. A Comissão Executiva Nacional juntamente com as bancadas de senadores e deputados debaterão a posição do partido, face ao nôvo quadro formado com a Convenção da UDN e a deliberação adotada pelo PSD.

CANDIDATURA LOTT: UMA INTERROGAÇÃO

O nome do marechal Lott foi citado pelo sr. Amaral Peixoto como o que reúne preferência de amplo setor do PSD (sendo, inclusive, o candidato preferido pelo sr. Negrão de Lima) e também aquêle que com mais facilidade obteria o apoio do PTB. A carta, no entanto, não se limita ao exame dos nomes de possíveis candidatos: são expostas as teses dominantes nas áreas mais influentes do partido, diante da alternativa considerada fundamental pelo PSD, que é a da consolidação do regime.

Adotar já uma posição que contribua para a consolidação da democracia, que impeça o desgaste partidário decorrente da existência de um candidato em campanha, que impeça a divisão do partido em correntes diversas, que adote ou permita a adeção em futuro próximo de uma solução que faça o partido retornar ao poder — estas, em síntese as interrogações que ocorrem ao PSD e que foram objeto da consulta ao ex-presidente. Neste complexo de indagações é que surgem os nomes do marechal Lott, como o do próprio sr. Amaral Peixoto e outros.

GOIÁS: QUESTÃO DECISIVA

Uma outra questão considerada vital na área pessedista — e cujo desfêcho certamente se dará antes da resposta de JK — é a sustentação do sr. Mauro Borges no Govêrno de Goiás. Ontem mesmo foram enviados a Goiânia, o senador Wilson Gonçalves e o deputado Osni Régis, para levar em nome do Diretório Nacional ao governador goiano a solidariedade do seu partido. Deverão também trazer para a reunião de amanhã, em Brasília, informes exatos nàquele Estado, a fim de que possam ser decidos medidas de apoio no âmbito federal.

A questão de Goiás será certamente levantada na reunião de manhã pelos pessedistas goianos e é pouco provável que não se transforme na tônica da reunião, ofuscando o problema sucessórios e qualquer outro.

As notícias ontem chegadas ao Diretório Nacional que no Diretório Nacional do PSD, não eram muito otimista para o sr. Mauro Borges. O general Riograndino Kruel teria revelado que no encontro de hoje com o presidente da República fará uma exposição do problema, sugerindo seja o governador goiano enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

PTB TAMBÉM QUER DEFINIR

Também o PTB buscará esta semana uma decisão sôbre o problema sucessório. Quinta ou sexta-feira será convocada para Brasília uma reunião do Diretório Nacional com as bancadas de senadores e deputados, a fim de estudar o nôvo quadro político resultante da Convenção Nacional da UDN e da decisão que o PSD vier a adotar amanhã.

Em princípio, os trabalhistas consideram prematura uma decisão que envolva nomes de candidatos ou de alianças partidárias. Há de ser encontrada, no entanto, uma fixação de teses gerais, que conduzam os entendimentos e os debates destas questões no curso do ano vindouro.

Para o líder Doutel de Andrade, há preliminares que não podem deixar de ser consideradas na busca da posição petebista. Por exemplo:

1 — O resultado do pleito para governadores de onze Estados, cujos mandatos se esgotam em 65 será um teste para a Revolução e uma bússola para o PTB. Seus resultados indicarão — de certa maneira — a distribuição das possibilidades petebistas em todo o país e apontarão as alianças mais acertadas. O clim político-institucional que resultar do pleito será outro elemento indispensável para a consideração das posições que o PTB pode ou deve adotar;

2 — O PTB não deve adotar posição de maior relevância sem consultar o sr. João Goulart.

3 — O PTB deve aguardar uma decisão final do PSD antes de buscar a sua. A aliança PSD-PTB é de interêsse do partido e deve ser considerada sempre como hipótese viável.

4 — A hipótese da candidatura Lott, por exemplo, preferida por alguns setores do PSD, se tornada realidade, poderia vir a se tornar fator dominante para a decisão trabalhista. Já o senhor Amaral Peixoto teria muito menor aceitação no partido.

5 — Por fim, há a interrogação que continua de pé para os petebistas, apesar das afirmações do govêrno: haverá eleições em 65? E haverá eleições em 66?

UDN: PRINCIPAL AGORA É UNIR

Os principais líderes udenistas retornaram de São Paulo declarando-se dispostos a empenhar-se no sentido de unir o partido em tôrno da candidatura afinal homologada.

A posição que corresponde ao grupo dirigente do partido — Bilac Pinto, Adauto Cardoso, Paulo Sarazate e outros (que também corresponde a alguns dos que estiveram ausentes do conclave) é no sentido de cumprir a parte que lhes cabe no "gentleman's agreement" feito com o sr. Carlos Lacerda. De sua parte, o governador procurará manter a campanha nos têrmos discretos que convém ao bom andamento da administração pública. Dedicará seus próximos meses ao estudo dos problemas nacionais mais que à campanha. A direção partidária, por sua vez, estará empenhada em unir o partido, fazendo um apêlo a todos os descontentes com os resultados do conclave, no sentido de que não estimulem dissidências ou divisões — e que disputam francamente com o candidato uma forma de unidade partidária.

O primeiro ponto do acôrdo da direção udenista com seu candidato verificou-se na própria Convenção, com a aprovação unânime (isto é: com o apoio dos lacerdistas) da moção de autoria do sr. Bilac Pinto aplaudindo o govêrno Castelo Branco e suas realizações (que tantas críticas vinham merecendo anteriormente do sr. Carlos Lacerda) enquanto, por outro lado, coube precisamente ao sr. Adauto Cardoso contraditar o sr. Amaral Neto quando êste defendia a aprovação de uma dissidência partidária.

BRASÍLIA INFORMA

MAURITÔNIO MEIRA

Direção do PSD entra no 'caso Mauro Borges'

ATRAVÉS de dois emissários credenciados, a direção nacional do PSD entrou, ontem no "caso Mauro Borges", preocupada com o destino do governador goiano, procurando saber "o que há de real", com vistas a providências de entendimento. Para Goiânia se deslocaram de Brasília, em nome da direção nacional pessedista, o Senador Wilson Gonçalves (PSD-SE) e o Deputado Osni Régis (PSD-SC). O envio da comissão foi determinado pelo presidente do PSD Sr. Amaral Peixoto, através de um telefonema ao Senador Filinto Müller, líder do partdo no Senado. Durante o encontro telefônico, o Sr. Amaral Peixoto sugeriu ao Senador Müller, que entrasse em contato com o General Riograndino Kruel, chefe de Polícia de Brasília, a quem está afeto o problema de Goiás. Lembrando que o General Riograndino fôra auxiliar do Senador Filinto Müller, durante a gestão dêste na chefia de Polícia do antigo Distrito Federal durante o Govêrno Vargas, o Sr. Amaral Peixoto acredtava que se pudesse chegar ao conhecimento da extensão real da situação do governador de Goiás. Entretanto, embora mantendo as melhores relações de amizade com seu ex-auxiliar, o Senador Filinto Müller rejeitou cordialmente, a sugestão. "Eu não poderia fazê-lo — disse o senador — porque se o General Kruel dissesse que o caso sòmente poderá ser conhecido pelo Presidente da República eu ficaria em situação penosa".

A missão do senador Wilson Gonçalves e do Deputado Osni Régis é a de conhecer a situação real do governador, no âmbito dêste, visitar o Sr. Mauro Borges, em têrmos de solidariedade, o mesmo fazendo ao Senador Pedro Ludovico, que se encontra em Goiânia, acompanhando o desenrolar do drama de seu filho, o chefe do Executivo goiano. O resultado da missão será transmitido ao Sr. Amaral Peixoto — que hoje se desloca do Rio para Brasília — a fim de instruí-lo, convenientemente. No caso de o assunto surgir durante a reunião do diretório nacional e bancadas pessedistas em Brasília, amanhã, como se espera o presidente do partido estará em condições de dar as explicações necessárias para servirem de elementos básicos indispensáveis a um possível comportamento global do PSD em relação ao assunto. Na verdade, a única informação disponível entre os pessedistas é a de que existem cêrca de oito inquéritos em vários órgãos estatais de Goiás: CIVAT, METAGO, etc., de onde o General Riograndino Kruel extraiu os motivos para as 200 perguntas de sua inquirição ao Governador Mauro Borges. "Sabemos — disse uma alta figura pessedista — que o depoimento transcorreu dentro de um clima mais de etendimento e de esclarecimento do que de hostilidade".

Pessedistas temerosos

Enquanto a direção nacional do PSD se preocupa com o caso goiano (o Sr. Amaral Peixoto disse, ontem, a um amigo, no Rio, que "a maior preocupação, no momento, é a situação do Sr. Mauro Borges"), os integrantes da bancada federal pessedista goiana são prêsas dos maiores temores. Fizeram, ontem, na Câmara, sucessivas reuniões informais, de exame da situação, e dirigiram condenações ao PTB, pelas preocupações públicas do partido em relação ao governador de Goiás. Situados dentro de uma linha de expectativa e moderação — ditada pelo temor — os pessedistas goianos consideram que "o mais inquietante é o apoio do PTB a Mauro, no plano Federal. Essa proximidade compromete o governador perante a "linha dura" — é o que dizem. O Deputado Benedito Vaz disse, na frente do repórter, ao deputado petebista Cid Carvalho, depois que êste fizera um discurso de uma hora em apoio ao governador, que êle estava se comportando como "um verdadeiro advogado do diabo". "Para nós, êsse caso é, apenas, um pretexto contra tudo isso que está aí", respondeu o parlamentar do PTB.

Resistência, como?

Desmentindo as repetidas notícias, segundo as quais o Sr. Mauro Borges pretende "resistir ao Govêrno Federal", por contar com o apoio do General Amauri Kruel e de São Paulo, os pessedistas goianos acham graça e repetem: "resistir com quê?". Pesando as fôrças, observam que o governador dispõe de 2.500 soldados da PM, dos quais "nem mesmo 500" em Goiânia, enquanto o Exército tem dois batalhões baseados em Ipameri e Goiânia e é o Exército quem fornece munição à Polícia Militar. E em relação ao General Amauri Kruel, lembram que o comandante do II Exército alimenta ressentimentos contra o governador de Goiás. Com efeito, o Sr. Mauro Borges havia se comprometido a apoiar a candidatura Kruel, contra o Marechal Castelo Branco, logo depois da revolução — e depois o abandonou. Fêz, aliás, por obra e graça do Sr. Amaral Peixoto.

Estado paralisado

A despeito dessas informações sôbre as relações Mauro Borges-Amauri Kruel, alguns setores, geralmente bem informados, estão convencidos de que a entrada do General Riograndino Kruel no caso goiano foi produto de combinação prévia com o irmão comandante do II Exército. "As cartas estão marcadas" insistem. O raciocínio se fundamenta no argumento de que, derrubado Mauro Borges, a segunda etapa do caminho da linha dura seria a destituição do Governador de São Paulo, com o afastamento intermediário do General Amauri Kruel de seu atual comando.

De qualquer modo, enquanto a situação em Goiás não se resolve, o Estado se encontra semiparalisado em suas atividades essenciais. Foram cortados todos os suprimentos de verbas federais para aquêle Estado — segundo informações das melhores fontes. Apesar de assinados os contratos de fornecimento de dinheiro para o prosseguimento das obras da usina de Cachoeira Dourada, por parte do BNDE e da "Eletrobrás", tudo não saiu do papel. Indica-se que o dinheiro espera a solução para ser enviado.

Contrabando de colete

A notícia de que as investigações se dirigem também sobre contrabando no Estado, começaram a levar a inquietação ao Deputado Federal Emival Caiado de Castro, que como dirigente máximo da UDN local, está colocado do lado do cabo da faca. E' que, segundo se sabe, o parlamentar goiano trouxe, sigilosamente, dos Estados Unidos há pouco, um "colete de aço". Para não pagar as taxas aduaneiras viajou vestido com o colête, sob a camisa, embora lhe emprestasse um ar grotesco. "Se vão entrar por êsse caminho — teria confidenciado o parlamentar — a coisa já começa a engrossar...

Segundo pessoas da intimidade da oposição goiana, o Sr. Emival Caiado, tão certo de que "não haverá engrossamento" para seu lado, já tem no bôlso do colête o nome do sucessor do Sr. Mauro Borges, no caso de se consumar a queda Seria o do General Pitaluga, ora servindo na Guanabara e pôsto em atitude de expectativa de um chamado a qualquer momento em que o tapête comece a desaparecer de sob os pés do Governador Mauro Borges.

Castelo e Mauro

Revela-se, agora, que uma das maiores preocupações do Governador Mauro Borges é a integridade física do Coronel Cunha Melo, comandante do 10.º B.C., sediado em Goiás e seu inimigo indormido, contra a qual grupos de jagunços tentariam investir à tradicional maneira provinciana. Conta-se que, durante uma conversa no Palácio do Planalto, há algum tempo o Presidente Castelo Branco disse ao governador, em tom de advertência:

— "O senhor é responsável por qualquer coisa de anormal que venha a acontecer ao Coronel Danilo".

Filinto não acha bom o lançamento de candidato: PSD

O senador Filinto Müller, líder do PSD no Senado, disse a um grupo de jornalistas que seu partido "não tem condições de lançar, de pronto, um candidato à sucessão presidencial", indicando que essa impossibilidade vem do grande número de aspirantes à candidatura Destacou que a reunião, marcada para amanhã, do Diretório Nacional com as bancadas federais do PSD, têem mais o objetivo de fornecer indicações precisas às bases eleitorais do partido, a respeito de suas disposições no que se refere ao problema susucessório antecipado pela UDN, com o lançamento da candidatura Carlos Lacerda.

"Posso fazer aqui todo um elenco de nomes de expressão dentro do partido, capazes de serem indicados como candidatos — disse o senador — mas se houvesse imperiosa necessidade de indicarmos um candidato dentro de 48 horas, o partido ficaria na maior dificuldade"

Candidato paridário

O senador Filinto Müller — que vem sendo cogitado para suceder o sr. Juscelino Kubitschek como candidato pessedista à sucessão presidencial, tal como o sr. Amaral Peixoto, presidente do Partido — é de opinião de que o PSD deve se orientar no sentido de, preferencialmente, optar por um candidato de suas próprias fileiras partidárias e, só em último caso um de fora do partido. Quando lhe indagamos se era favorável à uma candidatura militar pessedista, observou: "Política é assunto para políticos", lembrando sua resistência política por ocasião da escolha do então general Lott como candidato do seu partido.

JK de acôrdo

A propósito da carta enviada pelo sr. Amaral Peixoto ao expresidente Juscelino Kubitschek, pondo-o a par da situação nacional e da necessidade de se tomar conhecimento do problema sucessório, o senador Filinto Müller lembrou que, recentemente, em Paris, discutiu o assunto com o ex-chefe do govêrno. A opinião expedida pelo sr. Kubitschek foi a de que o PSD deveria, na verdade, apresentar um candidato presidencial como medida tendente a "assegurar a continuidade democrática" e que êsse candidato deveria "reunir condicões de vitória e inspirar confiança".

Desmenido

O senador Filinto Müller desmentiu a notícia de que recuse articulações visando a escolha de seu próprio nome, embora não se bata por isso. Nega firmemente o senador a informação divulgada há dias e repetida, domingo, de que tenha dito a respeito do assunto, "não estar mais na idade do deboche". "Eu não poderia dizer isso, pois seria uma grosseria com aquêles que, pensando no meu nome me fazem a honra de julgar-me capaz de aspirar a presidência — declarou. — E a grosseria não é do meu feitio".

Extinção do PR seria pedida como exemplo para outros partidos

Corrente do Partido Republicano liderada pelos srs. João Belo, Teófilo Pires e Clóvis Salgado está procurando quebrar as últimas resistências contra a proposta de extinção do partido, que deverá ser apresentada na próxima convenção nacional.

O fim da agremiação, segundo fonte oficial, seria conseqüência do desgaste que o PR vem sofrendo desde o govêrno João Goulart e serviria de exemplo a outros pequenos partidos, antecipando-se às possíveis medidas do govêrno federal neste sentido.

SERA PEDIDA

Informante do PR acha quase certa a apresentação da proposta de extinção, que deverá ser feita pela bancada mineira. As únicas resistências — adiantou — são de caráter tradicionalista e sentimental: a antiguidade da agremiação e o desejo do presidente Artur Bernardes Filho de que ela se recupere, o que acredita ser possível com a indicação de seu nome para a vice-presidência na chapa do governador Carlos Lacerda.

A poucos dias da convenção, o Partido Republicano ainda não organizou um temário oficial, falando-se, apenas, na reeleição do sr. Bernardes Filho e eleição do nôvo diretório nacional. Isto é interpretado como mais um sinal de que a extinção será realmente pedida e posta em votação.

Os partidários da extinção afirmam que o PR já não tem mais qualquer influência política desde a época do ex-presidente João Goulart, quando inúmeros de seus membros foram levados para o PTB.

Na atual situação, acreditam, a extinção é a única solução, muito embora não deixem de reconhecer que o ponto de vista dos continuistas poderá prevalecer.

Rio Grande assina convênio com AID: produção animal

O Ministério da Fazenda revelou ontem que acaba de ser assinado um grande convênio, entre o govêrno do Rio Grande do Sul, a Comissão de Coordenação da Aliança Para o Progresso e a AID, para o fornecimento de recursos do Fundo do Trigo, num total de 275 milhões de cruzeiros, para realização de estudos e pesquisas destinados a permitir a expansão animal naquele Estado, um dos primeiros do país, naquele setor.

Em 1962, o Rio Grande classificou-se em primeiro lugar na produção de ovelhas, em terceiro na produção de porcos e em quarto na produção de gado bovino. Sua produção, entretanto, considera-se situada em níveis muito inferiores em relação às suas reais possibilidades, diante da falta de rações e forragens adequadas, principalmente durante os meses de Inverno.

OBJETIVOS

Os objetivos do projeto aprovado pelo programa "Aliança Para o Progresso", integrado no esfôrço pela melhoria da produção animal em determinados Estados, são os de empreender um programa intensivo no Rio Grande do Sul para incentivar a rápida introdução de melhores forragens e práticas de manejo de pastagens, mediante a implantação de glebas para estudo e pesquisa, criação de verificação de viveiros de material de plántio e fornecimento de fertilizantes e calcáreos.

O projeto aprovado revela que a atual produção de ovelhas gaúcha é de apenas 60% de sua capacidade total e que sua produção de novilhos é de apenas 48%, enquanto outros países, com pecuaria tècnicamente mais evoluída e racionalizadas, atingem índices de 75 a 85 por cento.

Assinaram o convênio, que começará a vigorar imediatamente, o governador Ildo Meneghetti, o conselheiro Francisco de Assis Grieco, pela COCAP e o vice-diretor da AID, que se encontra no Brasil, sr. William Ellis.

Juarez: o Chile não compreendeu nossa revolução

O marechal Juarez Távora declarou aos jornalistas, ontem, quando saía do Gabinete presidencial, nas Laranjeiras, que os correligionários do presidente Eduardo Frei, do Chile, cuja posse assistiu, estão tendo uma errada opinião da revolução brasileira.

Em sua viagem, participando da delegação brasileira à posse do nôvo presidente chileno, o ministro da Viação procurou explicar o que, de fato ocorreu no Brasil, mas que existe grande incompreensão. O Chile, está particularmente confuso quanto à política de exportação de minérios, informou Juarez.

O DIA DE CASTELO

Além de receber o marechal Juarez Távora, o marechal Castelo Branco concedeu audiências aos ministros do Exterior, Fazenda e Marinha, ao superintendente da SUNAB e ao sr. Paulo de Assis Ribeiro, assessor do Ministério do Planejamento para assuntos de Reforma Agrária.

O sr. A. Ribeiro, após o encontro afirmou que, por determinação presidencial, enviou ontem mesmo a Brasília o substitutivo do govêrno que engloba e dá unidade às emendas apresentadas no Congresso aos Estatuto da Terra.

O marechal Castelo Branco, que hoje irá ao Arsenal de Marinha, voltará amanhã para Brasília, de onde sairá só na outra quarta-feira, para vir ao Rio.

POLÍTICA NA GUANABARA

Lacerda quer aliança com fôrças populares

O governador Carlos Lacerda regressou à Guanabara com duas grandes preocupações: a de atrair para a sua candidatura o apoio dos partidos populares e a escolha do nome do seu companheiro de chapa nas eleições presidenciais. Assim, pretende manter contato com os dirigentes dos chamados pequenos partidos, para avaliarr da receptividade de sua candidatura naquelas agremiações, devendo, inclusive, manter entendimentos com certos setores do PTB, auto-denominados de realistas, representado na Guanabara pelo deputado Luís Correia. O sr. Carlos Lacerda está convencido de que as teses defendidas em seu programa de candidato se identificam, plenamente, com a linha de ação política dos partidos populares, razão porque está otimista quanto ao resultado dos referidos entendimentos.

•

A declaração do sr. Luís Correia, do PTB, defendendo uma aliança do seu partido com a UDN, sob a alegação de que «dentro de uma visão serena e realista da conjuntura político-social do país, não há possibilidade de êxito para o restabelecimento da velha e superada aliança PSD-PTB», é bem um sintoma de que o governador carioca, antes mesmo de ter a sua candidatura à Presidência da República homologada na Convenção udenista de São Paulo, já auscultara o bloco «realista» do PTB.

•

A indicação do nome à vice-presidência, em sua chapa, representa, também, um recurso do qual deverá lançar mão o sr. Carlos Lacerda para atrair os pequenos partidos. Isto, a despeito do deputado Padre Godinho ter anunciado na capital Paulista que apresentaria emenda constitucional extinguindo o cargo de vice-presidente da República. O Governador confia que mesmo com a reforma eleitoral seja conservado o cargo, e mais, que, a exemplo da lei eleitoral norte-americana êste seja preenchido por mera indicação do presidente eleito.

•

Apenas um deputado referiu-se, na sessão de ontem da Assembléia, à homologação da candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, pela UDN: o deputado Frota Aguiar que, por sinal, é um dos mais antigos udenistas da Guanabara. O pronunciamento do parlamentar constituiu-se numa condenação total ao resultado da Convenção Nacional de seu partido, tendo afirmado mesmo que «a UDN, em sua Convenção, assumiu perante a história uma tremenda responsabilidade, quando preferiu a dialética dos totalitários e demagogos aos conselhos de prudência dos homens experientes e de bom-senso, além de sensibilidade política».

•

Contrariando a opinião da quase totalidade de seus companheiros de bancada (apenas a deputada Ligia Lessa Bastos comunga do mesmo pensamento) o sr. Frota Aguiar referindo-se ao governador do Estado disse mais adiante que «no cenário político nacional, o sr. Carlos Lacerda representa apenas um aventureiro ambicioso. Não tem credenciais para candidato à suprema magistratura do país. Não tem a mentalidade que o presidente Castelo Branco tenta imprimir ao govêrno revolucionário. Basta ver que o governador da Guanabara, além de não ser revolucionário, sempre se manifesta contra as reformas básicas que o progresso do país exige. O sr. Carlos Lacerda — acrescentou — é tão mau democrata, como foi mau comunista; tôda a sua atuação na vida pública revela, na verdade, tendência incontrolável para o totalitarismo da direita; só aceita elogios e renega qualquer crítica sincera e desinteressada».

•

Uma vez realizada a Convenção Nacional, a UDN da Guanabara já se prepara para a realização da sua Convenção Regional, que terá como finalidade principal a escolha do candidato udenista à sucessão do sr. Carlos Lacerda. O sr. Hélio Beltrão, apesar do desgaste político sofrido, desde que o seu nome foi lançado como provável candidato, ainda assim continua tendo a preferência do governador carioca, preferência essa agora fortalecida pela posição assumida pelo sr. Amaral Neto em São Paulo.

•

A propósito do sr. Amaral Neto êste reafirmou sua disposição de se candidatar ao govêrno da GB, embora tenha ressalvado que só o fará depois de aprovada pelo Congresso Nacional a reforma eleitoral. Diz o parlamentar udenista dissidente que além do apoio do Partido Libertador, acredita na adesão do PR e do PRT à sua candidatura.

•

Enquanto a briga entre o sr. Amaral Neto e os udenistas fiéis ao sr. Carlos Lacerda prossegue na UDN da Guanabara, o PTB local vem se articulando com vistas à sucessão estadual Ontem mesmo, o Diretório Regional se reuniu para estudar a viabilidade das indicações até agora feitas: Hélio de Almeida e Henrique Teixeira Lott. O primeiro, até agora, vem encontrando maior receptividade que o nome do marechal, que só conseguiu, por enquanto, o apoio de duas paróquias petebistas, a de Ipanema e a do Centro.

•

Os trabalhistas, em sua reunião de ontem, decidiram, ainda, o seguinte: solicitar ao presidente da República que envie uma mensagem ao Congresso Nacional permitindo que os atingidos pelo Ato Institucional possam recorrer no Judiciário contra as sanções a si impostas. Foi aprovada, também, moção de autoria do deputado Breno da Silveira preconizando o lançamento de uma campanha de âmbito popular pela anistia dos atingidos pela revolução inclusive os deputados que tiveram os seus mandatos cassados. A moção é justificada com a tese de que o lançamento da candidatura do sr. Carlos Lacerda abriu uma brecha democrática no país, que deve ser aproveitada pelas fôrças populares para conseguir a anistia dos seus representantes.

•

O sr. Luís Correia teve a sua expulsão dos quadros do PTB da Guanabara salva ontem pelo gongo. Alguns trabalhistas, para evitar a punição máxima de um companheiro, alegaram que não se justificaria aos olhos da opinião pública que o PTB que se apresta para lançar uma campanha pela anistia, neste mesmo momento puna com a expulsão um dos seus membros. Assim sendo, o diretório petebista decidiu adiar para a sua próxima reunião de segunda-feira a apreciação do caso Luís Correia, que é acusado de desvios ideológicos.

•

O deputado Paulo Ribeiro (PTB), relator-geral da CPI que apura as dívidas do Estado, deu aprecer contrário ao requerimento de convocação, formulado pelo deputado Mac Dowell Leite de Castro (UDN), solicitando o comparecimento, na qualidade de testemunhas, do ex-prefeito Negrão de Lima, do ex-governador Sette Câmara, do ex-chefe da Casa Civil do ex-presidente Kubitschek, sr. Osvaldo Maia Penido, e do ministro do Tribunal de Contas, sr. Gama Filho.

Inconveniente a corrigir

O ambiente no Congresso para a votação, hoje em plenário, do projeto da nova lei do inquilinato, é desfavorável à matéria. Deputados e senadores não se entendem a respeito — e isto porque não entendem, êles próprios, os têrmos do projeto. Nem êles nem ninguém, a não ser os técnicos do Govêrno que o elaboraram. Não devem passar de meia dúzia, se tanto, êsses doutores da sistemática proposta, e é preciso conderar que sobem a dezenas de milhões as pessoas que, na qualidade de locatários ou locadores, estão em vias de depender do nôvo texto, nas suas relações de uma ou outra categoria.

Visando esclarecer o nôvo critério dos aluguéis, apresentou o relator da comissão mista da Câmara e do Senado, semanas atrás, um exemplo típico de cálculos de reajuste. O tempo passou, as somas, multiplicações e divisões se sucederam. apareceu um misterioso "fator K", e no fim da explicação os congressistas, que dias antes haviam dado sua contribuição aritmética ao assunto, êles próprios não entenderam nada Basta dizer que nêsse exemplo típico foram efetuadas treze operações, daquelas que uma criatura com boa base de curso secundário não consegue, senão com dificuldade, resolver.

Assim aconteceu com gente culta e enfronhada no assunto, como os membros da dita comissão. Que dizer de uma viúva modesta que viva dos rendimentos de aluguel, ou do locador de instrução mediana? Pela amostra, conclui-se que sem a ajuda de um economista e um contador a imensa maioria dos proprietários e inquilinos estará impossibilitada de aplicar uma lei que diretamente lhes diz respeito.

Além do mais, um imbróglio dêsse redundaria em excelente instrumento de exploração por parte de proprietários gananciosos, que apresentariam às suas vítimas uma numerologia abstrusa para justificar aumentos exagerados nas contas de aluguel. Por sua vez, inquilinos mais instruídos ou inteligentes que seus senhorios acabariam pagando abaixo do devido, por via do mesmo expediente Ora, uma lei que resulta num pau de dois bicos, que propicia a fraude, não é lei justa. Projeto de lei feito para complicar, em vez de simplificar, não serve. Ainda mais quando sua matéria é de aplicação comum a todos os níveis sociais e culturais. Cada um deve saber resolver sòzinho o seu problema de aluguel, sem precisar recorrer a assessôres ou a manual de aritmética superior Não faz sentido acrescentar complicações a um instituto já de si tão tumultuado como o do inquilinato.

A idéia do Govêrno — enfrentar realisticamente o problema, que se vem agravando desde o fim da guerra (há vinte anos, portanto !) — foi oportuníssima, pois aproveitou a vigência do Ato Institucional que fixa prazo ao Congresso para a apreciação das mensagens do Executivo. Mas se o espírito do projeto governamental corresponde plenamente aos objetivos desejados, quais sejam corrigir os desníveis de aluguéis e, com isso, estimular a oferta de moradias para locação e a construção imobiliária para o mesmo fim, padece de senso prático a mecânica para isso adotada na lei.

O próprio Govêrno poderia ter encaminhado à Câmara e Senado, outra proposição mais simples e accessível — mantendo os efeitos louváveis dessa que se dissente, como, por exemplo, a correção do valor dos aluguéis antigos face à desvalorização da moeda Êste, que é o verdadeiro problema-chave do inquilinato brasileiro, de que decorrem os demais, está sendo enfrentado pela primeira vez — ao invés de ser tido como um tabu de que se vale largamente a politicagem eleitoreira, sem nenhuma consideração com o interêsse público E é isso que salva a lei do inquilinato, apesar dos enigmas contidos em tantas de suas disposições.

O general e os gênios

PEDRO DANTAS

O general Olímpio Mourão Filho, cujas declarações à imprensa costumam dar que falar, pois que o bravo comandante da coluna de Minas, na Revolução de 31 de março, é um notório boquirrôto, falou sôbre candidaturas e sucessão durante sua recente viagem ao Paraná. Desta vez, não lhe caíram em cima os adversários da Revolução. Suas palavras e opiniões, a respeito, não continham, por exceção, nenhuma "bomba".

Encontra-se nelas, porém, uma afirmativa que não pode passar sem crítica e resposta imediata, para que não passe em branca nuvem um clamoroso equívoco de interpretação. É que o general Mourão Filho, revelando-se antipresidencialista — o que não tem nada de extraordinário; muita gente bôa compartilha da mesma opinião — oferece, como argumento contra aquêle sistema de govêrno, o de que seria condição de sua eficácia e do seu correto funcionamento, a existência de um "gênio" político, a cada nova eleição.

A tese explorada pelo general Mourão, como se vê, é a de que o presidencialismo só funciona bem na base da genialidade. Mesmo fazendo um abatimento, por nossa conta, na rigorosa exigência do general, teríamos, como condição de funcionamento do presidencialismo, o govêrno de homens excepcionais, extraordinàriamente capazes e talentosos, homens como nem sempre existem à escolha dos partidos e do eleitorado. Caso contrário — pensa o general Mourão — lá se vai por água abaixo o regime.

Ora, nada menos exato, nada menos procedente, nada menos verdadeiro. O general Mourão não refletiu ou não se informou bastante sôbre o que disse. Se ha crítica descabida ao presidencialismo, é essa. Outras, têm, pelo menos, vislúmbres ou aparências de plausibilidade. Essa, não. Essa, não se sustenta nem por um instante. Cai sòzinha.

Não seria preciso, sequer, discutí-la, salvo com o próprio general Mourão. E é o que fazemos, na espectativa de que êste comentário chegue ao seu conhecimento, para pedir sua atenção ao seguinte:

O presidencialismo, regime de leis e de competências, é concebido — justamente ao contrário do que lhe parece — como um esquema objetivo de administração e de govêrno, que possa ser acionado pelo cidadão comum, dotado, apenas, das qualidades, dos atributos e das virtudes que devem exornar a personalidade dos homens de mediana capacidade e cultura, desde que sejam dígnos, honrados, patriotas, desejosos de acertar e fiéis ao regime. É quanto basta para ser Presidente, e bom Presidente.

Aliás, a galeria dos Presidentes, que temos tido, não registra gênios. Registra, sim, grandes figuras humanas e admiráveis padrões de homens públicos. É muito diferente. Mas, é o necessário e suficiente para a eficiência e o êxito do presidencialismo.

Wilson antes da batalha

Por Collin Frost
Especial para o DIARIO CARIOCA

LONDRES (AP-DC) — O primeiro-ministro Harold Wilson e seu govêrno trabalhista se aprestavam, ontem, para sua primeira batalha parlamentar, em face de um verdadeiro assalto dos conservadores, contra o seu plano de nacionalização da indústria siderúrgica.

A votação sôbre o assunto, que porá em relêvo a verdadeira maioria de Wilson e indicará se ela está em condições ou não de sustentar efetivamente o govêrno, será travada às 22 horas locais na Câmara dos Comuns. Outra prova crítica para a escassa maioria parlamentar de Wilson será a moção de confiança sôbre todo o programa de Wilson, que será posta em votação hoje.

O Partido Trabalhista ganhou a eleição geral de 15 de outubro com uma margem de apenas cinco cadeiras sôbre a oposição conservadora-liberal. Essa maioria ficou reduzida a quatro, ontem, quando o trabalhista Brian O'Malley teve de se internar, com urgência, num hospital, para uma operação de apendicite.

Ademais, existe expectativa em tôrno da posição que vão adotar os trabalhistas direitistas Woodrow Wyatt e Desmond Donnely, na Câmara dos Comuns.

Ambos sugeriram que Wilson abandone ou pelo menos suavize a nacionalização da indústria siderúrgica, para assegurar o apoio dos nove votos liberais, que declararam opor-se abertamente à nacionalização dessa indústria. Contudo, aceitam a participação do govêrno em alguns ramos da siderurgia.

Wilson, no fim da tarde, ainda podia decidir-se por esta última hipótese, pois se comprometeu, nas eleições, sòmente a uma "necessária propriedade pública" da indústria, o que poderá não atingir a nacionalização.

Todavia, a posição de Wilson só será conhecida a partir do momento em que o govêrno fizer publicar o projeto de lei sôbre a indústria. O debate previsto será sôbre uma emenda conservadora. que expressa pesar pela decisão de nacionalizar a indústria siderúrgica e qualifica a medida de "contrária à modernização da Grã-Bretanha e prejudicial para a indústria nacional".

Os conservadores sustentam que a emprêsa privada demonstrou estar capacitada a expandir a produção de aço, estabelecendo a competição com os produtores estrangeiros. Os trabalhistas afirmam que a indústria mantém um rigoroso contrôle de preços, e se expandiu mais lentamente que qualquer outra na Europa, omitindo-se frente à demanda do mercado interno.

Existem indicações de que Wilson, depois de conseguir a aprovação, pelo Parlamento, de uma série de medidas populares, convocará outra eleição geral para a próxima primavera, com a esperança de ampliar a maioria trabalhista.

A paz política

Compreende-se que o govêrno federal esteja agindo com a máxima prudência, no exame das acusações que pesam sôbre o governador de Goiás. Mas a prudência é irmã da lentidão, e também não deve o presidente da República esquecer que não haverá verdadeira paz política no país enquanto permanecer incerta a sorte do governador Mauro Borges.

Com o depoimento prestado pelo chefe do Executivo goiano ao general Riograndino Kruel, parece ter sido completada tôda a investigação que o caso exigia. Não pode o presidente, portanto, hesitar um momento mais. Ou bem vem a público e abertamente declara o governador de Goiás inocente das suspeitas e acusações, ou, também de público, revela as provas de sua culpa e anuncia as providências que a gravidade do caso venham a exigir.

Não estamos discutindo se o sr. Mauro Borges está de fato implicado em atividades subversivas ou se é vítima de uma trama de circunstâncias e intrigas. Acreditamos, mesmo, que ninguém poderá tomar um ou outro partido antes de conhecer de perto o relatório do general Kruel e o depoimento do principal acusado. Nem nos entusiasmamos com o clamor daqueles que apenas querem ver cabeças rolar, nem nos emocionamos com as declarações patéticas do governador acuado.

Pedimos, apenas, rapidez na decisão — e que ela venha acompanhada da divulgação de todos os fatos que a influenciaram.

A decisão e os responsáveis

Foi realmente impressionante a maioria conquistada pelo sr. Carlos Lacerda na convenção udenista, domingo encerrada em São Paulo. Não podemos negar que o governador da Guanabara, como resultado de uma performance política de primeira ordem, tem o direito de dizer, hoje, que a UDN está em suas mãos.

Entretanto, quanto maior o êxito, maior a responsabilidade. O sr. Lacerda e a sua UDN têm os seus motivos para fazer o país mergulhar numa feroz campanha eleitoral, dois anos antes do pleito. Enquanto foi tempo, analisamos repetidamente êsses motivos, procurando convercer, tanto o partido como o candidato, de que não eram suficientes para justificar uma decisão imprudente e de possíveis consequências catastróficas.

Agora, a decisão já foi tomada. Já não mais interessam os seus motivos. Cabe-nos, apenas, esperar que não seja preciso, mais tarde, na análise das suas consequências, apontar ao povo quem por ela assumiu integral responsabilidade.

DC
Séde:
Av. Rio Branco, 25 — sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Zélio Valverde
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto
Têrça-feira, 10 de novembro de 1964

DIÁLOGO CARIOCA

Luís Garcia

Exceto por umas poucas letras de samba o folclore da Guanabara é de extraordinária pobreza no que se refere a lendas românticas. Numa contribuição espontânea para o brilho do quarto centenário, e sem fins lucrativos, vamos então fabricar uma.

Como em tôdas as lendas, o mínimo necessário de fatos reais está à mão, e êsses fatos são suficientemente remotos para que possamos falseá-los sem atrapalhar a vida ou a reputação de ninguém. Os elementos reais da história são os seguintes: um milionário brasileiro, o armador Henrique Laje, casou-se com a cantora lírica italiana Gabriela Besanzoni. Trouxe-a para o Brasil, aqui viveram num palacete no Jardim Botânico; depois da morte de ambos, a mansão permaneceu alguns anos fechada, e será agora, ao que parece, desapropriada juntamente com o parque que a circunda.

Está fraco. Vamos engrossar êsse caldo: era uma vez um capitão de longo curso, senhor dos mares e dos tufões. Corajoso e dinâmico, enriqueceu no leme de seu barco. Numa de suas viagens, aportou à Itália, onde conheceu a bela Gabriela, que enlouquecia os homens de tôda a Europa com a sonoridade de sua voz e a suavidade de seus longos cabelos negros. Uma paixão violenta levou de roldão os corações do brasileiro audaz e da italiana linda. Cativa de seu amor, Gabriela abandonou a glória dos palcos para viver com o amado no seu país longínquo. Aqui, êle para ela construiu, no meio de uma floresta, um palácio encantado, onde por muitos anos ela reinou, cantando apenas para alegria dos pobres. Quando ambos morreram, o palácio fechou suas portas e emparedou suas janelas; a memória das luzes e das festas suntuosas foi aos poucos se apagando na floresta.

Melhorou. Ainda falta alguma coisa: um pouco de drama, um toque de tragédia, talvez. Quem sabe não valeria a pena incluir um ou dois fantasmas, ou mesmo uma maldição caprichada?

Mas, por enquanto, basta. Vamos sugerir ao Estado que desaproprie a idéia, para que a distorção progressiva da verdade histórica seja feita sob proteção oficial e no rumo mais indicado. Isso é muito necessário, por haver o perigo de que, se ficar à mercê de qualquer um, nossa patriótica sugestão tenha o negro fim de acabar seus dias como letra de bolero ou enrêdo de fotonovela.

PANORAMA ECONÔMICO

CURSO DOS PRINCIPAIS TÍTULOS EM: 9-11-64

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Max.	Ct. Mín	Cot Méd	Val (%)
Banco do Brasil	2.950	5.842.000	2.000	1.950	1.980	+ 1,5
D. Isab (pref.)	700	869.000	1.250	1.220	1.241	+ 2,1
Aços Villares	1.715	4.976.500	2.920	2.900	2.901	est.
Arbo	1.600	1.510.000	950	930	944	est.
Bras Roupas	2.000	1.504.000	760	750	752	— 4,0
Brahma (ord.)	2.474	10.477.800	4.400	4.200	4.223	+ 0,4
Brahma (pref.)	8.368	38.322.930	4.900	4.500	4.580	est.
Sousa Cruz	5.477	17.837.640	3.400	3.200	3.256	+ 0,8
Docas Santos	15.173	10.347.600	710	670	681	+ 2,3
Ferro Bras.	3.527	6.571.230	1.900	1.800	1.863	— 0,5
Kibon	4.850	5.130.500	1.070	1.050	1.058	+ 1,9
L. Americanas	800	2.890.000	3.630	3.600	3.613	— 1,0
Banq. Estr.	1.750	3.272.500	1.890	1.865	1.870	— 0,3
Mesbla	4.186	12.353.900	3.000	2.900	2.951	+ 1,7
Samitri	1.610	1.700.800	1.120	1.050	1.056	— 1,5
M. Santista	700	1.472.000	2.110	2.100	2.103	est.
Petrobrás	4.000	1.000.000	250	250	250	+ 2,0
S. P. Alparg.	14.176	4.588.838	330	323	323	+ 0,6
Bôgo Min	21.316	27.975.240	1.800	1.760	1.781	— 0,7
Minesm (pref.)	1.810	3.261.000	1.850	1.800	1.802	— 1,0
Sid. Nacional	1.337	1.203.300	900	900	900	est.
V. R. Doce (pt)	1.132	5.144.500	4.650	4.500	4.544	+ 3,3
Willys (ord.)	2.429	1.669.720	690	680	687	est.

VOLUME: 170.822
VALOR: Cr/ 244.456.248,00
TENDÊNCIA DO MERCADO: — ESTÁVEL

INDICE: B. V.: 354
OSCILAÇÃO B. V.: + 1 ponto

Majorações na Santos-Jundiaí

O coronel Roberto de Pessoa, diretor-superintendente da Estrada de Santos a Jundiaí, acaba de enviar comunicação ao interventor na RFFSA informando que, a partir do dia 1.º dêste mês, a ferrovia majorou os preços dos seus trens de subúrbios, cujas tarifas passaram de Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00 para Cr$ 60,00 e Cr$ 100,00, respectivamente, na primeira e segunda Secções. Assinala que os novos preços foram bem aceitos pelos usuários da EFSJ, uma vez que a Estrada continua oferecendo transporte confortável, seguro e rápido, em bases competitivas com os ônibus. Informa, ainda, que as bagagens e encomendas, bem como o transporte de gado (Tabelas B e D) sofreram um acréscimo de 50 por cento. As demais tarifas — esclarece o coronel Roberto de Pessoa — serão majoradas a partir de primeiro de dezembro, conforme entendimentos com a Superintendência Geral Comercial da RFFSA.

Congresso melhora sementes

CAMPINAS (TRP-DC) — Com a participação de dez países, iniciou-se ontem, na fazenda Santa Elisa, o curso panamericano de treinamento para melhoria das sementes, sob o patrocínio da "Aliança Para o Progresso".

Memorial do Nordeste

O ministro Roberto Campos recebeu ontem um memorial de industriais alagoanos solicitando providências do govêrno para cobrir a falta de numerário que ameaça, inclusive, a sobrevivência das atividades fabris em Alagoas. Os setores industriais daquele Estado pedem que seja assegurado o desconto em bancos oficiais ou não, de tôdas as duplicatas resultantes das atividades legítimas do parque têxtil.

O representante do Estado de Sergipe no Conselho da Confederação Nacional da Indústria, sr. Eurico Amado, está visitando os diversos Estados do Nordeste para apresentar um relatório global sôbre as dificuldades que os setores de atividade fabril vêm encontrando, na próxima reunião do Conselho da CNI. Na última reunião daquele órgão, os industriais nordestinos apelaram para o professor Gouveia de Bulhões, para que fôsse autorizada a revisão dos limites dos financiamentos para matérias-primas, dentro dos atuais preços do mercado nacional para o mercado têxtil.

Estados liberam exportação

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou projeto de Lei isentando de tributos estaduais os produtos manufaturados no Estado e destinados à exportação. Minas torna-se, assim, o terceiro Estado da Federação a conceder facilidades à exportação de manufaturas. Os outros dois são o R. Grande do Sul, onde a medida vigora há mais de quatro anos, e São Paulo, onde a lei foi sancionada em agôsto último. No que diz respeito à Guanabara, o projeto, no mesmo sentido, acaba de ser aprovado pela Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa.

Brasil o 1.º em petróleo

A revista norte-americana "World Petroleum" revela em seu último número que o Brasil é o maior consumidor de petróleo do bloco dos subdesenvolvidos, e que no ano passado, superou até a China e a Índia em média diária de consumo, ao registrar 345.000 barris de óleo cru por dia, cifra que o coloca em 10.º lugar na lista dos maiores consumidores no mundo.

Encontra-se o Brasil, também, entre os países cujo índice de expansão do consumo está acima da média mundial, que foi de 6,4 em 1963. Segundo aquela publicação especializada, baseada no que os países consumiram na primeira metade dêste ano, o Brasil está expandindo o seu consumo de petróleo, e superou em 8,4% a média do ano passado, que foi de 345 mil barris.

Quanto à produção, entretanto, deixou de acompanhar o mesmo o crescimento de nossa demanda. Os primeiros seis meses de 1964, confrontados com igual período de 1963, apresentam o saldo negativo de 7.200 barris. De fato, a média alcançada êste ano foi de 92 mil barris diários, contra 99.200 barris em 1963. No entanto, a revista, baseada nos estudos mais recentes, prevê que a Petrobrás ultrapassará êste ano a marca dos 100 mil barris diários, registrando um aumento de 3,7% em relação ao ano de 1963.

Eletrônica dá cotação

LONDRES — O público que negocia com a compra e venda de ações na Bôlsa de Valôres de Sydney, Austrália, viu pela primeira vez os preços anunciados eletrônicamente em uma tela. As cifras, que são iluminadas pela pressão de um botão, haviam viajado cêrca de cinqüenta mil quilômetros a Londres, ida e volta, em apenas três segundos.

Os preços são processados em um computador instalado na Agência Reuter's, em Londres, onde são "armazenados" e modificados de acôrdo com as variações do mercado, e transmitidos à tela, em Sydney, tão logo chega a solicitação.

A demonstração foi feita pelo Departamento Econômico da Reuter's e o equipamento pode ser instalado em qualquer escritório comercial. O corretor ou freguês que deseje uma cotação mundial qualquer terá apenas de apertar um botão. O pedido é transmitido a Londres e instantâneamente chega a resposta à tela privativa.

O meio utilizado na transmissão foi o cabo transatlântico da Commonwealth.

Genebra critica Wilson

GENEBRA (AP-DC) — O govêrno britânico foi duramente criticado, ontem, pelos membros da Associação Européia de Livre Comércio. "Violação flagrante dos tratados internacionais" e "golpe abaixo do cinturão", que é como foi classificada a sobrecarga de 15% nas importações britânicas, foram as mais freqüentes acusações contra o govêrno do "premier" Wilson.

Depois de dar uma explicação sôbre a posição britânica, o delegado do Reino Unido, Douglas Jay, escutou de delegado após outro fazer críticas às sobretaxas impostas no programa de importação da Grã-Bretanha.

Produtividade

"Um sistema de Produção e Mão de Obra" será o tema da conferência que o engenheiro Sérgio Bianchini proferirá amanhã, na Associação Comercial, às 16,30 horas.

O senhor Bianchini, que é técnico em produtividade da COPEG, mostrará as possibilidades da aplicação de seu sistema e as vantagens decorrentes, nos vários setores empresariais.

Ferro gusa pela RFF

No período de julho a outubro dêste ano, a Rêde Mineira de Viação carregou da zona siderúrgica para o pôrto de Angra dos Reis e outros destinos 96.743 toneladas de ferro gusa, correspondendo êste total a 939 toneladas por dia.

Êsses números poderiam ser maiores, não fôsse o congestionamento do pôrto, determinado pela falta de embarques marítimos no citado período, e a conseqüente estadia — muitas vêzes longa — de vagões lotados, em virtude da falta de espaço para descarga. Em 31 de outubro, havia 6.125 toneladas em Angra dos Reis e suas proximidades. Normalizada essa situação, poderá a RMV, com os recursos de que dispõe, atender aquêle transporte para o pôrto de Angra dos Reis. A ferrovia transportou, em 1963, 242 mil toneladas de ferro gusa.

IRB estuda o múltiplo

O Instituto de Resseguros do Brasil estuda, no momento, a viabilidade do lançamento de um tipo de seguro aplicável no Brasil, dando cobertura integral a tôda a variedade dos riscos a que se expõem produtos industriais, desde que deixam o recinto da respectiva fábrica até chegarem ao comprador destinatário.

No mercado segurador norte-americano existe, para êste fim, a denominada "manufature's output policy", que facilita ao segurado a contratação de uma só vez, de tôdas as coberturas de que necessita. Entre nós verifica-se que cada risco determinado é objetivo de uma modalidade autônoma de seguro, ocasionando a multiplicação das operações em razão da variedade dos riscos a que se expõem os produtos.

Brasil: paraíso do investimento

A revista norte-americana Vision Letter afirmou, em sua última edição, que "o Brasil recupera ràpidamente a sua posição de país "número um" na atração de investimentos em tôda a América Latina, dando um tratamento especial aos homens de negócio de outros países, esclarecendo desinteligências anteriores, desprezando as leis chauvinistas e promovendo a estabilidade do cruzeiro".

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 1.610,00 e a libra a Cr$ 4.491,00 e comprando a Cr$ 1.550,00 e a Cr$ 4.316,00 respectivamente. Fechou inalterado. O Banco do Brasil vendia o dólar importação a Cr$ 1.610,00 e comprava o dólar exportação a Cr$ 1.550,00. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.650,00 e para compra a Cr$ 1.630,00 e no fechamento a Cr$ 1.655,00 e a Cr$ 1.635,00 respectivamente.

MOEDAS

Fechamento	Venda	Compr.
Dólar	1.655,00	1.635,00
Paralelo	—	—

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

Abertura	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	4.491,00	4.316,00	Escudo	56,00	53,60
Franco francês	328,60	316,30	Coroa norueguesa	224,70	216,20
Dólar	1.610,00	1.550,00	Shilling	62,50	60,60
Pêso uruguaio	75,70	71,30	Pêso argentino	11,40	10,70
Marco	405,00	389,80	Coroa sueca	312,00	300,40
Florim	448,00	431,30	Franco suíço	373,20	359,20
Lira	2,57	2,48	Franco belga	32,40	31,20
			Peseta	27,00	25,70

ALALC: os latino-americanos estão aprendendo a exportar

BOGOTÁ (AP-DC) — Alberto Sola, secretário executivo da Associação Latino Americana de Livre Comércio, declarou domingo, na sessão de encerramento da Associação de Industriais Latino Americanos (AILA) que "nós latino americanos estamos aprendendo a exportar".

Acrescentou que essa tarefa exige esforços e sacrifícios, e que a ALALC vem trabalhando para formar uma consciência exportadora em todos os seus países membros.

Declarou o sr. Alberto Sola que a meta atual dos empresários latino-americanos e sua responsabilidade são as de produzir e buscar mercados compradores para as suas mercadorias.

"Até agora, os industriais latino-americanos estavam acostumados a produzir e esperar às portas da fábrica os seus compradores internos e externos. Mas, agora, se convenceram que essa atitude é antieconômica e contrária ao desenvolvimento e ao progresso dos povos", salientou.

Grande parte do Congresso da AILA foi dedicado ao estudo da lista comum de produtos negociáveis, que foi imediatamente aceita pelo govêrno mexicano, que autorizou a assinatura de seus representantes no documento, ainda durante as sessões do Congresso.

Política de minérios de Frei preocupa as companhias externas

SANTIAGO — As companhias estrangeiras que exploram as reservas de minérios no Chile, estão preocupadas com a perspectiva de serem taxadas com novos impostos e regulamentos de exportação, após a posse do nôvo presidente do país, Eduardo Frei.

Membros do futuro govêrno confirmam as apreensões das companhias. Frei pretende cumprir sua promessa eleitoral de aumentar em oito por cento, ao ano, o impôsto sôbre a renda dessas companhias e aplicar uma taxa de dois por cento sôbre as exportações de cobre bruto.

Política

As companhias que serão afetadas por essas duas medidas acham que Frei resolveu adotá-las por motivos políticos e não econômicos. Tratava-se de assumir uma posição agressiva junto ao eleitorado chileno, uma vez que o seu oponente, Allende, havia escolhido a política eleitoral de defender a nacionalização da indústria de minérios no Chile. Por êsse motivo, as emprêsas estão procurando rebater as intenções do nôvo govêrno chileno, demonstrando que tais providências serão econômicamente prejudiciais para a nação.

ARGUMENTOS CONTRA

O protesto das concessionárias estrangeiras é encabeçado pelos argumentos apresentados pela Anaconda e Kennecott, que são as duas maiores organizações estrangeiras operando na indústria de minérios do Chile.

O argumento mais forte contra as taxações adicionais é que, atualmente, a Grã-Minéria está operando com tal eficiência que consegue oferecer o cobre chileno no mercado internacional com uma boa margem sôbre os seus competidores, apesar da já elevada taxação que o govêrno chileno aplica sôbre as suas operações. Um nôvo aumento tributário poderá eliminar essa capacidade de competição e prejudicar substancialmente as vendas chilenas.

O segundo argumento tem metas sociais e, portanto, essencialmente políticas contra os planos de Frei. Trata-se do benefício social que as emprêsas estrangeiras proporcionam ao país. A Grã-Minéria informa em um relatório que preparou para as autoridades chilenas que as suas atividades estão garantindo o pleno emprêgo de mão-de-obra especializada e não especializada nas áreas de maior concentração demográfica do Chile. Os seus ordenados são de 17% a 30% superiores àqueles pagos pelas emprêsas nacionais de minério.

O terceiro argumento das companhias refere-se à injustiça da taxação. A Grã-Minério informa que, desde 1962, pagou 67,4% dos seus lucros, em impostos, enquanto que as emprêsas chilenas estão com um tributo médio de apenas 10%. Citam também a questão da burla tributária que é praticada pelas organizações privadas nacionais, enquanto que as companhias estrangeiras pràticamente sustentam a arrecadação do país com suas políticas de não esconderem os seus lucros reais.

EXPANSÃO

A Anaconda e a Kennecott informaram extraoficialmente a Frei que se adotar o seu plano de aumentar em 8% ao ano, o impôsto sôbre a renda das companhias, elas terão de realizar um programa de expansão das suas atividades de extração e de exportação, que resulte em um crescimento anual interno, de 8%. Declaram que essa é a única fórmula de manter o preço do minério chileno em níveis competitivos no mercado internacional. Entretanto, tal aumento das exportações provocará um desequilíbrio entre a oferta e a procura mundial dos minérios, especialmente do cobre. Com a produção superior à capacidade de absorção dos países importadores dêsses produtos, os preços poderão cair muito, em detrimento da economia chilena. Essa argumentação é seguida, pelo protesto das emprêsas estrangeiras contra o plano de Frei de liberar as vendas externas. Essa providência pode ser traduzida em uma imposição à Anaconda e à Kennecott de venderem material estratégico para os países comunistas.

O grupo de concessionárias estrangeiras, composto da Anaconda Kennecott e mais cinco emprêsas estadunidenses, britânicas e belgas, está procurando convencer o presidente eleito de não persistir no seu programa de comercialização do cobre refinado no exterior, como em monopólio do govêrno. A intenção do nôvo govêrno chileno é de tirar proveito das flutuações dos preços do cobre no mercado mundial, o qual tem suficiente flexibilidade para permitir elevados lucros para os contratos a curto prazo.

As emprêsas estrangeiras, que só operam com contratos a longo prazo, informaram a Frei que é mais vantagem para as suas operações e para a economia do Chile, manter o sistema de contratos a longo prazo que oferecem estabilidades para a cotação do produto e garantem ao Chile uma renda fixa e elevada, mesmo quando a cotação do cobre está baixa no âmbito mundial.

Observadores políticos acham que a "batalha dos minérios" vai ser o primeiro grande problema do nôvo govêrno chileno. As companhias estrangeiras, controlando 60% do mercado do país, ameaçam retrair suas atividades se Frei persistir na sua política de estrangulamento financeiro. Frei, porém, parece já ter conseguido suficiente apoio político no país, para persistir nos seus planos, especialmente agora que surgem oportunidades para o Chile, com 15% de tôda a produção mundial de cobre, de entrar com sucesso no mercado mundial como livre operador protegido pelo elevado teto dos preços mundiais do produto.

Consórcio Atlântico de Empreendimentos S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 19 de novembro de 1964, às 15 horas, na sede desta Companhia, na Avenida Rio Branco, 50, 10.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Aprovação do Balanço, Contas, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre o exercício de 1964.

b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal, suplentes, e fixação de seus honorários e da diretoria.

c) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1964. — (a) *Júlio Maria Veiga de Freitas* — Diretor-Administrativo.

Revista americana pede o contrôle da natalidade: México

WASHINGTON (AP-DC) — Um estudo sôbre a população do México diz que aquêle país, como outros subdesenvolvidos da América Latina e de outras regiões do mundo, enfrenta graves problemas socio-econômicos enquanto não consegue um meio de desenvolver-se econômicamente, no mesmo ritmo da população.

O desenvolvimento em tal ritmo é difícil se conseguir e segundo o "Escritório de Referência Demográfica" é de exigir-se do povo mexicano uma melhor educação sôbre as implicações da "aritmética humana". Em outras palavras, isso significa contrôle dos nascimentos.

Folheto

O Escritório, uma organização privada não lucrativa, de investigação, deu à publicidade um folheto entitulado "México: o problema da população".

"A baixa dos índices de mortalidade em todo o mundo resultou de uma ação humana deliberada", disse o folheto. "A história demonstrou que países como a Irlanda e a Itália conseguiram manter baixos índices de natalidade, sem causar os maus resultados previstos pelos opositores do planejamento familiar" — prossegue.

SEM OPÇÃO

A publicação norte-americana não deixa opções ao México, fora do contrôle dos nascimentos, dizendo: "A menos que a ação humana deliberada produza uma redução da natalidade mexicana, o crescimento da população anulará os decididos esforços que são feitos, para melhorar o bem-estar das atuais e futuras populações".

A educação corrente, para ler, escrever, contar, não é suficiente por si mesma. Os mexicanos devem dedicar maior atenção ao problema de reprodução, segundo a publicação.

"A menos que conheça as implicações da aritmética humana, o povo mexicano se arrisca a pagar por sua ignorância com a frustração dos planos iniciados de forma tão magnífica, para construir o progresso econômico e social do país.

"O problema é complexo e pode ser enfrentado", conclui a publicação.

Govêrno reorganiza Casa da Moeda para fabrico de dinheiro

A Casa da Moeda será transformada em autarquia federal, com estrutura administrativa disposta em novos moldes, segundo o anteprojeto de Lei enviado ao Congresso pelo presidente Castelo Branco, solicitando um crédito de 15 bilhões de cruzeiros para a reorganização daquêle órgão.

Enquanto o navio "Lóide Chile" descarregava ontem 130 caixas contendo centenas de milhões de cruzeiros em notas novas de Cr$ 5.000,00 no Cais do Rio, o diretor da Casa da Moeda, sr. Almeida Brum, anunciava que dentro de dois anos, com o reequipamento das suas oficinas, a Casa da Moeda estará em condições de produzir para o Brasil o seu próprio dinheiro.

CÉDULAS

Ao mesmo tempo, o deputado Teófilo de Andrade, autor do projeto que extingue a moeda divisionária, o centavo, propunha ontem na Câmara a criação da cédula de Cr$ 10 mil, com a efígie de Anchieta e um quadro de Benedito Calisto, intitulado "A Virgem", inspirado no poema de mesmo nome. O anteprojeto propõe também a oficialização da denominação "conto de réis" para cada quantidade de mil cruzeiros.

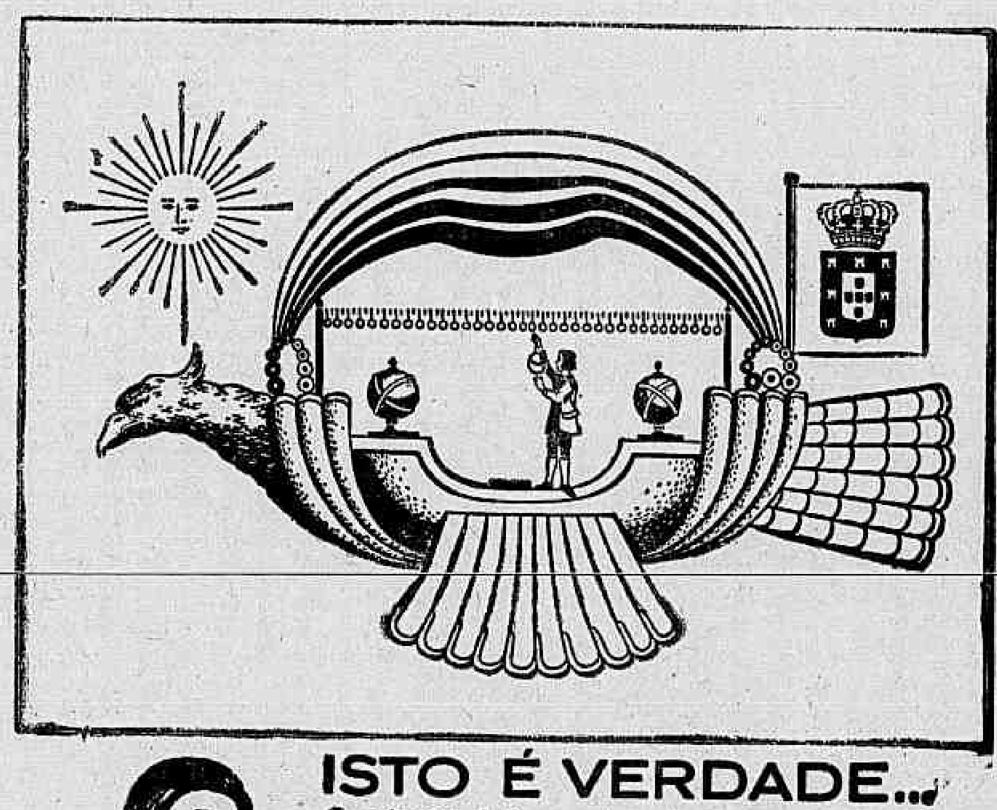
Em São Paulo o senador Lino de Matos declarou ontem, que "apoiará o projeto do deputado visando à instituição de moeda cem vêzes mais forte do que o cruzeiro, embora a medida tenha efeito sòmente psicológico no combate à inflação, lembrando medida idêntica adotada na França, quando foi criado o atual "Franco Nôvo".

Brasil: paraíso do investimento

O Conselho Deliberativo da Lufthansa, em Colônia, decidiu, por unanimidade, nomear o sr. Herberto Culmann, como nôvo membro do conselho executivo da Lufthansa. Atingindo o limite de idade previsto na legislação alemã, os dirigentes Hans M. Bongers e Wolfgang Kittel, aposentar-se-ão no final dêste ano, desligando-se da administração. O sr. Culmann nasceu em 15 de fevereiro de 1921. Formou-se em direito e entrou na precursora da Lufthansa em 1953. Após a fundação da Lufthansa, em 1955, dirigiu os setores da administração geral, pessoal e organização.

HOJE, NO CANAL 9
às 22,30 h

FORUM ECONÔMICO:
CONVIDADO: ROBERTO CAMPOS — MINISTRO DO PLANEJAMENTO
ASSUNTO: Momento Econômico do Brasil
COORDENAÇÃO DE GÍLSON AMADO
TV CONTINENTAL
PATROCÍNIO DO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.



ISTO É VERDADE...
O primeiro balão voador, de invenção do Padre Bartolomeu de Gusmão, nascido em Santos, foi experimentado em Lisboa, a 8 de agôsto de 1709, na presença da família real e de tôda a côrte. 2 séculos depois, em 1909, outro brasileiro, Santos Dumont, assombraria Paris com sua máquina de voar...
ISTO TAMBÉM É VERDADE
Como resultado de cuidadosas experiências, surgiu em 1935 o cigarro que veio satisfazer plenamente o gôsto dos fumantes. Seu nome: CONTINENTAL — uma preferência que se nota entre a maioria dos fumantes.

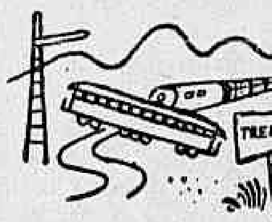
Continental
uma preferência nacional e CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

DC no Brasil E no Mundo

Caio J. C. Vieira

'Trem da desesperança'

EIS, pois, que temos, afinal, o sr. Carlos Lacerda travestido de candidato à Presidência da República. Sendo, porém, fundador e membro militante da UDN, podemos os brasileiros estar tranqüilos, ao evocarmos exemplos pretéritos, porque êle não "emplacará" 66... ou 67! Pelo desenrolar da sua trajetória política, verifica-se que êsse partido não nasceu sob o signo de produzir um presidente que possa atingir, no nosso país, à perfeição da arte de governar, simplesmente porque os eleitores insistem em não lhe conferir o caráter de majoritário. Só conseguiu eleger um presidente buscando um candidato fora dos seus quadros, como se não acreditasse na popularidade e nas possibilidades de seus próprios correligionários. E o seu "porta-bandeira" foi aquilo que todos sabemos: a mais afrontosa frustração político-governamental que o Brasil registrou, em tôda a história republicana.



Nas "big words" com que aceitou sua candidatura, êle adiantou conceitos, promessas, esquemas e planos cujos conteúdo e objetivos serão diluídos e absorvidos no transcorrer dos inexoráveis 692 dias que o separam das eleições. O candidato udenista terá um longo e penoso caminho a percorrer, semeado de dificuldades imprevisíveis e quando chegar ao fim, sua mortal fadiga não será sequer recompensada pelo bálsamo da vitória. Terá então de adotar sua nova tática, à moda de Gandhi praticando a resistência passiva ao tentar impedir a posse do seu concorrente... Mas não terá mais, nessa altura, ponto de apoio porque estará fatalmente na oposição ao atual govêrno revolucionário e contará com uma UDN derrotada, frustrada exausta pelos esforços de carregá-lo e preocupada sòmente com sua sobrevivência. E como não terá obtido êxito na militança de um partido democrático, não lhe sobrará outro caminho senão o de voltar ao seu ponto de partida na vida pública, que é reingressar e buscar novas fôrças na filosofia e na prática marxista-leninista, com a qual está tão familiarizado, desde os tempos da juventude...

— * —

Seus correligionários denominaram o comboio que o traz de São Paulo, como "candidato vitorioso" de "Trem da Esperança" Na própria escolha do cognome há uma ponta de incontido pessimismo! As datas de 1966 e 67 encobrem as mais angustiosas incógnitas para os aspirantes ao poder supremo. Mas para o candidato udenista apresenta-se uma terrível e inerradável certeza: a de que, unindo-se os tradicionais aliados, que são o PSD e o PTB, não haverá concorrente que vença o escolhido por êsses dois partidos. E o "Trem da Esperança" que conduz o flamante candidato udenista será relembrado, após essa nova aventura eleitoral de 66, apenas e tristemente como o "Trem da Desesperança..."

•

CONDIÇÃO "SINE QUA...": Ao contrário do Brasil, que fêz uma revolução para afugentar o fantasma de um regime comunista, rompeu com Cuba e tomou tôdas as medidas governamentais para restabelecer sua condição de aliado leal e firme da política ocidental, sem exigir quaisquer compensações — os Estados Unidos, mais experimentados, procuram sempre tirar vantagens para dar alguma coisa. Informes absolutamente válidos recebidos por êste colunista asseveram que a ajuda financeira norte-americana ao nosso país, para minorar a presente crise em que nos debatemos, só será efetivada depois que nosso govêrno completar e preencher a lista de exigências e condições estabelecidas, não sòmente pelo Departamento de Estado como também pelo FMI, o BIRD e outras agências creditícias que examinam os planos financeiros e econômicos levados a Washington pelo ministro Roberto Campos. No que tange ao Departamento de Estado, além da compra das concessionárias da "AMFORP", falta a concessão de um pôrto particular à Hanna, destinado a duplicar as nossas exportações de minérios, que os norte-americanos consideram agora produto prioritário para aumentar o volume de nossas divisas.

•

As duas exigências acima referidas são destinadas a evitar e neutralizar "áreas de atrito". Quanto às agências creditícias, suas condições se referem à necessidade de contenção da inflação, através de drásticas economias nos gastos públicos, o que significará a paralisação de obras destinadas ao nosso desenvolvimento, aumento das exportações, e uma série de outras medidas cuja execução será fiscalizada pelo FMI e o BID. Essa exigência é norma daqueles organismos e, ainda agora, a Grã-Bretanha pleiteia a retirada de um bilhão de dólares de empréstimo, devendo submeter-se às mesmas condições do regulamento estatutário do Banco Mundial, o qual aliás foi aprovado com os votos brasileiro e britânico. Nestas circunstâncias, verifica-se ser ainda demorada a concessão dos créditos pleiteados pelo govêrno. E enquanto esperamos por êles, teremos mais "cortes de verbas orçamentárias, mais impostos, contenção de salários, mais restrições na concessão de créditos bancários e uma grande paciência para sairmos das dificuldades que nos estrangulam.

•

AMARAL PEIXOTO CANDIDATO: Lançada a candidatura Lacerda à presidência da República, o PSD recebeu o desafio para entrar na liça. Suas articulações têm como base um ponto considerado prioritário: a aliança com o PTB. Julgam os líderes pessedistas, apoiados por expressivas figuras petebistas, que ambos unidos na aliança que os levaram a conquistar tantas vitórias, serão invencíveis diante do candidato udenista. Mas qual será êste candidato? Os nomes logo aflorados foram os dos srs. Juraci Magalhães, Carvalho Pinto, o general Amauri Kruel e o próprio sr. Magalhães Pinto êste como trunfo de sensação. A Convenção do PSD, depois da escolha do sr. Juscelino Kubitschek como candidato presidencial, continua aberta; não se torna necessária uma convocação formal para a escolha de um outro candidato. E as inclinações da maioria dos seus líderes estão se aglutinando em tôrno do candidato próprio. E o que está reunindo maiores possibilidades é o sr. Amaral Peixoto. Abordado pelo colunista, o deputado Joaquim Ramos, um dos mais prestigiosos líderes pessedistas, declarou: "Não sabemos ainda quem será nosso candidato. Só sei que o meu candidato pessoal é o sr. Amaral Peixoto, que possui tôdas as qualidades e preenche tôdas as condições para ser apresentado ao eleitorado nacional. Na quarta-feira próxima, porém, tomaremos nosso rumo, certo de que nosso Partido não falhará em continuar servindo à democracia e ao Brasil."

O Barão de Siqueira Jr. INFORMA:

LOURDES e Álvaro Catão receberam sexta-feira para um jantar de gala, na velha mansão dos Laje, no Jardim Botânico, em pré-estréia da Feira da Providência e em benefício do Banco da Providência. A reunião foi elegante, completa de mulheres bonitas, houve "show" de Lenie Dale e a presença de todos os setores sociais em sua maior expressão.

•

ANOTAMOS: Gilca e Haroldo Kastrup, Vera e Euríco Vaz Barros, Léia e Celmar Padilha, Léia e Eduardinho Duvivier, Nell e Renê Ribeiro, Maria Aparecida e Fernando De Lamare, Mitzi Munhoz da Rocha Magalhães, Lídia Beltrão, Cármen e Sérgio Bahouth, os embaixadores de Portugal, João de Deus Ramos, os embaixadores da Suíça, André Bominicé, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Marlene e Francisco Serrador, Teresa e Didu de Sousa Campos, general e senhora Costa e Silva, Bedé e Ataíde Lopes, Léda Ribeiro, Júlio Sena, Niva e Antônio Vieira de Melo, George Fernandes e senhora, Adito Fernandes e senhora, Osvaldo Aranha Filho e senhora, Edilberto Ribeiro de Castro e senhora, Armin Bernardt e senhora, Irene e Roberto Singeri, Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, Teresinha e Alberto Pitigliani, governador Ademar de Barros, Fernanda e José Colagrossi, Míriam e José Gueiros, Guilherme Silveira Filho e senhora, Augusto Frederico Schmidt e príncipe d. João.

•

SÁBADO, na piscina do Copa, em grandes papos o casal Irene e Robert Singeri com o marquês de La Stuffa. Noutra mesa o ministro conselheiro da França Philipe Berard com amigos. No bife o produtor Oscar Ornestein eufórico com a próxima estréia de sua peça no Carlos Gomes em noite beneficente.

•

PASSARAM o fim-de-semana na orla marítima guanabarina o casal bandeirante William Lee. Ela veio rever amigos e êle entabular alguns negócios na pauta do preciso. Sua elegância foi vista: sábado, no Sacha's, com casais amigos.

•

NO JANTAR inaugural da Feira da Providência, realizado na última sexta-feira, na mesa do sr. e sra. George da Silva Fernandes, viam-se figuras de gabarito da sociedade carioca. Anotamos, além do simpático casal, o sr. e sra. Dênio Nogueira, sr. e sra. João Carlos Vital, sr. e sra. Décio Pequeno Lima, sr. Levi Moura, Fernando Pereira da Costa Marques e sr. e sra. Eduardo Coelho.

FETO MONSTRUOSO: Esta chegou-me de Pôrto Alegre: num exame para a cátedra de biologia, na Escola de Medicina da Universidade local, um examinador pergunta a um concorrente qual era o tamanho de um féto, humano, no pré-nascimento. — "Tem dois metros e vinte centímetros" — responde o examinando. O professor Cota, não sopitando embora sua perplexidade, declara: "Vou dar-lhe a nota 10, porque jamais reprovo meus examinandos. Você vai ser, apesar de tudo, um médico. Mas, preste bem atenção: de hoje em diante, o sr. está proibido de cumprimentar-me ou sequer aproximar-se de mim, pelo resto de nossas vidas..."

•

MOURÃO QUER SOBREVIVER: O general Mourão Filho, que foi retirado do poder militar de comandante do VI Exército para ministrar justiça no Superior Tribunal Militar, parece não estar contente com a esplêndida e respeitável posição que ocupa. Quer estar sempre na crista dos acontecimentos político-militares que se desenrolam no país. Ainda agora, "deitou falação", propugnando pela queda do governador Mauro Borges e apresentando um nôvo sistema de govêrno para o país. Embora não seja lá muito original, porque seu lançador foi o sr. Ademar de Barros, o bravo chefe revolucionário quer um tipo de govêrno na base de "gerência". O presidente da República seria decorativo, "fumando charutos havana e recebendo embaixadores" — segundo adiantou — havendo um "gerente" executor, com funções de primeiro-ministro e duas Câmaras. Uma, formada de deputados e outra de técnicos, nomeados através de concurso... Por que o general Olímpio Mourão Filho, mineiro de boa cêpa, não fica tranqüilo e não se dedica sòmente aos seus altos e nobres afazeres de distribuidor da justiça militar?...

•

DC DA ARGUMENTO JURÍDICO: Na petição dirigida ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, pleiteando mandado de segurança contra o ato do governador Magalhães Pinto, que anulou os contratos do Estado com a Emprêsa de Águas Caxambu, o brilhante advogado Sebastião Machado Coelho cita a crônica dêste colunista, inserta sob o título: "Água, Água, Govêrno à parte...", no último dia 28 de outubro passado, como argumento do seu arrazoado. A petição já foi distribuída, esperando-se a qualquer momento a concessão da liminar, o que constituirá o início da demanda em que fatalmente será repudiado o referido ato do govêrno mineiro.

•

REVOLUÇÃO NÃO TEM PRAZO: Pouco antes de encerrarmos, o colunista recebeu um telegrama de Salvador, chamando a atenção sôbre uma curiosa declaração feita ali pelo sr. Luís Viana, chefe da Casa Civil da Presidência da República. Depois de reiterar ser inoportuno o lançamento de candidatos, pelo menos por enquanto, já que "terá de ser mantido entendimento que assegure a vitória de um candidato da Revolução, sem o que o país estaria sujeito a sério prejuízo", acrescentou significativamente o político baiano: "Ademais, a consolidação do movimento revolucionário não está sujeita a prazos..."

"Breve terás esquecido, breve esquecerão!" (Marco Aurélio).

ARTES

Antônio Bento

Exposições de estréia de Ana Maria e Helô

CRESCE no Rio o número de pintores jovens de tendência primitivista. É compreensível o fato, dada a procura atual nas galerias, após a revalorização da pintura figurinista e a voga da "pop-art", que tendeu para as manifestações artísticas primitivas e populares.

Hoje inaugura-se, na "Galeria Stern" (na Avenida Rio Branco, 173, 5º andar) a exposição de duas jovens estreantes — Ana Maria Lampréia Carvalho e Heloísa Maria de Frontin Werneck.

O prefácio do catálogo foi feito pelo nosso colega José Roberto Teixeira Leite, que assim resume as suas observações sôbre as expositoras:

— Ana Maria e Helô, que se apresentam hoje ao público das exposições, são ainda muito jovens e decerto têm pela frente todo um longo caminho a trilhar. Pintoras de tendência primitivista, dão vaza, em têrmos de forma e côr, a seu mundo adolescente, transformando, com ingênua visão, os sêres e as coisas.

Ana Maria parece preferir as paisagens urbanas, as cenas ao ar livre, os grandes exteriores de intenso colorido, no que diferindo de Helô Werneck, que melhor se realiza ao focalizar os espaços fechados, que observa com um ôlho atento às menores minúcias.

Uma e outra fazem uso de um desenho rudimentar residindo na côr e na estruturação, o lado mais positivo de quanto fazem. Os que admiram o gênero hão de amar também essas líricas pinturas frutos primeiros e decerto ainda não de todo sazonados de duas jovens artistas que merecem atenção, estímulo, simpatia — concluiu José Roberto Teixeira Leite.

É, efetivamente, com simpatia, que registro aqui o início da carreira artística das duas jovens pintoras.

Artes Plásticas

• Partiu para a Suíça o artista brasileiro Abraham Palatnik que foi convidado pelo Hochschule Museum de St. Gallen para fazer uma exposição de sua pintura cinecromática.

Palatnik foi um dos artistas selecionados para representar o Brasil na Bienal de Veneza.

Na mesma ocasião expôs na Galeria F em Ulm, Alemanha.

• O gravador brasileiro Roberto Magalhães foi convidado a se fazer representar com uma gravura nas solebrações do 50.º aniversário do «Print Club» de Filadélfia, em janeiro de 1965

Da mostra constarão 30 gravuras executadas em 1914-1915 e 30 gravuras de 1964-65. O artista brasileiro expôs recentemente naquela Galeria.

• Na Galeria Bonino, inaugura-se hoje, às 21 horas, a exposição do pintor argentino Tôrres Agüero, já conhecido do público carioca, pois tem figurado em diversas exibições coletivas nesta galeria.

A presente mostra contará de trinta quadros dos quais vinte foram pintados antes de sua viagem ao Japão, onde residiu durante quatro anos, trabalhando e dando cursos de arte em japonês, idioma que domina perfeitamente.

O restante das obras, pertence a sua última fase.

Ana Maria e Helô

• O pintor Enrico Bianco está expondo na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. A mostra foi inaugurada no dia 20 último pelo Embaixador do Brasil naquela cidade e a crítica tem-se mostrado muito elogiosa.

•O escultor baiano Mário Cravo foi contemplado com uma bôlsa de estudos patrocinada pela Ford Foundation e o Senado de Berlim Ocidental, tendo passado um ano de trabalho e sucesso na Alemanha.

De volta à Bahia, passou pelos Estados Unidos onde fêz exposições e uma série de conferências sôbre escultura.

RIO NOITE E DIA

MÍSTER ECO

A jogatina

Os programas artísticos, ou assim ditos, estão desaparecendo da televisão e sendo substituídos por programas de prêmios, que vão desde centenas de metros de lingüiça, passam pela cínica promoção de um refrigerante que oferece miniaturas de suas próprias garrafas e vão até automóveis estalando de novos.

A mim me parece que tais programas sejam de jogatina em sua essência, pois que dependem do fator sorte ou azar, e vivem da capitalização do dinheiro popular sob o disfarce de "carnets" dos mais diversos tipos.

A instituição do "carnet", sustentada, via de regra por uma carta-patente tomada por empréstimo se novas não são concedidas, vem assumindo caráter de surto epidêmico e nada mais é que maneira sibilina de se burlar a lei que extingüiu as companhias de capitalização. Não é a êsse aspecto, entretanto, que me quero ater, embora saiba da existência de um decreto do ex-presidente Jânio Quadros, que, se algum dia fôr pôsto em execução, vai pipocar "carnet" em todos os cantos do território nacional.

O que surpreende é que o Juizado de Menores, tão zeloso nos seus chatíssimos avisos de que as crianças não devem assistir a êste ou aquêle programa, novelas principalmente, ainda não se tenha dado conta de que êsses programas de prêmios, com ou sem "carnet", são realmente de jôgo, e muito mais perniciosos para o psiquismo infantil que as canastradas de um Hélio Souto ou de um Fredi Kleeman.

Chacrinha no Canal Dois

Abelardo "Chacrinha" Barbosa vai passar do Canal Treze para o Canal Dois. A exemplo da notícia que dei em primeira mão da volta de Chico Anísio à Excélsior, esta também, por certo, vai provocar desmentidos. Acrescento, porém, que o "Chacrinha" deverá fazer o seu último programa amanhã na TV-Rio e, ainda nesta semana, estrear no Canal Dois. Na disputa entre a Rio e a Excélsior pela preferência do público, os horários do "Chacrinha", segundo as famosas pesquisas, eram os únicos que ainda não haviam sido batidos pelo Canal Dois.

Slides

• Um grande, um enorme êxito foi a Feira da Providência que movimentou tôda a cidade, pondo à prova, mais uma vez, a bondade do povo carioca. Tamanho foi o êxito da Feira da Providência que a sra. Lurdes Catão, sua organizadora êste ano, está sendo chamada de "arcebispa".

x x x

• Não têm fundamento as notícias alarmantes em tôrno do estado de saúde do empresário Fernando D'Avila. Fernando e algumas artistas de sua companhia foram mordidos por um cão hidrófobo, em São Paulo. Encontram-se em tratamento, que segue o seu curso normal. Ontem à noite dizia-se que Fernando D'Avila havia comido todos os dedos. É mentira.

x x x

• As senhoras que forem ao restaurante "Rio 1.800", a ser inaugurado, ganharão batonetes "Mucama" e "Sinhá" de Germaine Monteil, em artísticas carteirinhas com gravura de Debret e o "slogan": — "Contribua com a sua beleza para a maior beleza do Rio".

x x x

• Não passou, felizmente, de um susto o desmaio de Elizete Cardoso quando cantava sexta-feira última no Cangaceiro. O bar foi imediatamente fechado e a cantora atendida no Prontocor, onde se atestou apenas estafa. Elizete, ainda em Prontocor, onde se atestou apenas dades artísticas dentro de breves dias.

x x x

• Independente dos entendimentos que se processam entre os sindicatos de empregados e empregadores para a melhoria salarial dos radialistas, a Rádio Mayrink Veiga tomou a dianteira e já aumentou os seus artistas e funcionários outros. Por que as demais rádio-emissoras não seguem o exemplo da Mayrink?

x x x

• Telefonema de Caubi Peixoto: "A música que mais me agrada cantar no momento é "Inútil Paisagem" de Antônio Carlos Jobim e Aloísio de Oliveira". Esta música, aliás, é a que mais se ouve nas casas de "hi-fi", em gravação de Nana e Dorival Caimi.

x x x

• E no mais tem muito chiste a declaração de Jean-Claude Brialy de que não viu nada de mais na mulher carioca. Nem podia.

Antônio Carlos Jobim está de malas arrumadas para um nôvo giro nos Estados Unidos. Segue esta semana e deixa na praça mais um autêntico sucesso com "Inútil Paisagem", sôbre palavras de Aloísio de Oliveira

A VIDA ESTÁ NOS CLUBES

NÉLSON JORGE

Flamengo comemora 69 anos de lutas e glórias

Orfeão Portugal apresentará 'debs' no dia 27

O GRANDE acontecimento do próximo fim-de-semana, será o baile de Gala do Flamengo, comemorativo ao seu 69.º aniversário de fundação. Sendo o mais popular e mais querido clube brasileiro, o Flamengo é, também, socialmente, um dos grandes clubes brasileiros. Seus salões, suas piscinas, suas dependências para esportes amadores são a prova do espetacular patrimônio rubro-negro. Por esta razão, o baile do próximo sábado reveste-se da maior importância, pois marcará o início da gestão Fadel Fadel de incremento às atividades sociais procurando oferecer o máximo a seus associados. A festa de Gala que terá dois dos melhores conjuntos musicais da cidade — Moacir Silva e Zé Maria — será em traje rigor (casaca ou smoking para cavalheiros, e damas vestidos longos). Antes do baile será oferecido um jantar as autoridades e associados de prestígio do clube.

•

O GRÊMIO MESBLA e o Departamento de Relações Públicas de Mesbla S. A. estão convidando para o baile em homenagem à srta. Cristina de Oliveira Santana, recém-eleita «Rainha dos Comerciários» e que será realizado às 23h do próximo dia 13. Grato.

•

O COLUNISTA catarinense Sebastião Reis, encontra-se novamente na Guanabara. SR foi recepcionado no último sábado pelo Jacarepaguá Tênis Clube, tendo participado do júri que escolheu a nova «Rainha das Debutantes» daquela elegante agremiação.

•

OS COMENTARIOS da festa de apresentação a sociedade das jovens do Jacarepaguá Tênis Clube são os melhores possíveis. Bom gôsto na decoração, orquestra excelente (uma das melhores que já tivemos na Guanabara), ótimo serviço e uma recepção aos convidados de primeira categoria. O presidente Artur Soares sempre feliz nas promoções de seu clube. A bonita srta. Elizabete Felipe Maia foi a eleita para representar o clube no concurso «Rainha das Debutantes».

ANOTAMOS na festa do Jacarepaguá Tênis Clube as seguintes figuras: sr. e sra. Mário Vieros (êle é o simpático presidente do Riachuelo), sr. e sra. Geraldo Barbosa, sr. e sra. Zaimer Marins, srta. Heloísa Rebelo, sr. Manuel Leite Ribeiro, jornalistas Válter Rizzo, Roberto Silva (recebeu um troféu como homenagem dos associados), sra. Elvira Grubell, srta. Margareth Cláudia Grubel «Rainha das Debutantes da Guanabara», e que entregou o cetro de «Rainha» das debs do JTC e muitos outros.

A debutante de Itajaí SC, srta. Maria Teresa Almeida tendo ao lado uma das senhoras mais elegantes de Santa Catarina que é a sra. César (Lucy) Ramos

O SOCIAL CLUBE MARABU uma das mais movimentadas agremiações da cidade, realizará no próximo dia 14 o «Baile das Rosas» com a animação a cargo do conjunto Ritmos OK. Traje passeio completo.

•

O SR. OSCAR DE PAULA ASSIS teve o seu pedido de convocação de Assembléia Extraordinária no Renascença, indeferido pela diretoria. Alegam os atuais diretores do Renascença que os sócios proprietários não têm direito de assinarem pedidos de convocação da Assembléia Geral. Por outro lado, o sr. Oscar de Paula Assis, considera esta atitude como um recurso da atual diretoria para não colocarem os sócios a par da crise interna que o clube sofre, mas que está sendo escondida pelos atuais governantes.

•

O ORFEAO PORTUGAL vai realizar o seu Baile das Debutantes na noite de 27 de novembro. Esta festa terá seu cerimonial apresentado pelo correto locutor Hilton Gomes e o fundo musical do conjunto de Celso Murilo. O trajo será rigor.

•

RECEBI: Antônio Malizia e sra., João Marandino e sra. convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Marilda e Mário, às 18h do dia 28 de novembro de 1964 na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco onde receberão os cumprimentos. Grato.

•

O PRESIDENTE Alah Baptista enviou convite para o baile de aniversário do Clube Municipal que será realizado no dia 21 de novembro.

•

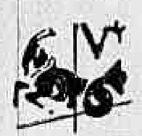
O CLUBE Renascença da Liberdade, de São João de Meriti, realizará no próximo dia 14 o Baile do Trabinho. Início às 22h. No dia 22 os associados do simpático clube realizarão uma excursão a Sepetiba, estando programada uma partida de futebol e um hi-fi na sede do Sepetiba de Futebol e Regatas.

ASTROLOGIA

PROF. MIRAKOFF

10-11-64 (têrça-feira)

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro (Capricórnio)



NEGÓCIOS: Feliz influência da amizade sôbre suas atividades ótimas perspectivas comerciais. AMÔRES: Evite as influências imprudentes ou prematuras através de um dia durante o qual terá que despreender muita diplomacia para conservar o que possui. SAÚDE: Risco de intoxicação alimentar e de distúrbios intestinais. Seja prudente, coma muitos legumes frescos, laticínios. LAR: Sua família demonstrará seu afeto e se preocuparão com o seu bem-estar.

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro (Aquário)

NEGÓCIOS: Possibilidades de progresso profissional e de viagens interessantes. Para tanto tanto precisará de coragem e habilidade, apenas. A realidade é capaz de sobrepujar as esperanças. Tudo pode arrumar-se segundo seus desejos. Algum encontro desagradável poderá proporcionar-lhe pequenos contratempos. SAÚDE: Indisposições a temer do lado circulatório e dos rins; trate-se sem tardança. LAR: Poderá ocorrer mal entendidos que seriam difíceis de esclarecer se o tato não fôsse empregado constantemente.

Entre 18 de Fevereiro e 20 de Março (Peixes)

NEGÓCIOS: Conserve bem suas atividades e estará em condições de realizar um pequeno projeto AMÔRES: Não se deixe influenciar por falatórios alheios, siga apenas os conselhos da pessoa amada. SAÚDE: Estará boa, mas vigie a vista, não a fatigue com uma iluminação defeituosa. LAR: Um parente distante poderá ser hóspede em sua casa e talvez faça algumas curtas visitas a outros.

Entre 21 de Março e 20 de Abril (Áries)

NEGÓCIOS: Felizes decisões em suas atividades. Dia propício a convênios duradouros. AMÔRES: As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradáveis surprêsas, portanto confie na sua boa estrêla. A pessoa amada tudo fará para ajudá-lo em seus problemas. SAÚDE: Dôres de dente, abcessos; corra ao dentista, não negligencie um tratamento tão necessário à sua saúde. LAR: Embora êste dia não seja um dos dias mais calmos, deverá ser dos mais felizes.

Entre 21 de Abril e 20 de Maio (Touro)

NEGÓCIOS: Poderá ter muita sorte em suas atividades durante o dia. Faça inovações e procure pôr em prática seus velhos projetos. AMÔRES: A perseverança e o domínio de si mesmo poderão ajudá-lo no que mais o preocupa atualmente no terreno sentimental. SAÚDE: Estará boa. Seu organismo terá necessidade de um relaxamento físico, de ar puro.

Entre 21 de Maio e 20 de Julho (Gêmeos)

NEGÓCIOS: Não se deixe levar pelas aparências em seu trabalho. Controle seus nervos, para realização de bons negócios. AMÔRES: Os assuntos sentimentais podem tornar êste dia favorável a seus desejos íntimos, no entanto, não perca o contrôle de seus nervos, pois resolverá tudo muito bem. SAÚDE: Distúrbios circulatórios a temer; controle a pressão, não faça imprudências. LAR: Os amigos poderão irritá-lo algumas vêzes, e isto poderá causará causar perturbações.

Entre 21 de Junho e 20 de Julho (Câncer)

NEGÓCIOS: Saiba utilizar sua habilidade, sua intuição para tirar bom proveito das circunstâncias que se apresentarem. AMÔRES: Escute a sua intuição se ela lhe adverte que empreendeu um caminho errado. Desconfie das suas novas relações sentimentais. SAÚDE: Distúrbios digestivos ocasionando indisposições passageiras mas violentas; vigie a alimentação. LAR: Será necessário agir com grande energia para impedir que prossigam certos mexericos de invejosos.

Entre 21 de Julho e 20 de Agôsto (Leão)

NEGÓCIOS: Não se deixe dominar por falatórios alheios. Procure agir conforme sua consciência. O importante é dar conta de suas atividades AMÔRES: A vida sentimental se mostra um pouco confusa. Trate de ver claro dentro de você mesmo. SAÚDE: Estará satisfatória no conjunto, mas tenha prudência se praticar esportes. LAR: Este dia será venturoso que você desejará que todos os outros sejam como êste.

Entre 21 de Agôsto e 20 de Setembro (Virgem)

NEGÓCIOS: Poderão surgir pequenos aborrecimentos no terreno de suas atividades. Faça inovações em seu trabalho. AMÔRES: A pessoa amada estará muito compreensiva. Expresse seus sentimentos sem receio. Terá muita alegria. SAÚDE: Distúrbios circulatórios. LAR: Tudo continuará na mesma rotina de sempre.

Entre 21 de Setembro e 20 de Outubro (Libra)

NEGÓCIOS: As inovações em seu trabalho poderão lhe dar bons resultados. Ótimo para transações comerciais. AMÔRES: Dia propício para as conciliações com a pessoa amada. Poderão surgir muitas novidades agradáveis no terreno sentimental. SAÚDE: Estará satisfatória, mas relaxe os nervos por meio de longas caminhadas a pé. LAR: O tempo lhe dirá que tinha razão e isso lhe darão grande serenidade.

Entre 21 de Outubro e 20 de Novembro (Escorpião)

NEGÓCIOS: Voltará a sentir-se dono de seu bom equilíbrio mental. Seus esforços serão bem recompensados então. AMÔRES: Não erre por excesso de sentimentalismo ou de imaginação. Tenha cuidado com silêncios e os afastamentos. SAÚDE: Estará boa, seja prudente, porém, se utilizar instrumentos cortantes LAR: Haverá muita alegria nas reuniões da família e afeição mútua.

Entre 21 de Novembro e 20 de Dezembro (Sagitário)

NEGÓCIOS: Se fôr mais moderado terá êxito em suas atividades. Seja persistente e tudo lhe sairá bem. AMÔRES: O terreno sentimental se apresenta muito favorável. Faça planos para o futuro, juntamente com a pessoa amada. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer se não suprimir de sua alimentação môlhos, gorduras, frios, êste dia. LAR: Entender-se-á maravilhosamente com todos que rodeiam a sua existência.

Por ocasião do programa em homenagem à professôra Nuta Bartlet James, genetriz do presidente da Câmara dos Deputados da GB, eleita "vovó do ano de 1964", pelos ouvintes da Rádio Mundial, através do programa "Para Você, Vovó e Vovô", levado ao ar as segundas, quartas e sextas-feiras, às 12,30 horas, pela radialista Graciette Santana a homenageada disse que o "Dia da Vovó e do Vovô" deveria merecer mais atenção por parte das autoridades e do comércio, mas também dos encarregados dos festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro. Na foto, um flagrante durante o programa ao microfone da Rádio Mundial, vendo-se Graciette Santana, produtora da audição e a professôra Nuta Bartlet James, rodeadas pelos seus netos e bisnetos

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Astros de Todo Mundo — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas — filme — C-2
14,40 — Matinée Rio — Filme — C-13
15,25 — Alegria de Cozinhar — C-2
16,00 — Teatro Excelsior — C-2
17,00 — Cine Infantil — C-2
— Super Bazar — C-6
— Rio Feminino — C-13
17,15 — Clube da Aventura (Gasparzinho) — C-13
17,25 — Ivanhoé — filme — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Desenhos — C-6
17,55 — Brotos no 13 — C-13
18,00 — O Menino do Circo — filme — C-2
— Variedades — C-9
18,15 — Pergunte ao João — C-13
18,25 — Showzinho — C-13
18,30 — A Senhora das Rosas — C-2
— Variedades — C-9
18,35 — Novela "Coração" — C-13
18,45 — Popeye — C-6
19,00 — Jornal Feminino — C-2
— Artigo 99 — C-9
— Novela "Fonte da Saudade" — C-13
19,15 — Um Ano no Pensionato — C-2
19,20 — Papai Sabe Tudo — C-6
19,25 — Bate Pronto — C-13
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,35 — TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,50 — Jornal da Cidade — C-2
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
20,00 — Espetáculos Tonelux — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Três Mosqueteiros — filme — C-3
— Carmem Sevilha — C-13
20,20 — Gira o Mundo Gira — C-6
20,35 — Combine Com Bel-Ler — C-9
21,00 — Uma Sombra em Minha Vida — C-2
— O Acusador — C-6
— Banzo — C-13
21,05 — A Casa do Casemiro — C-9
21,25 — Combate — C-13
21,30 — 77th Sunset Strip — C-2
— Espionagem — C-6
21,35 — Shalom — C-9
22,05 — Entrevista — C-9
22,30 — Jornal Cássio Muniz — C-2
— Ordem do Dia — C-13
22,35 — Espiões em Ação — C-6
22,40 — Mesas Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Rio Quatrocentão — C-13
23,10 — Por Trás da Notícia — C-6
— Periscópio — C-13
23,20 — O Segrêdo de Laura — C-6
— Olimpíadas 64 — C-13
23,30 — Roda de Samba — C-2
23,55 — Retrospectiva Ducal — C-13
24,00 — Cinema de Arte — Nero e Messalina — C-2

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITOLIO (22-6783) — Os Vitoriosos — 12 — 3 — 6 — 9.
- IMPERIO (22-9348) — Conflito de Duas Almas — 2 — 4 — 6 — 8 10.
- ODEON (22-1508) — Fechado para Obras.
- PLAZA (22-1097) — Almas Mortas — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- PALACIO (42-1348) — Amor à Francesa — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- PATHE (22-8795) — Duelo na Cidade Fantasma — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- REX (22-6327) — Quando Explodem as Paixões — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.
- RIVOLI — Sucesso de Morte — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- VITORIA (42-9020) — Leito Conjugal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CENTRO

- FESTIVAL (52-2828) — Moscou Contra 007.
- CINEAC (42-6024) — Eva, Sexo e Pecados (Sessões a partir de 10 hs.
- IRIS (42-0763) — Maciste Contra o Vampiro.
- FLORIANO (43-9074) — Repitilicus — 1,30 — 3 — 4,40 — 6,20 — 9,30.
- MARROCOS (22-7979) — O Matador de Gigantes.
- PRESIDENTE (42-7128) — A Mulher no Mundo — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
- RIO BRANCO (43-1639) — A Bela Lola — 3 — 5 — 7 — 9.
- SÃO JOSÉ (42-0592) — Nua e Acossada — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CATETE

- AZTECA (45-6813) — Quando Explodem as Paixões — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.
- POLITEAMA (25-1143) — Mundo Cão — 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
- SÃO LUIS (25-7679) — Leito Conjugal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FLAMENGO

- BRUNI — Sacrifício Sem Glória — Sem indicação de horário.
- KELLY — A Bela Lola — 3 — 5 — 7 — 9.
- PAISSANDU — Os Guarda-Chuvas do Amor — 3 — 8 — 10.

BOTAFOGO

- BOTAFOGO (36-2950) — O Braço Esquerdo da Lei — 2 — 4 — 6 — 10.
- BRUNI — Sacrifício Sem Glória — Sem indicação de horário.
- CORAL — Uma Noite na Ópera — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- GUANABARA (26-9339) — A Verdade Oculta — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- SCALA — Aquêle Que Sabe Viver — 2,15 — 4,15 — 6,15 — 8,15 — 10,15.
- OPERA — A Pantera Côr de Rosa — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- VENEZA — Almas Mortas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COPACABANA

- ALASKA — Almas Mortas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ALVORADA — Absolutamente Errado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
- ART-PALACIO — (57-2795) — Festival de Fitas de Balé — Um Filme por Dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- BRUNI — A Bela Lola — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- CARUSO 27-2936) — Sacrifício Sem Glória — Sem indicação de horário.
- COPACABANA (37-5134) — A Mulher no Mundo — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
- METRO (37-9898) — Quando Explodem as Paixões — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.
- FLORIDA (46-7218) — Quando Um Homem é Homem.
- PARIS-PALACE — Sucesso de Morte — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RICAMAR (37-9932) — Minha Dôce Gueicha — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

- RIAN (36-6114) — Monsieur Cognac — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- RIVIERA — Amor à Francesa — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ROXY (36-6245) — Conflito de Duas Almas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

IPANEMA E LEBLON

- IPANEMA (47-3806) — Norman Um Sujeito Maluco — Com Jeito Vai Professor — 2 — 5,30 — 8,40.
- BRUNI — A Bela Lola — 3 — 5 — 7 — 9.
- PIRAJÁ (47-2666) — Legenda Heróica.
- MIRAMAR (47-9801) — Leito Conjugal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
- LEBLON (27-7805) — Almas Mortas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- PAX (27-6621) — Quando Explodem as Paixões — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.

TIJUCA

- AMERICA (48-4519) — Os Vitoriosos — 2,15 — 5,15 — 8,15.
- ART-PALACIO (54-0195) — Festival de Fitas de Balé — Um Filme por Dia — 2 — 4 — 6 — 10.
- BRITANIA — Moscou Contra 007.
- BRUNI — A Bela Lola — 3 — 5 — 7 — 9.
- CARIOCA (28-8178) — Almas Mortas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- ESKYE (28-5513) — Conflito de Duas Almas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- MADRID (48-1184) — Leito Conjugal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
- METRO (48-9970) — Quando Explodem as Paixões — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15.
- OLINDA(48-1032) — Amor à Francesa — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
- TIJUCA (48-4518) — Jasão e o Vale de Ouro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GRAJAÚ

- BRUNI — Sacrifício Sem Glória — Sem indicação de horário.

TEATROS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Mistérios do Sexo — com Iracema de Alencar, Sueli Franco e Emílio Di Biasi — Diàriamente às 21,30 horas — Sábados às 20,30 e 22,30 horas — Domingos às 16 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone 22-0367.

GINÁSTICO — (Teatro dos 7) — Mirandolina — com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Ítalo Rossi — Reserva e informações pelo telefone 42-4521.

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Pena Ela Ser o que é — com Isolda Cresta, Carlos Guimas e grande elenco — (Nunca até hoje o incesto e o assassínio se encontraram de modo tão estranho reunidos) — De têrça a domingo às 21 horas — Vesperal Sábados às 18 horas.

TEATRO MAISON DE FRANCE — Descalços no Parque, Vanda Lacerda, Isabel Ribeiro, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Parreira — De têrça a sexta-feira às 21,30 horas — Sábados às 20 e 22,30 horas — Vesperais quintas-feiras às 16 horas — Domingos às 18 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone 46-3166.

TEATRO MAISON DE FANCE — Descalços no Parque — (Apenas duas semanas). Reservas e informações pelo telefone 52-3456.

TEATRO DO RIO — Diário de um Louco — Drama de Gogol — Tradução de Luís de Lima, direção de Ivã de Albuquerque — com Rubens Corrêia vivendo o único personagem — Reservas pelo telefone 45-9051.

TEATRO DE BOLSO — Meu Marido é um Problema — com Aurimar Rocha, Ceci Medina Lêda Vale e grande elenco Diàriamente às 21,15 horas — Vesperais quintas e domingos às 16,15 horas — (Preços reduzidos) — Sábados às 20,30 e 22,30 horas — Reservas pelo telefone 27-3122.

TEATRO RIVAL — Caiu Primeiro de Abril — com Milton Moraes, Elizabeth Gasper, Brigitte Blair, Milton Carneiro, Roberto Faissal e grande elenco. Diàriamente às 21,15 horas — Vesperais quintas e domingos às 16,15 horas — Sábados às 20,15 e 22,15 horas — Reservas pelo telefone 22-2721.

TEATRO MESBLA — O Preço de um Homem — com Cacilda Becker, Adriano Reis e grande elenco — Reservas e informações pelo telefone 42-4880.

TEATRO SANTA ROSA — Encantado Praça 15 — com Glauce Rocha, Oscar Felipe, Beatriz Veiga e grande elenco — Participação especial de Laura Suarez — Têrças, quartas e sextas-feiras às 21,30 horas — Quintas e domingos às 16,30 e 21,30 horas — Sábados às 20 e 22,15 horas — Reservas pelo telefone 47-8641.

TEATRO COPACABANA — Qualquer Quarta-Feira — com Tônia Carrero, Jardel Filho, Margarida Rei, Sérgio Viotti — Têrças, quartas e sextas-feiras às 21,30 horas — Quintas-feiras às 16 e 21,30 horas — Sábados às 20 e 22 horas — Domingos às 16 e 21,30 horas — Reservas pelo telefone — 57-1818 — Ramal Teatro.

TEATRO DULCINA — A Noite de 16 de Janeiro — com Maria Pompeu, Antônio Patino, Milton Rodrigues e grande elenco. Reservas e informações pelo telefone 32-5817.

TABLADO — Sonho de Uma Noite de Verão — Sextas-feiras às 21 horas. Sábados às 17 e 21 horas — Domingos às 17 horas Reservas e informações pelo telefone 26-4555.

Desporto nas Belas Artes

Organizado pela Delegação de Educação Física e Desportos, da Espanha, terá lugar de 26 de fevereiro a 7 de março de 1965, a Exposição Internacional, "O Desporto nas Belas Artes", cujo concurso será dividido em Pintura, Escultura, Desenho e Gravura, com obrigatoriedade de os temas versarem sôbre esportes ou educação física em geral. Terão direito à recompensa os artistas espanhóis e estrangeiros, sendo que as obras pictóricas não poderão ter mais de 3 metros nem menos de 50 centímetros, sem contar a moldura. Os prêmios consistirão em Medalhas Comemorativas e adquisições que serão conferidas por um Júri, com os prêmios variando de 15 a 70 mil pesetas, além de várias obras de valor entre 15 e 40 mil pesetas, cada uma, para os primeiros colocados. Para maiores informações sôbre o concurso, os interessados deverão dirigir-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Espanha, na Rua Duvivier, 43.

JK VAI AO TEATRO

PARIS (especial para o DC) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek e sua espôsa, dona Sarah, após assistirem a peça "Tim", que faz grande sucesso no Teatro Eduardo VII, dirigiram-se aos bastidores para cumprimentar o principal ator da mesma, Pierre Brasseur. Os três aparecem nesta foto, acompanhados do jornalista francês Jacques Petitjean, que fêz a apresentação do ilustre casal de brasileiros ao conhecido artista

"MESAS-REDONDAS" DE G.A.

Hoje, às 21,30 horas, Gilson Amado entrevistará em seu programa "Mesas Redondas", no Canal-9, o ministro do Planejamento, dr. Roberto Campos.

Teste de conhecimentos gerais

LONDRES (BNS) — Aqui estão quatro questões sôbre conhecimento gerais especialmente destinadas você, caro leitor, e a seus amigos. Assinale um ponto para cada resposta certa e veja depois quem obteve o maior número de pontos.

ATENÇÃO

1. Os nomes de três dos mais representativos escritores britânicos encontram-se abaixo confusamente misturados. Poderá você alinhá-los corretamente a) Charles Hardy b) Thomas Kipling; c) Rudyard Dickens.

2. A Rainha Elizabeth II inaugurou, em setembro do corrente, a mais nova ponte-pênsil da Grã-Bretanha. Em que ponto do solo britânico se encontra esta ousada obra da engenharia moderna?

3. O que é um lóris?

4. Qual é o nome do pôrto árabe-saudita usado pelos peregrinos que viajam por mar rumo a Meca, capital da fé dos muçulmanos?

E aí vão as respostas:

1. (a) Thomas Hardy; (b) Rudyard Kipling; (c) Charles Dickens.
2. Sôbre o estuário do Rio Forth, Escócia.
3. O lóris é um gênero de mamíferos lemurianos da Índia e Ceilão.
4. Jidda.

VEJA HOJE, NA TV

EXCELSIOR

12:30 JORNAL EXCELSIOR
13:30 ASTROS DE TODO O MUNDO — (Filme)
14:00 SESSÃO DAS DUAS
15:30 ALEGRIA DE COZINHAR
16:00 REPRISE DE SHOW
17:00 REIS DO RISO — (Filme)
17:25 CINE INFANTIL EXCELSIOR
17:45 FILMES INFANTIS — "Ivanhoé"
18:15 CINE SHOW KIBON — "Os Jetsons"
18:45 JORNAL FEMININO
19:00 NOVELA RELIGIOSA — "A Menina das Flôres"
19:25 JORNAL DA CIDADE
19:40 TELE NOVELA — "Um Ano no Pensionato"
20:00 ESPETÁCULOS TONELUX
21:00 TELE NOVELA COLGATE "Uma Sombra em Minha Vida"
21:30 77th SUNSET STRIP — (Filme)
22:30 JORNAL CASSIO MUNIZ
23:00 RIO, ONTEM E HOJE
23:10 RODA DE SAMBA
23:40 ENTREVISTA
24:00 CINEMA DE ARTE
1:30 BOA NOITE

e lembre-se: hoje, amanhã e depois... não saia do 2!

TV EXCELSIOR CANAL 2

TEATROS E BOATES

PROGRAMA PARA SUA NOITE

Têrças, Quartas e Sextas às 20 e 22h — Quintas: vesperais às 16h (com abatimento de 50%) e à noite, às 20 e 22h — Vesp. sábs. e doms. às 16h (a preços reduzidos) e a noite às 20 e 22h

Refrigeração Polar? HI-FI — Uísque Legal? Cozinha Internacional? Preços Honestos? HI-FI Sempre HI-FI

HI-FI BAR E RESTAURANTE

Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS
ABERTO DAS 15 ÀS 5H DA MANHÃ
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
PLAZA COPACABANA HOTEL — LIDO

A MELHOR COMÉDIA DO ANO

TEATRO DOS 7 no GINÁSTICO

Com:

Fernanda Montenegro
Sérgio Brito
Ítalo Rossi em

"MIRANDOLINA"

uma comédia de GOLDONI
DIREÇÃO E CENÁRIOS:
GIANNI RATTO

Diàriamente às 21 h, quintas e domingos vesp. às 16 h — sábados às 20 e 22,15 h.
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 42-4521

6 ÚLTIMOS DIAS

OSCAR ORNSTEIN apresenta
TONIA CARRERO
JARDEL FILHO
MARGARIDA REY
SÉRGIO VIOTTI
Direção MAURICE VANEAU

TEATRO COPACABANA
QUALQUER QUARTA-FEIRA

3.ªs, 4.ª e 6.ªs: às 21h30m — 5.ªs às 16h e 21h30m — Sábs às 20h e 22h — Doms. às 16h e 21h30m — Reservas: 57-1818 (ramal teatro)

6 ÚLTIMOS DIAS

CIRCO Real Madrid

FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS
ESTRÉIA DOS 30 CACHORROS COMEDIANTES

Diàriamente às 21h — 5.ªs e sábados às 16h e 21h — Dom. às 15h às 17h e 21h — AV. PRESIDENTE VARGAS — (Praça 11)

BAR CANGACEIRO

APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA
ELIZETE CARDOSO
&
QUINTA — SEXTA E SÁBADO
Rua Fernando Mendes, 25 — "Show", 11,30 horas

LITTLE CLUB

TODAS AS NOITES APRESENTA
Trio traquitan — Rosana — Tapajós — Tenório Jr. — Trio Bico de Luz Carlito
RUA DUVIVIER, 37 — L — TEL.: 57-6984

PM OCUPOU UM SINDICATO GREVISTA

A Polícia Militar interveio, ontem, pràticamente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas e Bôlsas da Guanabara, colocando diversos soldados de plantão no interior e na porta da entidade em face da greve deflagrada à zero hora, depois que os empregadores se recusaram a atender as reivindicações de 120% de aumento salarial.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho declara que o movimento grevista é perfeitamente legal, pois seu processamento obedeceu aos preceitos da legislação vigente. Entretanto, os policiais apreenderam todo o material de propaganda da greve, que seria colocado nas imediações das fábricas. Alguns trabalhadores que participavam de piquetes foram detidos. O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, em declarações aos jornalistas, protestou contra a ação da polícia, por considerá-la coercitiva.

No DNT

O sr. Jorge Mafra Filho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, afirmou não ter conhecimento oficial de qualquer ato de violência ou de coação praticado pela polícia contra os grevistas. Adiantou que o presidente da Junta Governativa do Sindicato interessado não lhe apresentou qualquer protesto ou denúncia.

Esclareceu que já na semana passada, quando os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados decidiram deflagrar greve, iniciou entendimentos com as autoridades policiais do Estado, a fim de que fôssem assegurados os direitos de empregados e empregadores no transcorrer do movimento paredista.

Ação

Desde as primeiras horas de ontem, vários piquetes se instalaram nas imediações das fábricas, com o propósito de esclarecer os operários sôbre a necessidade da paralisação dos serviços, como forma de protesto contra a atitude patronal. Alguns membros dêsses piquetes foram prêsos pela polícia política, sob a alegação de estarem promovendo agitação.

O sr. Jorge Mafra Filho afirma que os piquetes de esclarecimento, segundo a lei vigente, poderão operar normalmente.

A paralisação das indústrias de calçados, luvas e bolsas é quase total, mas autoridades governamentais acreditam que amanhã os grevistas retornarão ao trabalho, pois o Tribunal Regional do Trabalho julgará o processo de dissídio coletivo suscitado pela entidade representativa dos operários.

Entendimentos

O sr. Augusto Sussekind de Morais Rêgo, advogado do Sindicato grevista, manteve durante todo o dia de ontem contato permanente com o delegado Cecil Borer, tentando obter a libertação dos prêsos. Apenas o senhor Adelino Bacelar, secretário da entidade, é que foi solto momentos após a sua detenção, que ocorreu nas proximidades da sede do órgão de classe.

Assembléia

Após o julgamento do dissídio coletivo, os grevistas realizarão uma assembléia, às 17 horas, para debater a resolução do Tribunal Regional do Trabalho.

O presidente da Junta Governativa, sr. Florêncio Gomes, afirmou que sua classe está em greve "não por agitação, mas para exercitar um direito: o de não morrer de fome".

GREVE NÃO PAROU

Apesar da "intervenção" da PM, prosssegue a greve na indústria de calçados

Marítimo receberá os 110%.

Os marítimos autárquicos receberão, já a partir dêste mês, os seus salários com o aumento de 110% a que têm direito desde junho, em face da comunicação oficial de liberação da verba ontem feita à Comissão de Marinha Mercante.

A verba de Cr$ 2 bilhões e 500 milhões, liberada devido a intervenção do ministro Roberto Campos, a pedido do presidente da Confederação Nacional dos Marítimos, sr. Serapião Nascimento, será destinada ao pagamento do aumento sôbre os salários de novembro e dezembro.

Atrasados

O pagamento dos atrasados, que será efetuado em quatro parcelas, ainda depende da liberação da verba de Cr$ 6 bilhões. Acreditam as autoridades governamentais que o pagamento dos atrasados, devido nos trabalhadores em atividade, será iniciado no próximo mês de janeiro.

Os aposentados, por sua vez, terão suas aposentadorias atualizadas, na base de 110%, a partir de janeiro, e os atrasados serão pagos em 12 prestações mensais.

Vânia já asilada: México

A jornalista Vânia de Almeida, que estêve prêsa durante quase seis meses, desde o primeiro dia da revolução de março, viajou ontem para o México, num jacto da VARIG, em que seguiu também, para Bogotá, o advogado José Padilha Sodré, que estava asilado na Embaixada da Colômbia.

Vânia, que trabalhava no jornal Novos Rumos", em Belo Horizonte, tinha pedido asilo à Embaixada do México, no Rio, depois de ter sido posta em liberdade, em conseqüência de um habeas-corpus. Ela estava grávida quando foi encarcerada e, para livrá-la da prisão, as freiras vicentinas de Belo Horizonte fizeram penitência.

Bôlsa para pesquisa

A Universidade da Flórida e o "Lalor Foundation" dos Estados Unidos estão oferecendo bôlsas de estudo, através da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, a primeira para obtenção do grau de doutorado em qualquer campo de estudos universitários, e a segunda para pesquisas em biologia.

As bôlsas da Universidade da Flórida têm valor entre 2 mil e 3 mil dólares e duração de dez meses. O candidato precisa possuir bom conhecimento de inglês e ter concluído um curso superior com bom aproveitamento.

PESQUISAS

Os bolsisistas da "Lalor Foundation" poderão fazer suas pesquisas em instituições brasileiras ou estrangeiras. Devem possuir experiência de pesquisasr, ser professôres em escola superior ou trabalhar em instituições científicas. A "Lalor", que promove e incentiva projetos de pesquisas, em bioquímica e fisiologia, ligados à fertilidade e aos primeiros estágios de reprodução em várias formas de vida, e investigações científicas em qualquer ramo de biologia fundamental e aplicada, dará preferência a candidatos com menos de 41 anos de idade.

Conselho julga hoje recurso a favor do CACO

O Conselho Universitário julgará hoje, às 11h, em reunião extraordinária, o recurso impetrado pelo presidente do Diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, Ricardo Bicca, em defesa dos alunos punidos pelo diretor e, posteriormente, pela Congregação da Faculdade Nacional de Direito, como implicados nos incidentes ocorridos no interior da Faculdade no dia 16 de outubro.

A União Metropolitana dos Estudantes instalará hoje, com a presença dos representantes das 52 faculdades da Guanabara, o Congresso Extraordinário que debaterá o projeto Suplici de Lacerda que extinguiu a União Nacional dos Estudantes e fixará a posição estudantil em face das novas entidades criadas por essa lei.

Afastamento

Os estudantes lançarão um manifesto pedindo ao presidente Castelo Branco o afastamento do ministro Suplici de Lacerda na pasta da Educação, por ser "persona non grata" ao meio estudantil. O engenheiro Hélio de Almeida, ex-presidente da UNE e ex-ministro da Viação, foi escolhido como patrono do Congresso.

Decisão

O Conselho Universitário se reúne por convocação do reitor Pedro Calmon, a quem será o processo entregue, minutos antes da reunião, sendo imediatamente encaminhado à Comissão de Recursos para receber parecer.

O estudante Ricardo Bica adiantou que a Comissão terá sòmente 15 minutos para dar o parecer, pois solicitará "urgência-urgentíssima" para a tramitação do processo a fim de que êle seja julgado ainda hoje.

Confiantes

Os estudantes Fernado Barros, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (tôda a diretoria foi punida), declarou ontem ao DC que "acreditamos piamente na justiça dos membros do Conselho Universitário, por isso mesmo estamos confiantes de que a pena arbitrária que nos foi imposta será anulada. Aguardamos serenos a decisão do Conselho, mas, se fôr mantida a punição, recorreremos ao Judiciário."

Contra Suplici

Os representantes das 52 Faculdades da Guanabara estarão reunidos hoje à noite, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, para deliberarem sôbre o projeto aprovado pelo Congresso Nacional que extinguiu a União Nacional de Estudantes e sôbre a criação das novas entidades — DNE e DEE.

Núncio sofre na aduana

Ensinando que "a paciência é o instrumento da diplomacia", o Núncio Apostólico no Brasil, d. Sebastião Baggio, que voltou de Roma, enfrentou ontem, no Galeão, alguns contratempos alfandegários, atribuídos ao acúmulo dos serviços aduaneiros e à ausência do introdutor diplomático do Itamarati no aeroporto.

Embora sua bagagem tivesse sido afinal liberada e seu passaporte carimbado, graças à boa-vontade de um agente da Polícia Marítima, o tempo que o Núncio perdeu nisso provocou num de seus acompanhantes a afirmação de que iria protestar contra o tratamento recebido pelo representante do Vaticano.

D. Jaime dia 1.º

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, deverá chegar ao Brasil, pelo "Frederico C", no dia 1º de dezembro, segundo informou seu secretário, monsenhor Bessa, que também chegou ontem, acompanhando o Núncio Apostólico, depois de permanecer umas emana em Roma.

Monsenhor Bessa disse que D. Jaime tem desenvolvido, na III Sessão do Concílio Ecumênico e junto à Secretaria de Estado do Vaticano. Ontem, êle inaugurou em Verona um seminário destinado a formar padres para a América Latina.

Referindo-se às cartas que levara para Roma, pedindo ao Papa Paulo VI que venha ao Rio por ocasião dos festejos do IV Centenário, monsehor Bessa disse que se limitou a fazer o que lhe cabia, isto é, entregar simplesmente as cartas no Vaticano, não podendo, em conseqüência, dizer ainda se os pedidos serão ou não atendidos.

Projetos criam hospitais

O marechal Castelo Branco, dspachando na manhã de ontem com o ministro Raimundo de Brito, aprovou expsição de motivos do ministro da Saúde no sentido de disciplinar os projetos de construção hospitalar no país.

Para tal, o ministério da saúde deverá organizar um Manual de Norma Técnica que compreenda todos os aspectos básicos de edificação e instalação de unidades assistenciais que servirão de orientação permanente da iniciativa privada e das entidades locais dos Estados e Municípios, integrando-se num programa nacional

Rui acha que Fontenele vai cair de burro que o é

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, acusado pelo diretor do Departamento de Trânsito de "bancar o burro para comer ração dupla", retrucou, ontem, afirmando que "o coronel Américo Fontenele cairá de burro como também caiu João Goulart".

Desmentiu ainda que a Associação houvesse financiado o comício do ex-presidente da República, dia 13 de março, na Central do Brasil, lembrando que na véspera quase fôra prêso. Finalmente, disse que não entrará em polêmicas com "doidos" e que o comércio aguarda resposta do governador Carlos Lacerda.

Alterações

O diretor do Departamento de Trânsito, coronel Américo Fontenele, tendo em vista as obras do tronco alimentador de água, em execução na Avenida Presidente Vargas, as obras de construção do nôvo viaduto dos Marinheiros, e as obras que se processam na Avenida Francisco Bicalho, com sensível redução das pistas de rolamento e reflexo no escoamento do tráfego, determinou que a partir de hoje seja observado o seguinte:

1 — Adoção do regime de mão única de direção nos logradouros abaixo:

a) — Avenida Passos, entre as Avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas, no sentido daquela para esta;

b) — Rua Camerino, no sentido da Rua Sacadura Cabral para a Av. Marechal Floriano;

c) — Rua Marcílio Dias, no sentido da Rua Visconde da Gávea para a Praça Cristiano Otoni;

d) — Rua Bento Ribeiro, no sentido da Praça Cristiano Otoni para a Rua Rivadávia Corrêa;

e) — Túnel João Ricardo, no sentido da Rua Bento Ribeiro para a Rua Rivadávia Corrêa;

f) — Rua Rivadávia Corrêa, no sentido do túnel João Ricardo para a Av. Rodrigues Alves;

g) — Rua Figueira de Melo, entre a Av. Pedro II e a Rua São Cristóvão, no sentido daquela para esta;

h) — Rua Benedito Otoni, no sentido da Rua São Cristóvão para a Praça Padre Seve;

i) — Rua Escobar, no sentido do Campo de São Cristóvão para a Rua São Cristóvão;

j) — Campo de São Cristóvão, alameda junto às edificações situada entre as Ruas Almirante Mariath e Santos Lima, no sentido daquela para esta.

2 — Alteração do itinerário das linhas de coletivos abaixo:

a) — Linhas

"288: Carioca-Del Castillo"

"315: Tiradentes-Inhaúma"

"332: Tiradentes-Penha"

"335: Tiradentes-C. da Penha"

"338: Tiradentes-Lucas"

"335: Tiradentes-Madureira"

Itinerário:

Ida — Praça da República, Rua Visconde da Gávea, Rua Marcílio Dias, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Corrêa, Av. Rodrigues Alves, Ponte dos Suspiros, Av. Rio de Janeiro.

Volta — Av. Brasil, Ponte dos Suspiros, Av. Rodrigues Alves, Av. Barão de Tefé, Rua Camerino, Av. Passos.

b) — Linhas

"336: Praça 15-Cordovil"

"352: Praça 15-Irajá"

Itinerário:

Ida — Av. Presidente Vargas, Rua Visconde da Gávea, Rua Marcílio Dias, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Corrêa, Av. Rodrigues Alves, Ponte dos Suspiros, Av. Rio de Janeiro.

Volta — Av. Brasil, Ponte dos Suspiros, Av. Rodrigues Alves, Av. Barão de Tefé, Rua Camerino, Av. Passos.

c) — Linhas

"326: Canteslo-Bancários"

"334: Tiradentes-Brás de Pina"

"343: São Francisco-Vista Alegre"

"347: Tiradentes-Vaz Lôbo"

"350: Passeio-Irajá"

"357: São Francisco-Madureira"

"373: Tiradentes-Pavuna: 384: Castelo-Anchieta"

"393: São Francisco-Bangu"

"398: São Francisco-Campo Grande, via Posse"

"484: Olaria-Forte"

"496: Penha (IAPI)-Laranjeiras"

Itinerário:

Ida — Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Pedro II, Rua Figueira de Melo, Rua São Cristóvão, Rua Benedito Otoni, Rua Monsenhor Manoel Gomes, Av. Brasil (pista lateral).

Volta — Av. Brasil, Rua Bela, Campo de São Cristóvão, Rua Escobar, Rua São Cristóvão, Av. Pedro II, Rua Figueira de Melo, Rua Francisco Eugênio, Av. Francisco Bicalho.

Mestres reagem à extinção do CNPq

Cientistas e professôres continuam reagindo, através de memoriais, cartas e telegramas, à extinção do Conselho Nacional de Pesquisas, aprovada pela Câmara dos Deputados, que acatou uma emenda do deputado Lauro Cruz.

Tachando a extinção do SNPq de "medida inconcebível", os vinte e dois professôres catedráticos da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba encaminharam um memorial de defesa do órgão à Presidência da República, às duas Casas do Congresso Nacional, às Assembléias Legislativas e a inúmeras outras autoridades.

Memorial

Este o memorial dos catedráticos piracicabenses:

"Como deve ser do conhecimento de Vossa Excelência, a Câmara Federal acabar de aprovar substitutivo de autoria do deputado Lauro Cruz, extiguindo o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) dentro de 90 dias.

A extinção do CNPq, se levada a efeito, abalará todo o sistema universitário brasileiro, a começar pelo ponto de maior sensibilidade que é da conceituação de que a Entidade desfruta, como organismo de cúpula, orientador e fiscalizador de uma irrepreensível decência científica pouco cômoda mas necessária.

Inconcebível

Essa medida, de todo inconcebível, atingirá em cheio as instituições nacionais onde se realizam pesquisas básicas e onde ainda se procede ao preparo de jovens, iniciados nas lides científicas universitárias.

As dimensões do desajuste que fatalmente provocará nas atividades dos pesquisadores brasileiros são imprevisíveis, de vez que o CNPq se constitui em uma das mais efetivas fontes de recursos, à indispensável continuidade das mesmas. De nossa parte antevemos a demolição progressiva do que pudemos conquistar com a colaboração dêsse órgão, único no gênero no país, a emprestar um crédito de confiança, pela canalização de recursos àqueles que dos mesmos pudessem fazer um um melhor uso.

Como professôres de Ciências Agronômicas, nos dedicamos ao Ensino Superior, com os pés firmados nas convicções científicas que nossas pesquisas nos forneceram.

Obra do CNPq

O programa da constituição de "ilhas de excelência" científica no Brasil e obra do CNPq a revelar uma pureza de intenções e um elevado grau de conhecimento das necessidades primárias dos nossos centros de ensino e de pesquisa. Êsse programa trouxe salutar consciência das nossas reais possibilidades e severas retrições à importação indiscriminada de idéias, conquistas, princípios e técnicas, obtidos no exterior.

Rio pede ajuda nos festejos

O secretário de Turismo e superintendente dos festejos do IV Centenário da cidade, sr. Leoberto de Castro, disse ao DC que o govêrno estadual pleiteará do federal uma ajuda em tôrno de Cr$ 4 bilhões para os festejos do Rio, que, na verdade, começarão êste ano, na noite do dia 31, com um discurso do governador Carlos Lacerda.

Explicou o secretário que o pedido ao govêrno federal tem por base a ajuda que foi dada a São Paulo, em 1954, quando de seu IV Centenário, e que atingiu a Cr$ 1 bilhão. Com a desvalorização da moeda, a ajuda, hoje, equivaleria a Cr$ 20 bilhões. Por isso, o sr. Leoberto de Castro acha viável o atendimento do pedido.

Samba

Problema que vem merecendo os maiores cuidados do secretário é a subvenção para as escolas de samba que, todos os anos, paga na semana de carnaval. Juntamente com o sr. Sérgio Junqueira, presidente da Comissão de Carnaval, o secretário trabalha no sentido do pagamento da subvenção logo nos primeiros dias de janeiro.

O secretário garantiu que, até fins de janeiro, no máximo, as escolas receberão, no mínimo, 60 por cento da quantia a que tiverem direito. Também o quantum está sendo estudado, pois há leis que proíbem que subvenções ultrapassem certa quantia. O secretário está estudando um meio de aumentar as subvenções sem ferir a lei.

Mignone

O sr. Leoberto de Castro desmentiu ter existido qualquer desentendimento entre êle e o maestro Francisco Mignone:

— Depois de ter assumido o cargo de superintendente, soube, através de uma notícia de um matutino, que o maestro me acusava de ter se negado a recebê-lo. Fui procurado pelo próprio maestro que me explicou ter havido confusão do repórter que o entrevistou. Não entabulei qualquer conversa com o maestro Mignone, providência tomada por meu antecessor Vitor Bouças.

— O que há de efetivo é que o maestro continua trabalhando no seu poema sinfônico, referente ao IV Centenário que, êle me informou na ocasião em que estêve comigo, encontra-se em fase de acabamento. A questão de dinheiro não foi tratada entre nós.

Muito dinheiro

O superintendente disse que seu órgão conta com verbas de Cr$ 4.600 milhões, consignadas no orçamento estadual para o ano que vem, dependendo de aprovação da Assembléia Legislativa. Acredita arrecadar Cr$ 3 milhões com os Bônus do IV Centenário, além da ajuda federal.

Para o rompimento do ano do IV Centenário estão programados os seguintes festejos:

1 — Discurso do sr. Carlos Lacerda, antes da zero hora.

2 — Zero hora: repique de sinos e salvas de canhões das fortalezas e navios; um 4 luminoso, no ceu da cidade, a cargo dos refletores do Exército.

3 — Passeio de Carlos Lacerda a vários pontos da cidade.

4 — Presença do presidente Castelo Branco a uma das solenidades de abertura do ano do centenário.

5 — Grito de carnaval na Avenida Rio Branco, com a presença do Rei Momo.

Quatro é problema

A exibição do 4 luminoso está exigindo grandes estudos do Serviço de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais, pois, para que seja realizada a fantasia, há necessidade de que dois refletores sejam colocados no alto do Morro da Urca. Inicialmente se pensou em levá-los juntamente com os geradores, de helicópteros, idéia que foi abandonada devido ao grande pêso dos geradores. No momento é estudada a possibilidade dos refletores serem colocados no alto do Sumaré.

DC-MINAS GERAIS (DA SUCURSAL)

MP não quis comentar vitória de Lacerda

O GOVERNADOR Magalhães Pinto escusou-se, ontem, a qualquer comentário sôbre a decisão da convenção nacional udenista que oficializou a candidatura Carlos Lacerda à presidência da República. Embora solicitado, com insistência, não quis adiantar qual a posição que iria assumir em face da solução dada ao problema sucessório por parte da quase totalidade de seu partido, que infligiu à tese por êle defendida uma das mais pesadas e contundentes derrotas de sua carreira política. Magalhães, esta a impressão que prevalece entre os observadores, parece haver acordado de um longo sonho para defrontar-se com a realidade inexorável que quase todos enxergavam, mas que êle e seus assessôres imediatos não queriam admitir: a de que jamais teve o apoio senão de uma insignificante minoria udenista, que pouca ou nenhuma influência tem dentro da agremiação. Acreditando, sinceramente, baseado em dados e informações falsas que lhe foram transmitidos por amigos ávidos de um agrado oficial MP acreditou poder sensibilizar, com as inúmeras teses que defendeu e campanhas que desencadeou, uma parcela considerável da UDN nacional. E o resultado de ontem foi de uma indisfarçável rudez e de uma crueldade sem par para as suas pretensões, se é que ainda alimenta alguma, a essa altura.

Em alguns setores, fala-se que MP pretende, diante da consumação da candidatura Lacerda, tentar uma reaproximação com o PSD, levando os udenistas mineiros a uma definição entre a sua pessoa e a do Governador da Guanabara. A concretizar-se êsse esquema, Magalhães poderá ver-se diante de uma nova e, talvez, mais contundente derrota, dessa vez em seu próprio reduto, já que os seus correligionários, que o tem apoiado até aqui, dificilmente o acompanharão em uma aventura extrapartidária, ainda mais depois de uma aliança com o PSD. Magalhães poderá ficar reduzido à companhia de uma meia dúzia de companheiros udenistas e inteiramente marginalizado dentro do seu partido.

Greve na Prefeitura

Os operários da Prefeitura, com o apoio geral das demais categorias funcionais da municipalidade e da opinião pública da cidade, poderão deflagrar, ainda esta semana um nôvo movimento grevista de protesto contra o atraso do pagamento. Com o mês de novembro já quase pela metade, os infelizes obreiros municipais começaram, ontem, a receber o mês de julho e ninguém sabe como estão manlendo suas famílias. Enquanto isso, o prefeito encontra-se no Rio, tentando, desesperadamente, um empréstimo da União, da ordem de 5 bilhões de cruzeiros, com o que espera pôr em ordem as finanças da Prefeitura. Mas, muito poucos, a essa altura, acreditam no êxito do Sr. Jorge Carone e a revelação de que o dinheiro não virá mesmo, fatalmente, significará a paralisação de todos os serviços municipais, ou seja, o caos completo na cidade, que é a capital do segundo Estado da Federação. Amanhã, quarta-feira, terá lugar uma assembléia da classe, quando poderá ser fixada a data para a eclosão do movimento. Por enquanto, apenas a esperança de que Carone consiga o dinheiro prometido pelo presidente da República tem conseguido conter os trabalhadores e funcionários da Prefeitura, cuja paciência, no entanto, tem um limite.

Obstrução vencida

Valendo-se da "operação cansaço", que iniciaram, de forma fulminante, quinta-feira da semana passada, o bloco governista conseguiu vencer a obstrução que deputados do PSD faziam na Assembléia, conseguindo paralisar quatro sessões diárias, uma pela manhã, outra à tarde (ordinária) e duas à noite, às 21 e 2 horas da madrugada, a situação alcançou, na noite de domingo, êxito na tentativa de aprovar em segunda discussão, a proposta orçamentária do Estado para 1965. Vencida a primeira e dura batalha, os parlamentares situacionistas preparam-se para enfrentar a etapa final, dentro de uma semana, mais ou menos, quando a matéria voltará a plenário para votação em terceira e última discussão.

Definição

Dos 26 deputados udenistas com assento na Assembléia Legislativa, à exceção dos dois que se encontram na África — Carlos Horta Pereira e Batis Miranda — que não tiveram oportunidade de manifestar-se a respeito, só um, o Deputado José Maria Magalhães, teve a coragem de comparecer à convenção de São Paulo e votar em Lacerda. Os outros passaram procuração ao presidente Paulo Campos Guimarães para falar e agir em seu nome. Comentava-se, ontem, na Assembléia, que a falta de definição dos parlamentares poderá trazer-lhes sérias dificuldades em seus redutos eleitorais, sabidamente sensibilizados pela pregação dos candidato presidencial da UDN. Vão ter que explicar aos seus eleitores a posição que assumiram.

Resenha

BOLETINS — As autoridades militares da ID-4 determinaram várias sindicâncias, para apurar a origem e fixar responsabilidades, pela feitura e distribuição de boletins subversivos, que, ùltimamente, vêm sendo espalhados em Belo Horizonte. Será instaurado IPM.

QUEIXAS — Professôras que realizam o censo escolar em Belo Horizonte estão se queixando do tratamento que recebem em certas residências elegantes da cidade. Quando não são os cachorros, são empregadas informando que as patroas não estão e que ignoram a que horas estarão de volta. Dêsse jeito, argumentam, não é possível concluir seu trabalho. Querem e merecem maior colaboração. Nas vilas e favelas o tratamento é, justamente, o oposto.

ADIAMENTO — O Senador Camilo Nogueira da Gama alegando cansaço e necessidade de estar em Brasília, ontem, para promulgação da lei de reforma agrária, resolveu adiar, para o próximo sábado, a reunião que a comissão executiva do PTB mineiro teria com a bancada estadual.

JURI — Terá início, amanhã, ao meio-dia, em Rio Casca, o julgamento de Cecília Maria de Jesus, a famosa "mulher cobra" acusada de ter matado o delegado policial daquela cidade e de co-autora a morte do Soldado Mário Nazário no tiroteio entre a polícia e a família Gonçalves Pereira, há quase um ano, na Fazenda do Espraiado. O episódio ganhou as manchetes dos jornais como a "Chacina de Rio Casca".

COMAG — A diretoria da COMAG está em entendimentos com as autoridades municipais de Juiz de Fora, para execução de serviços de água e esgôto naquela cidade. As obras deverão ser iniciadas em janeiro do próximo ano.

POLICIAMENTO — Sob o comando do Tenente José Soares Fraga, instalou-se em Divinópolis uma companhia de policiamento dotada de recursos para total execução dos serviços de segurança pública. Dispõe de viatura com rádio motociclistas para trânsito e um setor destinado à assistência social. A medida pioneira foi tomada com o fim de colhêr subsídios que permitam a sua difusão em outros municípios do Estado.

ENDEMIAS — Os médicos mineiros estarão debatendo, no período de 23 a 28 dêste mês, em Belo Horizonte, os problemas da saúde pública no Estado. Uma série de palestras e debates terão lugar para mostrar a situação das endemias em Minas. O certame é promovido pela Associação Médica, em colaboração com a Secretaria de Saúde e Assistência.

Total arrecadado na Feira pode ir a cr$ 200 milhões

Enquanto os organizadores da Feira da Providência lembravam a figura de dom Hélder Câmara — o grande ausente — os primeiros depósitos de encarregados de "stands" no Banco da Bahia, davam quase a certeza de que o empreendimento de 1964 ressultou em quase 200 milhões de cruzeiros.

Ligando a frase de d. Hélder ("O dono da chuva é o dono da festa"), ao fato de ter chovido sexta, sábado domingo terem feito lindos dias de sol, durante a realização da Feira, os responsáveis pela festa de caridade continuaram seu trabalho ontem, no desmonte de barracas e na limpeza do Parque Henrique Laje.

Tudo certo

A sra. Maria Eugênia Achê Pillar, diretora-geral da Feira, estava radiante com a realização, dizendo que tudo deu certo, não houve qualquer problema, todos trabalharam com a maior boa-vontade e os resultados foram os melhores possíveis.

A primeira Feira dendeu 6 milhões de cruzeiros, a segunda 22 milhões de cruzeiros, a terceira (ano passado) 104 milhões de cruzeiros e a de 1961 deve bater os recordes, chegando a 200 milhões de cruzeiros. Os organizadores acham ter encontrado o lugar ideal para a sua realização, pois o Parque Laje, além de fechado é grande e pode abrigar muita gente. E mais: pretendem aumentar, a partir de 1965, o número de dias de festa, talvez até a uma semana.

Arrecadação

Sòmente num prazo de dez dias será possível saber quanto a Feira rendeu, no total, pois os responsáveis de cada "stand", até lá, terão tempo de fazer os seus depósitos no Banco da Bahia. Três coletorias foram criadas pelo banco, para recolher o dinheiro. Até agora, sòmente uma delas tinha começado a receber. Foi a primeira, a qual já foram entregues Cr$ 40 milhões.

Os maiores sucessos da Feira, na opinião dos organizadores foram o início goiano, que atribuiu muita gente à barraca de seu Estado, os pirulitos americanos, que foram consumidos em poucos minutos, logo que a Feira começou a funcionar no primeiro dia as barracas internacionais, pelo que tinham de diferente.

Todos queriam provar doces portuguêses, queijos holandeses, comidas indianas etc. As crianças adoraram o "stand" com filhotes de animais domésticos. Embora a tartaruga "Mimosa" fôsse salva da morte pelo filho de dona Lurdes Catão, outras foram comidas nas barracas do Pará e do Amazonas. As barracas da Guanabara foram consideradas as mais bonitas. E muito pouca comida sobrou no fim da festa.

"Hoje, à partir de 9 horas, o trabalho de desmonte dos "stands" continuará. Fuzileiros Navais estão ajudando.

Carmem Sevilha faz sucesso com as músicas do marido

Acompanhada pelo marido, Augusto Algueiró compositor e maestro, a atriz e cantora espanhola Carmen Sevilha apresentou-se ontem, às 21 horas, no Social Ramos Clube, tendo ensaiado no local às 18,30. A cantora, com "bobs" nos cabelos, custou a se entender com a orquestra que a acompanhou no espetáculo.

Ouvida num intervalo do ensaio — à contragôsto —, visto que pouco mais tarde teria de se apresentar ao público, disse estar preocupada, pois, quando o "tom da orquestra não era tal demais, era baixo", mas por fim saiu-se bem. Até para lanchar teve de aproveitar a oportunidade de estar falando com a imprensa, porque não pararia nem para isso.

Bailarina

Nascida em Sevilha, Carmen se iniciou na vida artística, como bailarina do corpo de baile do Barão de Montmartre, sendo descoberta coatriz por Fernando Fuentes, e depois progredindo bastante no mundo cinematográfico. Já trabalhou em 34 filmes, destacando. "A Vingança"; "Europa de Noite" e "Pão, Amor e Andaluzia" êste último de Vittorio de Sicca.

Carmen Sevilha é casada há quatro anos, e tem um filho, que tomou o mesmo nome do pai, de três meses e meio. Esta é a segunda vez que visita o Brasil, tendo na primeira, vindo só de passagem seguindo para Montevidéu. Seu próximo filme será uma nova versão do "Cora Terri" uma coprodução ítalo-espanhola, com rodagem prevista para o início de março próximo

"Show"

A bailarina deixará o Brasil dia 16 próximo, seguindo em "tournée" para Lima, voltando à Espanha, e depois indo aos Estados Unidos, onde participará do já famoso "show" de El Sullivan. Disse à reportagem apreciar muito o cinema nacional, tanto que gostaria de fazer um filme em co-produção.

Arte popular terá terreiro: nova meta de Manèzinho

Um "Terreiro de Arte Popular" para revelar artistas novos e sem meios próprios de promoção será o próximo objetivo de Manèzinho Araújo, que desde ontem é sucesso com sua exposição de pintura primitiva, promovida pela OCA — Arquitetura e Interiores — em sua sede, na Rua dos Jangadeiros.

Com quatro quadros já vendidos antes do "bate-papo" inaugural, que se realizou às 21 horas, repetindo assim o êxito de sua exposição anterior em São Paulo Manèzinho disse que pinta porque isso lhe dá tranqüilidade e porque compor música ou cozinha já é "muito cansativo" para sua idade.

Promoção

Manèzinho acredita que o seu "Terreiro" evitará que "os valôres autênticos do povo sejam boicotados pelos grandes promotores", mas não quer dizer o que vai fazer para instalá-lo "enquanto não esteja tudo pronto".

Quanto à sua escola de pintura, também primitiva, e sempre abordando temas nacionais e folclóricos (Bumba-Meu-Boi Vaquejada, Chico-Rei), o pintor diz-se adepto da escola "brasilidade". "Brasilidade honesta" acrescenta.

Êle não esqueceu, contudo, o ritmo de suas "emboladas" de há duas décadas e tem saudades da velha escola de compositores. "Não consegui ainda distinguir o que seja "bossa-nova", embora reconheça que há muita gente boa nessa turma. Mas prefiro o Caími, melhor agora do que nunca".

Na cozinha

Quando se relembra o sucesso de seu restaurante "Cabeça-Chata", do qual se desfez, Manèzinho diz que "culinária é uma arte, mas depende muito da ajuda dos outros, ao contrário da pintura, que só depende de mim". Êle está preparando sua terceira exposição individual, que inaugurará a "Galeria Capela" de São Paulo.

"Pretendia expor 25 quadros aqui no Rio, mas a turma da "Capela" só me deixou trazer vinte", diz, "Dêsses, o primeiro vendido foi o "Chico-Rei".

Entusiasma-se ao falar de suas obras, e por ter público também entre a nova geração. "Nôvo, ou velho, o Brasil é sempre Brasil", reafirma, e isso para êle é quase "uma profissão de fé".

Preços

Dos quadros da atual exposição de Manèzinho, o mais caro é "Escola de Samba" (Cr$ 200 mil).

Os promotores estão certos da venda de tôdas as vinte telas, mesmo antes do encerramento da mostra, dia 19.

'Bachianas' dia 16 no Municipal e na voz de Elizete

A cantora Elizete Cardoso vai se apresentar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no próximo dia 16, às 21 horas, cantando as "Bachianas" de Vila-Lôbos, num espetáculo idêntico ao que realizou em São Paulo, quando, cinco dias antes da estréia, todos os ingressos estavam esgotados.

No programa figura também a apresentação da "História do Soldado", de Stravinski, espetáculo completo de eruditismo, com narração, representação e "ballet", dirigido por Flávio Rangel, diretor de "Depois da Queda".

Elizete

O maestro Diogo Pacheco, produtor, empresário e regente do espetáculo, disse ao DIARIO CARIOCA que sempre achou que os cantores eruditos, ligados às escolas francesas, alemãs e italianas, não conseguiam interpretar convenientemente nossos clássicos, afastando o público da música erudita brasileira.

Há um ano atrás, ao ouvir Elisete Cardoso cantando "Modinha" num "long-play" de Vinicius e Jobim, achou que ela seria a cantora ideal para interpretar Vila-Lôbos. O maestro Pacheco lançou esta idéia numa palestra na televisão, como maneira de valorizar a nossa música erudita. Argumentou o maestro que o público iria ao Municipal para ver Elisete e êste público poderia voltar depois, não só por causa da cantora, mas também por causa das músicas e dos autores.

Sucesso

A princípio, o maestro lutou contra dificuldades financeiras e o receio de procurar Elisete, que lhe confessou depois que o ouvira falar na televisão e o considerara louco.

Mas, no final das contas, a cantora aceitou a proposta, sendo proibida pelo maestro de ouvir cantores eruditos ou procurar um professor de canto, pois ela deveria interpretar Vila-Lôbos como sempre interpretou todos os outros autores.

Cinco dias antes do espetáculo, em que Elisete cantaria música erudita brasileira, todos os ingressos já estavam esgotados, e quando a cantora acabou de cantar, o público que lotava o Teatro Municipal de S. Paulo aplaudiu de pé durante quinze minutos. Elisete bisou tudo, acabando a apresentação em lágrimas, numa emoção que se transmitiu aos presentes.

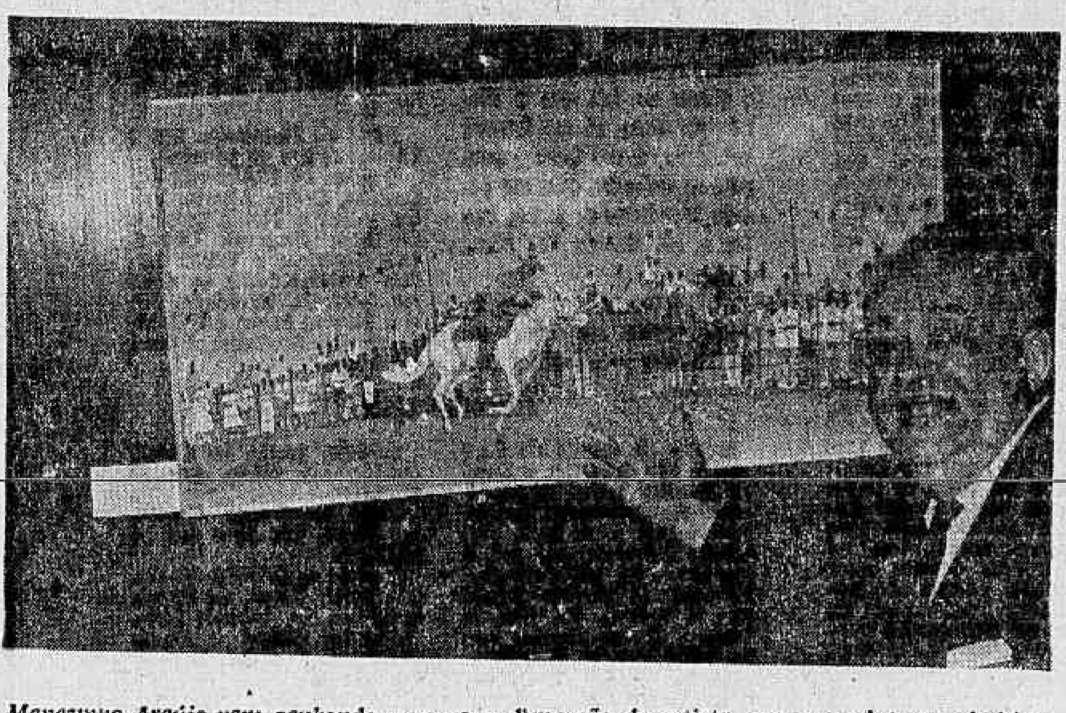
Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia de S. Paulo, que assistiram ao espetáculo, confessaram ao maestro Pacheco que ouvindo Elisete cantar as "Bachianas", pela primeira vez, sentiram que Vila-Lôbos era um compositor nacional.

"História do soldado"

"História de Soldado" que também será apresentada no espetáculo do dia 21, culminando com a apresentação de Elisete Cardoso, terá como artistas principais Paulo Autran Gian Francesco Guarnieri, Luís Linhares e Eva Wilme. A coreografia será de Aída Slon.

A "História do Soldado" foi escrita por Stravinski em 1918, na Suíça, e sua música será executada por um violino, contrabaixo, fagote, clarinete, pistão, trombone e bateria. Para a interpretação das "Bachianas" serão empregados oito violoncelos e uma voz.

Os músicos são elementos da Sinfônica do Municipal de São Paulo, e o maestro Pacheco terá aqui na Guanabara a colaboração da Sociedade Cultural do Rio de Janeiro.



Manezinho Araújo vem ganhando uma nova dimensão de artista, com sua pintura primitiva, que vem expondo na OCA. Manèzinho sente o problema dos novos artistas sem possibilidades individuais de promover-se e tem em mente, agora, organizar um "Terreiro de Arte Popular", a que terão acesso os noviços da arte

Reunião de jornalistas pode cassar os cubanos

Delegados de alguns dos 27 países que participarão do III Congresso da Federação Interamericana de Organizações de Profissionais de Imprensa, a ser instalado quinta-feira, no Hotel Glória, vão pedir a expulsão dos representantes cubanos, se confirmada a denúncia de que o ex-ditador Fulgêncio Batista é membro do Colégio Nacional de Periodistas da República de Cuba no exílio.

Vários jornalistas estrangeiros já se encontram no Rio, entre os quais Charles A. Perik, copresidente da FIOPI e representante do American Newspaper Guild, de Washington. Em entrevista ao DC, o jornalista defendeu o direito de greve, declarando ser êle imprescindível para que haja justiça nos contratos de trabalho.

Debates

Apesar da FIOFI ser uma entidade apolítica — segundo seus estatutos — alguns dos participantes ouvidos pela reportagem acreditam que os debates poderão provocar discussões violentas, devido à participação de jornalistas asilados — de Cuba, do Paraguai e do Haiti.

A possível expulsão de Cuba do congresso é que causa maior expectativa. Algumas delegações já manifestaram intenção de pedir a expulsão dos asilados, se êles não tiverem recursos para desmentir que Fulgêncio Batista é membro do Colégio Nacional, com sede em Miami. Os asilados cubanos — como os demais — estão tendo dificuldade para obter o visto do Itamarati, mas mesmo que não possam vir, o assunto será levantado, com proposta de moção contra a entidade que os congrega.

Liberdade

Fundada em 1960, a FIOFI reúne 23 países das Américas, tendo como objetivos principais a formação e desenvolvimento das organizações sindicais democráticas, para melhorar a situação econômica e as condições financeiras da classe; o incentivo e cooperação tendo em vista as organizações associadas na luta pela liberdade de imprensa; o combate "a tôdas as formas de tirania, exortando as entidades filiadas a lutar, em seus países, contra o desposismo"; e "a luta contra qualquer gênero de restrições à liberdade de imprensa, censurando e combatendo abertamente qualquer violação".

Charles Perlik, como membro do American Newspaper Guild — que reúne centenas de sindicatos americanos e em 30 anos modificou grandemente o nível de vida dos jornalistas de seu país — disse ao DC que o III Congresso discutirá detalhadamente as condições de luta sindical dos países da América Latina, pois elas, reconhecidamente, não são as melhores. Referindo-se à luta do Newspaper Guild, informou que a organização no momento promove três greves gerais: em Ohio, Indiana e Michigan — esta última, dos gráficos.

Participantes

O Brasil participará do congresso com uma delegação chefiada pelo presidente da Federação Nacional, sr. Vitor Gouveia. Participarão ainda dos debates jornalistas da Bolívia, Guiana Inglêsa, Equador, México, Argentina, Peru, Jamaica, Venezuela e outros países, além de observadores europeus e africanos.

DC-SÃO PAULO (DA SUCURSAL)

Ademar preocupado com sorte de Mauro

O GOVERNADOR Ademar de Barros confessou à imprensa que a situação em Goiás e a possibilidade da deposição do Sr. Mauro Borges do govêrno daquele Estado são problemas muito graves e que estão a preocupá-lo muito profundamente. — Acentuou que a notícia de uma intervenção naquele Estado seria recebida com muito desagrado, não apenas por êle, o governador, como por todo o seu govêrno, por São Paulo e pelo País. Desmentiu-se, no entanto, que o governador de São Paulo tenha qualquer pacto firmado com o Sr. Mauro Borges, ou que tenha enviado a Goiânia representantes para entendimentos com aquêle governador. Sabe-se, no entanto que o Sr. Mauro Borges é subscritor de um manifesto à Nação, que pròximamente será distribuído pelo governador de São Paulo e que deverá ser assinado por onze governadores.

Manifesto de AB

O que é o manifesto do Sr. Ademar de Barros? Ou o manifesto dos governadores? Alguns adiantam que será a concretização daquela frente-única em favor do poder civil e do retôrno do País à plenitude do regime constitucional-democrático. Outras pessoas, estreitamente ligadas ao Governador Ademar de Barros, desmentem, veementemente que o documento possa ser tido na condição de "oposicionista" Ao contrário, o documento seria um apêlo em favor da autoridade do Presidente Castelo Branco que, segundo o Sr. Ademar de Barros, hoje, simboliza o poder civil. Não há, ainda, data marcada para a divulgação do manifesto nem se sabe quais os governadores que já o assinaram e quais os que ainda deverão assiná-lo. Diz-se nos Campos Elísios que a proclamação já tem quatro assinaturas e que receberá outras sete. Entre os subscritores — é o palpite mais ouvido — estariam, além do governador de São Paulo, os governadores de Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraná.

Regresso

Durante o seu regresso à Guanabara, viajando no chamado "trem da esperança", o Governador Carlos Lacerda, já como candidato oficial de seu partido à presidência da República, fêz diversos "comícios-relâmpagos" no interior paulista, falando da plataforma de um dos vagões. Adiantam próceres udenistas que o Sr. Carlos Lacerda foi recebido com grande entusiasmo em tôdas as cidades interioranas, realizando comícios que tiveram comparecimento muito elevado. Destacam os comícios feitos em Moji das Cruzes, Taubaté, Caçapava e Guaratinguetá.

A tragédia

O Governador Ademar de Barros foi, pessoalmente, a Piracicaba, ver os resultados da tragédia que abalou aquela cidade, matando cêrca de cinqüenta pessoas. Determinou providências para a apuração dos verdadeiros motivos do desabamento de um prédio de quinze andares e para o amparo das famílias de trabalhadores mortos. Esteve com o prefeito local, pondo os recursos do Estado à disposição da população piracicabana.

Plebiscito

Presidentes de grêmios acadêmicos de São Paulo solicitaram ao Presidente Castelo Branco a realização de um plebiscito estudantil. Querem que, através de tal consulta, feita entre os estudantes, possa o govêrno conhecer, na realidade, o que a classe estudantil pensa do fechamento da UNE e da política seguida pelo Ministro Flávio Suplici. Dizem os estudantes que se tal plebiscito não fôr convocado pelo Marechal Castelo Branco, êles próprios estão dispostos a fazê-lo, para melhor informar a opinião pública nacional. O Diretório Central dos Estudantes vai lançar manifesto sôbre a lei do inquilinato (contra), custo de vida e política federal dos minérios e do petróleo.

Chumbo grosso

AGRARIA — Reunidos em assembléia permanente, com a presença de representantes de Minas Gerais e Paraná, os ruralistas resolveram prosseguir a sua luta contra o Estatuto da Terra e a emenda constitucional referente às desapropriações.

CP — Esperado, nesta capital, o Deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal. Viria convidar o ex-governador e ex-ministro Carvalho Pinto a ser o candidato do PTB à presidência da República.

PROFESSÔRES — Professôres do Estado iniciaram campanha pelo aumento de seus vencimentos. Ficaram chocadíssimos com o governador, que resolveu vetar o seu abono.

DEFICIT — O Vereador Hélio Mendonça, vice-presidente da Câmara Municipal, diz que vai provar que o govêrno municipal não disse a verdade quando confessou um deficit orçamentário. Segundo o vereador, não há deficit, mas superavit.

ANITA — Centenas de pessoas — na sua maioria artistas e intelectuais — participaram das cerimônias de sepultamento da pintora Anita Malfatti.

POSSE — Empossada a nova diretoria do Centro Acadêmico da Farmácia e Bioquímica. Oradores da solenidade: Professor Paulo Duarte e Vereador João Carlos Meireles.

ANIVERSÁRIO — O jornal "Diário Popular", comemorando o seu 80.º aniversário.

CONCEIÇÃO — A Deputada Conceição da Costa Neves, estruturando a sua campanha de candidata à Prefeitura paulistana.

PEGA — O Deputado Jales Machado, da UDN, afirmou que o Governador Mauro Borges não escapará, porque o Exército quer pegá-lo. Disse que dos 39 deputados estaduais, 20 votarão pelo "impeachment".

CAFÉ — O Senador Lino de Matos afirma que agora, com a reeleição de Johnson, o Congresso americano poderá homologar o acôrdo internacional do café.

Um programa como você gosta:
"CAFÉ SEM CONSÊRTO"
alegria aos montes, tôdas as têrças-feiras, às 21 horas, na
RADIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio dos
"VINHOS CASTELO"

FLA VOLTOU COM CINCO CONTUNDIDOS

O Flamengo, embora a maioria dos jogadores afirmasse que o jôgo contra o Ceará Sporting não fôra violento — "mas sim muito disputado" — chegou, ontem ao Galeão, às 20,35 horas, trazendo entre os vários contundidos o meia Nelsinho, que sofreu fratura completa da tíbia e do perônio da perna direita.

O técnico Flávio Costa, sem poder esconder sua preocupação com a partida de amanhã, contra o São Cristóvão disse que Nélson deve continuar em lugar de Nelsinho, enquanto espera a palavra do Departamento Médico, sôbre os outros contundidos que são: Paulo Henrique, Ananias e Marcial.

Lágrimas e conformismo

Com a perna já gessada, Nels nho desceu as escadas do "Caravelle" da Cruzeiro do Sul nos braços do dr. Célio Cotecchia, do funcionário Aristóbul Mesquita e de seu companheiro Nélson. Foi recebido por sua noiva ...arta, Valdinéia, que o abraçou em prantos. Seu pai, o sr. José de Sousa Martins, e sua irmã, senhorita Na..., mostravam-se conformados dizendo que "era melhor que isso não acontecesse, mas já que aconteceu não há como mudar".

— Sinceramente não sei o que houve — disse Nelsinho. Fui rebater a bola dentro da nossa área, depois que ela já batera duas vêzes na trave, quando senti a pancada. Não sei quem deu, não sei se foi intencional ou não. Só sei que desde o primeiro instante senti que quebrara a perna pois doía muito.

Ao descer do avião, Nelsinho foi colocado em uma cadeira de rodas, e depois transportado em ambulância para Beneficência Espanhola, onde voltou a ser submetido a exames radiográficos. O jogador contou que quando seguia em Fortaleza para o aeroporto local, já com a perna gessada e dentro da ambulância esta chocou-se com um carro sem freio.

— Com tanto "azar" assim, não é possível, pois a perna voltou a doer ainda mais. Agora, só lamento não poder continuar ajudando o Flamengo no campeonato carioca e na Taça Brasil, pois tenho certeza que conquistaremos ambos os títulos — disse.

O dr. Cotecchia informou que Nelsinho deve ficar inativo de 50 a 60 dias, e está afastado do campeonato carioca definitivamente.

Problema

Paulo Henrique, com contusão e derrame no dedo do pé direito; Murilo, com estiramento na coxa direita; Ananias, com "tostão" na coxa esquerda, e Marcial com contusão na face, são os problemas do Flamengo para enfrentar o São Cristóvão amanhã à noite, no Maracanã.

Poucas vêzes o ataque do Fluminense conseguiu penetrar na defesa do Bonsucesso, mas quando o fêz foi com perigo

Procópio e Evaldo devem voltar no Flu

O Fluminense deverá modificar sua equipe para a partida contra o América, pois o técnico Tim afirmou que Procópio e Evaldo são os titulares da zaga central e da ponta de lança e, se estiverem recuperados de suas contusões, voltarão ao quadro titular.

O treinador, porém, explicou que ambos os jogadores só voltarão se estiverem também em boa forma técnica, "já que Valdez e Luís Henrique jogaram bem contra o Bonsucesso e, para ganharmos o título, temos de contar com os que estiverem em perfeito estado".

Quanto a Denílson e Gílson Nunes, que substituíram a Joaquinzinho e Edinho, serão mantidos na equipe. Aliás, Gílson Nunes se contundiu na parte posterior da perna esquerda, mas o dr. Valdir Luz afirmou que seu problema não é grave. Valdez foi a outra baixa dos tricolores. O zagueiro levou uma pancada na perna e também está sob os cuidados do Departamento Médico.

O Fluminense reiniciará hoje seus treinamentos realizando um individual. Tim decidiu nesta semana só programar um coletivo, para não cansar seus jogadores. Se a partida fôr no sábado, o conjunto será quinta-feira. Caso contrário será na sexta-feira.

Os dirigentes do futebol do Fluminense estabeleceram ontem em Cr$ 80 mil o prêmio pela vitória de domingo passado. Os aspirantes, que também venceram, ganharão Cr$ 20 mil.

O presidente Nélson Vaz Moreira, cotizando-se com os diretores do Departamento de Futebol, resolveu reembolsar os jogadores que foram roubados na madrugada de sexta para sábado na concentração das Laranjeiras. Esta decisão também inclui os outros jogadores que foram furtados anteriormente na enfermaria e no vestiário do clube. O total da indenização alcança Cr$ 1 milhão.

Botafogo viajou para jogar amanhã

Representado por seu time titular, e ganhando Cr$ 3 milhões livres de despesas, o Botafogo jogará amanhã à noite, em Ipatinga, participando das comemorações de inauguração dos refletores do estádio da Usiminas, enfrentando a equipe do Usipa.

A delegação do Botafogo seguiu ontem à noite, por via férrea, para Belo Horizonte, de onde passará a viajar de ônibus, até Ipatinga. A equipe será a mesma que venceu o Vasco, ou seja: Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Dildo e Gérson; Jairzinho, Quarentinha, Arlindo e Zagalo. Além dêsses jogadores seguiram Miguel, Elton, Dimas e Humberto. O chefe da delegação é o diretor João Citro; o médico, Lídio Toledo; o roupeiro, Aluísio; e massagista, Bento Mariano.

Em virtude de ter de enfrentar o Canto do Rio domingo, o Botafogo não pôde aceitar o convite que lhe fêz o América Mineiro, para um jôgo sexta-feira, em Belo Horizonte, devendo a delegação alvinegra retornar quinta-feira ao Rio. O vice-presidente de futebol Brandão Filho seguirá hoje, também por via férrea, incorporando-se à delegação.

Os jogadores que ficaram, iniciarão o treinamento hoje de manhã, sob a orientação de Adalberto.

América continua sem Zèzinho e Leônidas

Leônidas e Zèzinho não participaram do treino coletivo realizado ontem pela manhã em Teixeira de Castro, mas, segundo o Departamento Médico, estarão em condições para a partida contra o Fluminense.

Pompéia, que foi à sua terra em visita, e Wilson Santos, ainda sob cuidados médicos, também não treinaram, mas, de qualquer forma, não são os titulares atualmente.

Jorge Vieira, como ainda não tem certeza do aproveitamento de Leônidas e Zèzinho, esclareceu que os substitutos, se fôr o caso, serão respectivamente Flodoaldo e Fernando Cônsul. Fora disto não pretende modificar a equipe para o jôgo contra o Fluminense, pois o time atuou muito bem contra o Flamengo. Mesmo no caso de Amorim, que é muito querido, dedicado e ótimo profissional, realmente já está recuperado, mas não vê razão para tirar Carlos Pedro, que estêve muito bem na última partida.

Durante 85 minutos os jogadores estiveram em ação em Teixeira de Castro, registrando-se um empate de 2 a 2, gols de Fernando Cônsul para os titulares, e Amorim e Pedrinho para os reservas. O quadro principal atuou com Mauro, Luciano, Serjão, Flodoaldo e Itamar; Carlos Pedro e João Carlos; Gilbert, Paulo Leão, Fernando Cônsul e Abel. Hoje pela manhã está marcado um individual no campo do Andaraí. O goleiro Ari treinou entre os reservas e não sentiu a contusão na virilha.

Vasco acabou com prêmios nas derrotas

O Vasco não vai além de palavras de confôrto e incentivo durante a semana para expressar o reconhecimento que sente pela boa campanha que o time vinha fazendo até cair vencido para o Botafogo e, conseqüentemente, sair do campeonato definitivamente, já a grande distância que o separa dos líderes, seis pontos, e faltando apenas cinco rodadas para o término.

Disse o vice-presidente Antônio Soares Calçada que é contra a medida de gratificar nas derrotas, porque o Vasco nas vitórias dá "bichos" muito bons, e não se justifica premiar quem perde. Hoje, o Vasco volta aos treinos, quando Eli do Amparo fará uma preleção sôbre a derrota de sábado e, posteriormente, Paulinho orientará rigoroso individual.

O pouco rendimento do time contra o Botafogo, quando não mostrou personalidade de grande clube, desagradou ao técnico Eli e aos dirigentes do Vasco. Esta semana, quando o Vasco se prepara para enfrentar o Olaria, estão previstas algumas mudanças.

Mitão, que foi muito infeliz contra o Botafogo, errando no lance dos dois gols terá que disputar a posição com Levis, novamente em forma, e Ita, já recuperado da contusão que o afastou do time. Pedr. Paulo, goleiro dos aspirantes e Marcelo, que retorna ao futebol e ao Vasco, são dois outros nomes em estudos, mas com menores possibilidades.

O zagueiro Brito, conforme palavras que ouviu de Paulinho, espera também ter que sair da sua posição, ou ser deslocado para quarto-zagueiro ou lateral. A volta de Brito, entretanto, fará deixar Carlos tem time, como quarto-zagueiro, passando então Fontana para a lateral esquerda, e saindo Barbosinha.

O ataque, outro ponto negativo, está para sofrer modificações. Da Silva, em forma, e recuperado fisicamente, e Nivaldo, bom da entorse no tornozelo esquerdo, estão cotados para ocupar a ponta esquerda. A improvisação de Zèzinho na extrema esquerda voltou a não dar certo, segundo Eli. Tôdas essas alterações ainda em estudos, vão ser testadas no decorrer da semana.

Santos faz coleta para ter Garrincha

— Se o Botafogo estiver mesmo disposto a vender Garrincha, o Santos fará um esfôrço para comprá-lo, associando-se dirigentes, sócios, torcedores e até mesmo os atletas, para que possamos ter em nosso time êste fabuloso jogador — disse o Sr. Athiê Jorge Cúri, presidente do Santos, esclarecendo:

— A quantia de 500 mil dólares, porém, é alta demais. Gostaríamos de ter Garrincha em nosso time, ao lado de Coutinho, Pelé e Pepe, sobretudo porque gostaríamos de vê-lo, novamente, na seleção brasileira e disputando o título de tricampeão mundial em Londres.

Advogado promove

Acompanhado da espôsa, o advogado de Garrincha — dr. Rubens Marçal — estêve conversando com o presidente Athiê Cúri, dizendo-lhe que o jogador não mais quer ficar no Botafogo, porque já foi até mesmo ridicularizado por torcedores alvinegros. Por isso mesmo, êle — Rubens Marçal — está fazendo tudo para ver se Garrincha permanece no Brasil, a fim de que a seleção brasileira não se veja impedida de poder contar com o titular, em 66, na Inglaterra. Para o advogado do jogador botafoguense, existem propostas do exterior que podem levar Garrincha, mas isso não deve figurar nos planos dos bons brasileiros.

— Desejo levantar a bandeira — afirmou o advogado Rubens Marçal — de uma campanha visando à permanência de Garrincha entre nós, porque êle será de utilidade única para a seleção brasileira em 66 e não devemos perdê-lo".

Lamentação

Lamentando as declarações de Garrincha a amigos, de que não quer mais jogar no Botafogo, o diretor de futebol, João Citro, afirmou que seu clube já decidiu fixar o preço do seu passe em 500 mil dólares, tanto para os clubes estrangeiros como brasileiros.

Disse ainda o sr. João Citro que o Botafogo dispensa intermediários na venda de Garrincha: "se o Santos ou o Juventus quiserem realmente contratá-lo não precisam mandar antes o sr. Rubem Marçal ou o empresário José da Gama para fazer sondagens. Nós o vendemos, mas os entendimentos têm de ser diretos de clube para clube e o pagamento, impreterivelmente, em dólar".

Deve ao Botafogo

O sr. João Citro, como tôda a diretoria do Botafogo, está bastante magoada com Garrincha

— Não compreendo certas atitudes de Garrincha — disse. Agora que está ficando recuperado da contusão do joelho não quer jogar no clube que o sustentou durante todo êste tempo. Se Garrincha possuiu todos êstes bens, que estiveram para ser penhorados, êle deve ao Botafogo. Entretanto, Garrincha sempre procura criar casos com o clube por causa de dinheiro. Êle se esquece que há dois anos atrás, ganhou Cr$ 15 milhões para renovar seu contrato. No ano passado Garrincha jogou 22 vêzes e neste apenas oito. Depois quis receber por partida e o clube concordou. Agora, segundo informa, está zangado porque queria Cr$ 7 milhões do Botafogo e não recebeu. E não adiantou lhe explicar que o clube não tinha todo êste dinheiro no cofre.

Não é como Pelé

Visivelmente contrariado, o diretor de futebol do Botafogo prosseguiu:

— Garrincha é um eterno descontente e tôda a diretoria não está mais propensa a aceitar suas lamúrias inexplicáveis. Considero-o um autêntico craque. Contudo, nos seus 12 anos de profissional no Botafogo só nos deu um campeonato, o de 1962. Não é, por exemplo, como o Pelé no Santos, que tem interêsse nas vitórias do seu clube e é sempre o responsável direto na conquista dos títulos. Venderemos Garrincha porque êle próprio não quer ficar no Botafogo, mas o clube que o comprar terá que restituir pelo menos parte do que nós gastamos com êle, além de pagar seu justo valor. Se êle quiser ficar no Botafogo, tanto melhor. Porém, terá de cumprir seus deveres como profissional, porque não iremos mais a Pau Grande ou na Ilha do Governador buscá-lo para jogar ou treinar.

Fluminense venceu jogando feio e mal

O Fluminense, usando um sistema defensivo onde Denilson pode ser considerado como "quinto-zagueiro" e Luís Henrique — se fôr possível esta denominação — como ponta-de-lança recuado, conseguiu derrotar o Bonsucesso, domingo, por 2 a 0, conservando, com alegria, mas sem categoria, a liderança do campeonato.

O Bangu sem a direção de Martim Francisco, goleou o Canto do Rio por 5 a 2, enquanto o Campo Grande e a Portuguêsa se impunham na luta pela classificação, ao vencerem, respectivamente, o Madureira e o Olaria, por 3 a 0 e 2 a 0.

Vitória sem brilho

O Fluminense realizou uma de suas mais fracas exibições neste campeonato, ao vencer o Bonsucesso, que depois de se classificar perdeu o ritmo. Adotando um sistema ostensivamente defensivo, onde Denílson joga com a incumbência única de destruir e Luís Henrique é lançado para armar, a equipe tricolor reduziu-se na maior parte do jôgo, a apenas dois homens de frente, Ubiraci e Amoroso. Houve momentos, porém, com o placar de 1x0, que o Fluminense tinha só um homem avançado e seu time jogava para se defender, com um padrão monótono de passes curtos e, na maioria das vêzes, errados.

O Bonsucesso, que logo de início perdeu seu quarto-zagueiro Jerry — o jogador saiu e voltou a campo várias vêzes, mas sempre sem condições físicas — teve contra si a falta de sorte. Durante o jôgo, desfrutou do mesmo número de oportunidades que o Fluminense, mas não soube aproveitá-las. Conseguida a classificação, o Bonsucesso perdeu sua motivação básica, e o resultado de ontem tornou-se normal, porque normal até hoje foi o Bonsucesso perder para o Fluminense.

Juiz — Cláudio Magalhães, auxiliado por Joaquim Barreira e Ericho Schwartz.

Renda — Cr$ 7.886.316,00.

Primeiro tempo — Fluminense 1x0 (Ubiraci, aos 21 minutos).

Final — Fluminense 2 x 0 (Amoroso, aos 28 minutos).

Quadros — FLUMINENSE: Castilho, Carlos Alberto, Valdez, Altair e Nonô; Oldair e Denílson; Amoroso, Ubiraci, Luís Henrique e Gílson Nunes; BONSUCESSO — Cláudio, Marcelo, Zé Maria, Jerri e Nélson; Jaime e Helinho; Antoninho, Carlinhos, Sabará e Wellis.

Reabilitação

Depois da derrota de 6 x 0 para o São Cristóvão, o Campo Grande venceu o Madureira, em Conselheiro Galvão, sempre uma prêsa fácil, com relativa facilidade, por 3x0, e mantém-se na luta pela classificação. Já havendo jogado com a maioria dos grandes times, o Campo Grande está na trilha para se classificar.

Renda — Cr$ 242.100,00, com 755 pagantes.

Juiz — Amílcar Ferreira, auxiliado por João Matarazo e Vanderlei Viana.

Primeiro tempo — Campo Grande, 1x0 (Jairo, aos 32 minutos).

Final — Campo Grande, 3x0 (Jairo, aos 32 e aos 34 minutos).

Quadros — CAMPO GRANDE: Edmar (Elton, aos 37 minutos do 2º tempo); Élcio, Guilherme, Geneci e Darci; Domingos e Odir; Norival, Jairo Décio Estêves e Guaraci. MADUREIRA: Humberto; Estêves, Jorge, Jalmir e Aloísio; Nei e Alfredinho; Nenê, Batata, Baiano e Jair.

Bangu tranqüilo

O Bangu não precisou realizar muito para derrotar o Canto do Rio, tranqüilamente, em Moça Bonita, por 5x2. Se houve surprêsa, neste jôgo, foi o Canto do Rio ter conseguido marcar dois gols. O Bangu conserva, assim sua boa colocação no campeonato, e só não está sendo mesmo levado a sério porque continua vivendo em um clima total de instabilidade. Passa, agora, a ser dirigido pelo terceiro técnico neste campeonato, e se calculando os problemas inerentes à mudança de direção, é que se pode avaliar a boa qualidade individual da equipe de Parada.

Juiz — Wilson Lopes de Sousa auxiliado por Sílvio Cabetti e Onofre Brandão.

Renda — Cr$ 568.225,00, com 1.089 pagantes.

Primeiro tempo — Bangu 4x0 (Parada aos 11m, Bianchini aos 13m, Parada, de penalty, aos 29m e Roberto Mauro, aos 43m).

Final (Bangu, 5x2 (Fernando Pinto no 1º m, Bianchini aos 28m e Mateus, de penalty aos 30m).

Quadros — BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Dirceu e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Vermelho, Bianchini, Parada e Roberto Mauro. CANTO DO RIO: Jaeder, Osvaldo, Carlos Martins, Mateus e Procópio; Niraldo e Jardel; Antônio Carlos, Fernando Pinto, Pingo e Carlos Pio.

Olaria sai

O Olaria, ao perder de 2x0 para a Portuguêsa, na Rua Bariri, pràticamente selou sua sorte neste campeonato. Nada mais resta ao quadro dirigido por Délio Neves, que assumiu sua responsabilidade muito tarde, quando já estava quase tudo perdido. A Portuguêsa com êste resultado, ainda continua na luta embora em desvantagem em relação ao Campo Grande e ao São Cristóvão.

Juiz — Guálter Portela Filho, com atuação segura e bem auxiliado por Nilzo Oliveira e Amaro Sousa Gomes.

Renda — Cr$ 184.000,00, com 260 pessoas pagando ingressos.

Primeiro tempo — Portuguêsa, 2x0 (Edmur aos 10 minutos e Zeica aos 30 minutos).

Final — Portuguêsa, 2x0.

Quadros — OLARIA: Ari (depois Manguito, aos 43 minutos); Valtinho (Marcos), Ouraci, Nézio e Décio Brito; Marcos (Valtinho) e Oton; Válter, Oldack, Luís Carlos e Tôni; PORTUGUÊSA - Vagner; Bruno, Djalma, Luisão e Tião; Laerte e Mário Breves; Inaldo, Zeica, Edmur e Zé Carlos.

Anormalidades — Ari saiu contundido na mão direita, sendo substituído por Manguito.

Bangu denuncia Martim e vai protestar na FIFA

O Bangu denunciou, ontem, o rompimento de contrato por parte do técnico Martim Francisco, que fugiu para a Espanha, enviando à FCF uma cópia do seu contrato anexa ao ofício e pedindo para que, através da CBD, seja enviado à FIFA um protesto contra a atitude do Elche.

O técnico Plácido Monsores, que foi apresentado aos jogadores, no domingo, após a partida contra o Canto do Rio, iniciará, hoje, seu trabalho no Bangu, onde ficará até o fim do campeonato e receberá Cr$ 600 mil mensais entre luvas e ordenados.

Abusos de moleques

A representação do Bangu contra Martim Francisco só foi feita por imposição do presidente Euzébio de Andrade. O vice-presidente Castor de Andrade preferia dar tudo por terminado, mas seu pai convenceu-o do contrário. O sr. Castor de Andrade, então, resolveu que não apenas denunciaria o rompimento ilegal de contrato, e, sim, faria também um protesto na FIFA contra o aliciamento por parte do Elche do seu treinador.

— Foi realmente uma leviandade de Martim Francisco — afirmou o vice-presidente de Futebol Se o clube quiser mandar seu treinador embora tem de indenizá-lo. Quando o caso é o inverso ninguém toma providências. No próximo ano vou procurar na legislação esportiva um meio para coibir êstes abusos próprios de moleques.

Cabral e Paulo Borges

O técnico Plácido Monsores, antigo jogador e treinador do Bangu, gostou muito da equipe na partida de anteontem. Disse que não pretende modificar o sistema para não complicar os jogadores. Depois de conversar com o médico do clube, dr. Arnaldo Santiago, Plácido declarou que fará duas modificações no time que enfrentará o Flamengo. Paulo Borges já está inteiramente recuperado da contusão na clavícula e voltará a seu pôsto, saindo Vermelho. E Roberto Mauro, que se contundiu gravemente no tornozelo direito, será substituído por Cabralzinho. O Bangu fará hoje um treino individual em Moça Bonita.

Reeleição de Eusébio

Um grupo de associados e benemérito do Bangu lançaram oficialmente a candidatura do sr. Eusébio de Andrade à reeleição presidencial. Os srs. José Salgado, Juarez Silva e Fausto de Almeida representaram a opinião unânime de tôdas as alas do clube. Assim, nas eleições, na segunda quinzena de dezembro, o sr. Eusébio de Andrade deverá ser candidato único.

Bianchini ficará

O atacante Bianchini não concordou em se transferir para o América do México. O argumento apresentado pelo jogador é que não receberia percentagem do Bangu, como havia se comprometido, e o clube mexicano não queria lhe pagar luvas. Bianchini disse que esta sua resolução é definitiva, "pois não vou deixar o Brasil para jogar por apenas 1.200 dólares semanais" O empresário Cacildo Oséa, intermediário na transação, ainda tentou convencê-lo do contrário, mas diante da firme decisão do jogador, acabou desistindo do negócio, voltando para os dirigentes do América.

Santos e Palmeiras mais uma vez pela TB

SÃO PAULO — Santos e Palmeiras, jogando pela terceira vez consecutiva em apenas seis dias, decidem hoje, à noite, no Pacaembu, as semifinais da VI Taça Brasil, quando um empate basta aos santistas para garantir a classificação.

Tendo vencido a primeira partida, quarta-feira última, por 3 a 2, com relativa facilidade, o Santos foi derrotado pelo Palmeiras, pelo mesmo escore, sábado à tarde, em Vila Belmiro, então pelo campeonato paulista.

Caso o Santos vença ou empate, terá o direito de disputar as finais da Taça Brasil, contra o Flamengo ou o Ceará Sporting. Caso perca, haverá um nôvo jôgo contra o Palmeiras, quinta-feira à tarde, ainda no Pacaembu.

O Santos tem dois problemas, já que Zito está sem condições físicas e Toninho não rendeu o necessário no último jôgo. Se Zito não puder jogar, Lima passará para médio de apoio, entrando Haroldo na linha de zagueiros. Sôbre a ponta direita, o técnico Lula ainda não resolveu se manterá Toninho ou voltará Peixinho. Assim, o Santos deve formar com Gilmar, Ismael, Mauro, Lima ou Haroldo e Geraldino; Zito ou Lima e Mengálvio. Toninho ou Peixinho, Coutinho, Pelé e Pepe.

O Palmeiras, sob a direção de Filpo Nunes, manterá a mesma equipe, formando com Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Tarciso e Ferrari; Zequinha e Dudu; Ademar, Servílio, Tupãzinho e Gildo.

O juiz Armando Marques, indicado para a arbitragem, mostra-se disposto a recusar a indicação, pois está agastado com as críticas sofridas pelos dois lados no último jôgo.

Bonsucesso ainda não antecipou seu jôgo

Daniel Pinto declarou que a partida de seu clube contra o Campo Grande ainda não está antecipada para a noite de quinta-feira, em São Januário, pois depende ainda de uma revisão que o médico do Bonsucesso fará, para ver se Carlinhos e Jerri têm condições de jôgo.

Disse ainda o treinador, que foi o Bonsucesso quem fêz a proposta para antecipar a partida, oferecendo Cr$ 500 mil ao Campo Grande de cota fixa, a fim de poder atuar domingo em Itaperuna contra uma seleção local e recebendo Cr$ 1 milhão e 500 mil livres de despesas.

A respeito da partida contra o Fluminense, Daniel acha que o resultado foi normal, pois seu quadro estêve numa tarde de pouca inspiração, notadamente o taque que não se entendeu nunca. Explicou que Escurinho fêz muita falta na equipe e agora tratará de armar a equipe para o jôgo contra o Campo Grande.

Daniel confirmou que estêve com o presidente do Botafogo, tentando o empréstimo de Zé Maria para a excursão pelas Américas e Europa. Mas nada ficou resolvido e só após o campeonato volará a se dirigir ao alvinegro tentando prorrogar o empréstimo, a despeito de achar muito difícil.

Botafogo dá mais aos atacantes e a Manga

Os atacantes e o goleiro Manga, por sua excelente atuação na partida contra o Vasco, além do prêmio de Cr$ 150 mil pagos pela vitória, receberam uma gratificação extra, que foi mantida em sigilo, paga pelo diretor João Citro.

A direção de futebol do Botafogo está disposta a elaborar uma nova tabela de gratificações por diferença de gols, agora que o campeonato está entrando em sua fase decisiva e os alvinegros ainda têm esperanças de conquistar o título.

A princípio, o Botafogo concorda com a proposta do Santos para decidir o torneio Rio-São Paulo dêste ano, que terminou empatado entre os dois clubes, no dia 3 de janeiro. O interêsse do presidente Nei Cidade Palmeira era que o referido jôgo não viesse a influir no período de férias a que têm direito os jogadores.

Santos ainda é líder sòzinho de nôvo

SÃO PAULO — Com o empate do Corintians em Sorocaba, com o São Bento, por 0 a 0, o Santos voltou em 24 horas a líder isolado do campeonato paulista, aproximando-se a Portuguêsa de Desportos, que venceu o Juventus por 3 a 0, dos dois primeiros colocados

A colocação do campeonato paulista passou a ser a seguinte: 1.º) — Santos, com 13 pontos perdidos; 2.º) — Corintians, com 14; 3.º) — Portuguêsa de Desportos, com 15; 4.º) — Palmeiras, com 17; 5.º) — São Paulo, São Bento e Juventus, com 21; 8.º) — Guarani, Ferroviária e América, com 24; 11.º) — Comercial e Prudentina, com 27; 13.º) — Boafogo e Noroentes, com 28; 15.º) — XV de Novembro e Esportiva, com 30.

O artilheiro continua sendo Flávio, do Corintians, com 19 gols, seguido de Pelé e Toninho, do Santoh, com 16. O ataque do Santos é o mais positivo, com 59 gols, seguido pelo Palmeiras, com 51.

Depois de amanhã, jogarão Prudentina x Juventus, em Presidente Prudente; Ferroviária x Esportiva, em Araraquara; e Guarani x São Bento, em Campinas. Na quinta-feira, o Corintians enfrentará o XV de Novembro, no Parque São Jorge.

COCHEIRA DE VIDRC

BOLONHA

O que êles dizem

José Portilho: "todo mundo dizendo que prejudiquei Clarkia com a Tinkle e eu não toquei nesta eguinha".

— * —

Francisco Esteves, jóquei de Clarkia: "Só perdi o páreo por ter o Portilho me atrapalhado. Só faltou me segurar".

— * —

Francisco Augusto do Nascimento titular do Stud FAN, e proprietário de Clarkia: "Portilho me tirou a vitória da égua".

— * —

Interessante é que o freio mineiro assistiu ao desabafo do Augusto e retrucou imediatamente com a frase do primeiro tópico.

— * —

Brigadeiro Franklin Antônio Rocha, dono do cavalo Bar: "Não está certo o que fizeram com relação ao meu cavalo. Fui consultado pelo dr. Penteado e aceitei o convite ficando na expectativa da resposta do mesmo. Só na tarde de sábado é que o referido diretor me disse que o cavalo não seguiria para Buenos Aires, pois em sua opinião meu cavalo não teria *chance*".

— * —

"Gostaria de saber em que se baseou o dr. Penteado para responder daquela maneira para Buenos Aires e perguntar também se os argentinos que vieram para o Brasil são melhores que o Bar. Também os chilenos" — terminou o antigo proprietário de Kantaca.

— * —

Mauro Andrade: "Senti a vitória de Niña Bela desde sua disposição no *canter*, pois estava caminhando firme e com vontade de correr. Fiquei assustado quando me disseram que havia sido retirada, mas graças a Deus correu e ganhou".

— * —

Adalton Santos para Levi Ferreira: "A Banza já não está tão bem quanto nas últimas oportunidades em que foi apresentada. Chegou perdendo terreno para Provençal".

— * —

Retrucou imediatamente o Levi: "Outro dia você botou fora a corrida da Chave e eu nada disse. Sou capaz de arranjar um outro jóquei para Banza, pois quero conferir esta sua afirmação".

— * —

Ernâni de Freitas: "Dei instruções ao "Beleleu" para largar bem com o Dragueur, ensinei como deveria segurar nas rédeas e êle me obedeceu exatamente". Realmente L. Carlos não é bom largador e ainda na tarde de domingo havia titubeado com o Crêpe.

— * —

CELMAR PADILHA, proprietário de Mangetout: "Não foi uma vitória do meu cavalo mas uma vitória de Antônio Ricardo Como tocou nos cem metros finais".

— * —

O comentarista VESPA: "Osmar Reis e Ivã de Sousa fizeram tudo para que eu não jogasse no Canchero, justamente êles que na última vez me obrigaram a jogar uma nota neste cavalo". Estava maluco da vida.

— * —

A C. C. revoltada com que aconteceu no totalizador, acusando 10 mil pules menos na dupla 44 do sexto páreo de domingo. Foram chamados vários responsáveis pelo serviço e o dr. Parente, mais aborrecido, acrescentou: "Isso não pode acontecer nunca mais".

— * —

Juquinha Correia: "Desde o galope de apresentação que notei os progressos de Scherzo. Calmo e galopando bem, não poderia ser derrotado".

Quenal em 160"2

O potro Quenal, um dos inscritos no "Cruzeiro do Sul", que é a prova básica de domingo na Gávea, trabalhou 160"2/5 na milha e meia, provando boa forma e se constituindo na melhor marca para o importante clássico.

Quanto a Edição, embora com 163 e uma linha, foi mais positiva em razão de ter finalizado com visíveis sobras em igual distância, também alardeando perfeitas condições físicas e de treino, pronta para competir de igual para igual ao lado dos machos, podendo fazer sua a vitória.

OS TRABALHOS

Eis a seguir a relação dos trabalhos anotados pela reportagem na Gávea:

Edição, J. Correia	2.400	em	163"1/5
Captor, A. Santos	1.200	em	75"
Elora, C. R. Carvalho	2.040	em	138"
Egon, J. Souza	2.400	em	164"
Corsican, J. Baffica	2.400	em	175"
Tarpicon, J. Fagundes	1.300	em	81"3/5
Doina Real, J. Portilho	1.200	em	81"
Predomínio, A. Ricardo	2.400	em	166"2/5
Rangeur, A. Reis	1.200	em	78"
El Gustavo, L. Vaz	3.040	em	222"
Quantilo, O. Cardoso	1.400	em	92"2/5
Domino, M. Silva	1.300	em	89"3/5
Envy, J. Julião	1.200	em	79"3/5
Candomblé, M. Silva	1.300	em	85"
Snowbird, A. Santos	1.400	em	94"
Crisalida, S. Guedes	1.200	em	78"2/5
Argos, F. Pereira	1.300	em	86"
Extra Dry, M. Silva	1.200	em	78"
Fargo, J. Portilho	1.200	em	80"
Legalito, O. Cardoso	1.200	em	78"
Quick Brown, D. Netti	2.400	em	180"2/5
Quatião, A. Barroso	1.300	em	84"2/5
Clericato, D. Moreira	2.400	em	165"
Bandar, A. Santos	2.040	em	137"
Cadmo, J. Correia	1.300	em	76"2/5
Apito, N. Lima	1.200	em	76"1/5
Bomtom, A. Olivares	1.200	em	76"
Decani, J. Baffica	1.200	em	78"
Pandanus, J. Macado	1.200	em	78"2/5
Malpensa, J. Baffica	2.400	em	168"
Ebro, J. Baffica	2.400	em	164"
Djalon, J. Souza	2.040	em	137"
Lady Acássa, O. Cardoso	1.400	em	96"
Tom, F. Estêves	1.400	em	92"
Lord Ricardo, L. Santos	2.400	em	167"
Protocolo, L. Vaz	2.040	em	146"
Lord Pinguim, O. Cardoso	1.400	em	97"2/5
Cobre, F. Menezes	1.600	em	105"
La Dica, F. Menezes	1.200	em	78"
Deistor, J. Corrêa	1.300	em	84"
Bela Itália, J. Portilho	1.300	em	83"2/5
Oak Park, F. Tavares	1.400	em	93"
Snowdrop, A. Reis	1.400	em	93"
Fin d. Nuit, A. Barroso	2.040	em	138"
Dugder, L. Carvalho	1.300	em	88"2/5
Fantail, B. Santos	1.300	em	87"2/5
Efira, M. Silva	1.200	em	79"
Elbee, M. Silva	1.300	em	85"
Dvorak, J. Julião	1.200	em	78"2/5
Edjele, J. Julião	1.200	em	79"
Itaoguan, C. Morgado	1.200	em	79"
Bentevi, M. Silva	1.200	em	79"3/5
Decreto, G. Sanche	1.200	em	80"
Al Jabbar, M. Silva	2.400	em	163"
Eleven, J. Fagundes	2.400	em	161"2/5
Arkepan, J. Portilho	2.400	em	163"
Abril, A. Santos	1.300	em	84"
Titulo, J. Portilho	2.040	em	143"1/5
Van Gogh, F. Pereira	1.300	em	93"
Quiassa, A. Ricardo	1.200	em	78"2/5
Lucena, J. Portilho	1.300	em	89"
Quenal, A. Ramos	2.400	em	160"2/5
Sabati, F. Estêves	1.300	em	84"
Jadil, A. Ramos	2.010	em	137"

22 potros inscritos no G. P. 'Cruzeiro do Sul'

Os melhores potros e potrancas em atividade nas pistas da Gávea e Cidade Jardim, estarão em luta no domingo, no Hipódromo da Gávea, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, na milha e meia, segunda prova da tríplice corôa brasileira e carioca, com dotação de Cr$ 12 milhões ao vencedor.

Edição, Elora, Egon, Corsican, Predomínio, Clericato, Lord Ricardo, Fin de Nuit, Al Jabbar, Eleven e Quenal, são os competidores que trabalharam sábado e ontem na pista de areia da Gávea, encerrando seus preparativos mais fortes para o importante compromisso, todos evidenciando perfeita forma de treinamento.

Trabalho da tordilha

Edição, líder das alas femininas carioca e paulista, apontada como a mais séria concorrente ao clássico de domingo, passou a distância em 163"1/5, na direção de José Correia, arrematando com muita disposição e desembaraço. A sua faixa e companheira Elora, que formou a dupla com a filha de Quiproquó no G. P. Diana, passou os 2.040 metros em 138", cravados, com o jóquei C. R. Carvalho muito quieto em seu dorso.

Sempre melhor

Predomínio, vencedor do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, Grande Criterium, em 2.000 metros, na pista de grama pesada, e um dos melhores potros da geração atual, passou os 2.400 metros em 166"2/5, na direção de Antônio Ricardo, só sendo ajustado nos derradeiros 300 metros. Deixou boa impressão, e deve fazer uma excelente corrida no páreo de domingo.

Floreios

Clericato, D. Moreira, 2.400 em 165", Quick Brown, D. Netto, 2.400 em 170"2/5, Lord Ricardo, L. Santos, 2.400 em 167", Fin de Nuit, A. Barroso, 2.040 em 138", Al Jabbar, M. Silva, 2.400 em 163", Eleven, J. Fagundes, 2.400 em 161"2/5 e Quenal, A. Ramos, foram outros que tiraram prova para o Derby Brasileiro.

Contratempo

O potro Corsican trabalhou com Jefferson Baffica porque José Portilho não apareceu no prado para trabalhá-lo, o que irritou profundamente o proprietário Manuel Joaquim Lopes, mas o treinador Paulo Morgado, responsável pelo animal, justificou a ausência do profissional, e será, mesmo Portilho o jóquei de Corsican. O potro teve, ainda, um contratempo, ao ser mal ferrado, mas a ocorrência foi contornada, nada havendo de grave.

Paulistas

O turfe paulista será representado pelos melhores animais que atuam em Cidade Jardim, podendo-se destacar os nomes de Zaluar, Enjeu, Rethurkan, sendo que o potro do Stud Seabra, recentemente realizou o melhor exercício para a prova, com 158", a milha e meia, com Francisco Irigoyen.

Portilho e Ivan foram suspensos

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube, suspendeu o jóquei Ivã de Sousa até o dia 12 de dezembro, pelos prejuízos que o profissional causou aos adversários no dôrso do animal Insolente. Ivã foi enquadrado no artigo 160 do Código de Corridas.

Outros profissionais suspensos ontem foram Jupiracy Graça, Zimase, José Portilho Tinkle e Aroldo Reis, Ice, todos por delitos de raia, sendo que o líder Portilho ficará afastado das pistas até o dia 19, podendo, no entanto, atuar quinta-feira.

— Proibir de correr os animais Feitiço, Gurango e Clunch, de acôrdo com a proposta do "starter";

— Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Ivã de Sousa (Insolente) até o dia 12 de dezembro próximo, Jupiraci Graça (Zimaze) e José Portilho (Tinkle) até o dia 19 do corrente e Aroldo Reis (Ice) até o dia 5.

(Estas punições sòmente entrarão em vigor a partir do dia 13 do corrente).

— Estender a suspensão imposta ao jóquei Aroldo Reis (Ice), por infração do artigo 166 do Código de Corridas (uso imoderado das esporas) até o dia 22 do corrente;

— Multar, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Portilho (Galluzo) em Cr$ 3.000,00 e Nilo Lima (My Reine) e Daniel P. Silva (Montelepre) em Cr$ 1.500,00;

— Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Valdemar Alves (Bandit);

— Deixar de punir o jóquei Daniel Pinto Silva (Clunch), incurso no artigo 160, do Código de Corridas, por considerar espontâneo o movimento da sua montada;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 e 31 de outubro e 1 de novembro de 1964.

Estreantes

Eis a relação dos de quinta-feira:

QUIROBA - Feminino castanho, Paraná, nascida em 22-8-1960, por Go-Drake e Garaúna, de criação do Haras Paraná e propriedade do Stud Buenos Aires. Treinador: Zilmar Guedes.

TABASCO — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 1-7-1960, por Sandjar e Furiosa, de criação do Haras FFaama e propriedade do Stud Abolição. Treinador: Moacir Canejo.

OGEITADO — Masculino, alazão, R.G. do Sul, nascido em 20-9-1960, por Og e Engeitada, de criação dos srs. Abílio Alvim e Edmundo Anderson e propriedade do Stud Garnão. Treinador: Cosmo Morgado.

Scherzo sem manha vence melhor páreo

Scherzo venceu em autêntico *canter* o Prêmio "Cândido Egídio de Sousa Aranha", domingo, no Hipódromo da Gávea, o 8º páreo da reunião, em 2.200 metros, na pista de areia, correndo na expectativa, em segundo, para atacar e bater o ponteiro Quertile na altura dos 800 metros, e não mais deixar alcançar até o espêlho, na condução segura de José Correia.

Ao ser dada a partida, Ham N'Eggs atrasou-se, despontando Quertile, que passou a imprimir um ritmo vivo à carreira, tendo Scherzo se firmado no segundo lugar, na frente de Aimberê, El Emir, Firebird e El Piconero, até os 800 metros, quando passou a ocupar o pôsto de honra até o espêlho de sentença, marcando para a distância o tempo de 141" cravados. El Emir formou a dupla e Quertile foi terceiro.

1º PÁREO — 1600m. Pista: AU. Prêmio: Cr$ ...... 500.000,00.

1º Damice, J. Portilho .. 57
2º Quelle-nuit, D. Neto 57
3º Iara, A. Reis 57

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 102"2/5. Venc. (6) 26,00; Dupla (34) 61,00. Placês: (6) 17,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 16.932.300,00. Damice — F.C. 4 anos - S. Paulo. Filiação: Quiproquó e Nona. Proprietários: Nélson e Washington Chamma. Treinador: Bertúcio Carvalho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2º PÁREO — 1200m. Pista: GU. Prêmio: Cr$ ...... 400.000,00.

1º América, J. Portilho 54
2º Zimase, J. Graça 56
3º Azaléa, C. Morgado 54

Diferenças: Pescoço e um corpo. Tempo: 72"3/5. Venc. (3) 39,00; Dupla (24) 81,00. Placês: (3) 18,00; (9) 24,00 e (6) 105,00. Movimento do páreo: Cr$ 18.799.700,00. América — F.C. 5 anos — R. G. do Sul. Filiação: Ramon Novarro e Cotiara. Propr.: Hildebrando da Silva Gomes. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Camaquã.

3º PÁREO — 1400m. Pista: GU. Prêmio: Cr$ ...... 500.000,00.

1º Ninabela, M. And. .. 57
2º Clarkia, F. Estêves .. 57
3º Tinkle, J. Portilho .. 57

Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 86". Venc. (2) 82,00. Dupla (12) 100,00. Placês: (2) 15,00. (1) 12,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 23.261.700,00. Ninabela — F.C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Pharas e Kuriosa. Propr.: Carlos Bilbao Gama. Treinador: Artur Araújo. Criador: José Paulino Nogueira.

4º PÁREO — 1300m. Pista: GL. Prêmio: Cr$ ...... 300.000,00.

1º Provençal, A. Ricardo 60
2º Banza, A. Santos .. 54
3º Pingolinho, J. Mac. .. 50

Não correram: Acaso, Tagadá, Bom Tom, Challenge e Abrideira.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 78". Venc (9) 44,00; Dupla (14) 24,00. Placês: (9) 20,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 21.446.000,00. Provençal - M.A. 6 anos — R.G. do Sul. Filiação: Profundo e Pantéa. Propr: Stud Platina. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Haras do Arado.

5º PÁREO — 1200m. Pista: GL. Prêmio: Cr$ .... 400.000,00.

1º Ciclone, A. Santos .. 56
2º Slam, J. Machado .. 56
3º Insolente, I. Sousa .. 54

Não correu: Aratirim.

Diferenças: 2 1/2 corpos e mínima. Tempo: 72". Venc. (1) 17,00; Dupla (13) 22,00; Placês. (1) 11,00; (4) 12,00 e (6) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 23.411.200,00. Ciclone — M.C. 5 anos — São Paulo. Filiação: Sayani e Tomba. Propr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

6º PÁREO — 1200m. Pista: GL. Prêmio: Cr$ .... 400.000,00.

1º Forrestal, M. Silva .. 56
2º Lac, A. Ricardo 56
3º Pierrot Sonhador, A. Ramos 52

Não correram: Cartago, Vocábulo e Balmain.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 72"2/5. Venc. (10) 17,00; Dupla (44) 33,00. Placês: (10) 12,00; (11) 18,00 e (3) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 22.462.000,00. Forrestal — M.A. 5 anos — Rio de Janeiro. Filiação: Rieck e Mazzeta. Propr.: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Júlio Cápua.

7º PÁREO — 1400m. Pista: GL. Prêmio: Cr$ .... 500.000,00.

1º Canchero, N. Lima ap 54
2º Alfredo, A. Ricardo 57
3º Ourofan, J. Bafica .. 57

Não correram: Tourist, Tarik, Tarantus e Zabeline.

Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 85"1/5. Venc. (13) 579,00; Dupla (24) 101,00. Placês: (13) 80,00; (5) 18,00 e (9) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 21.845.600,00. Canchero - M.C. 4 anos - Paraná. Filiação: Bambino e Mélopée. Propr.: Stud Toia. Treinador: Osmar F. Reis. Criador: Luís G. A. Valente.

8º PÁREO — 2200m. Pista: AL. Prêmio: Cr$ .... 600.000,00 (Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha).

1º Scherzo, J. Corrêa .. 56
2º El Emir, J. Machado 56
3º Quertile, A. Santos .. 56

Não correram: Dialon e Miracle.

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 141". Vencedor (1) 29,00; Dupla (11) 107,00; Placês: (1) 18,00; (2) 29,00 e (9) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 24.489.900,00. Scherzo — M.C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Royal Forest e Scotch Kilt. Propr.: Stud Seabra. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

9º PÁREO — 1200m. Pista: AL. Prêmio: Cr$ .... 500.000,00.

1º Dragueur, L. Carlos, ap 56
2º Donato, M. Silva .. 53
3º Baby-Face, J. Mac. .. 52

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 74". Vencedor: (2) 13,00; Dupla (22) 27,00; Placês (2) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 18.266.000,00. Dragueur — M.C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Dragon Blanc e Maratona. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

Mov. de ap. 191.950.200,00
Concursos . . 5.325.960,00
TOTAL .. 197.276.160,00

Scherzo correu sempre na expectativa, para dominar o ponteiro Quertile nos 800 metros, e galopar até o espêlho. Na foto, Scherzo em terceiro, na primeira passagem

I. Souza não queria Slam em 2.o: 'fechou'

O jóquei Ivã de Sousa, num procedimento que quase provoca acidente sério, tendo sido condenado pùblicamente em tal atitude desleal, "fechou" violentamente o competidor Slam, quando no final do 5º páreo da domingueira, após ter sentido raivosamente que Insolente, sua montada, não ganharia de Ciclone, correu para dentro e tentou garantir a dupla, recorrendo inclusive ao uso do chicote de maneira criminosa.

Além de J. Machado, pilôto de Slam, que registrou queixa no Livro de Ocorrências, Oraci Cardoso, condutor de Purús, fêz carga oficialmente contra o ginete "colored", comunicando que no final da carreira, "Insolente chocou-se com a sua montada, não podendo, assim, exigí-la no final". E o jóquei irresponsável fundou sua defesa informando que a sua montada ia manheirando e correu para dentro, obrigando-o a "corrigí-la com o chicote".

O Livro

Sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões da Gávea, eis a seguir o que ficou registrado no livro próprio:

QUINTA-FEIRA

M. Andrade (Mar Verde) declarou que, na partida, seu pilotado se atirou para dentro, prejudicando Abril (A. Santos), mas foi prontamente corrigido. A. Santos (Abril) declarou que, a 200 metros da partida, Mar Verde (M. Andrade) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

SÁBADO

J. M. Santos (Flora Gabiroba) declarou que na entrada da variante, competidora não identificada foi para dentro, obrigando-o a recolher de golpe.

W. Alves (treinador de Zut) declarou que seu pensionista, segundo o seu pilôto, na partida ficou nas mãos do segurador, não podendo, assim, correr melhor, o que espera na próxima vez.

DOMINGO

S. M. Cruz (Volânia) declarou que, a 200 metros da partida, Clunch (D. P. Silva) foi para dentro de golpe, tendo quase rodado no lance. D. P. Silva (Clunch) declarou que, na altura dos 900 metros, sua égua ia destribada, correndo de golpe para dentro, quase o derrubando, quando bateu na cêrca.

J. Machado (Slam) declarou que, nos 300 metros finais, Insolente (I. Sousa) foi de golpe para dentro, apertando-o na cêrca, tendo quase rodado. O. Cardoso (Purus) declarou que, no final da carreira, Insolente (I. Sousa) chocou-se com a sua montada, não podendo, assim, exigí-la no final. I. Sousa (Insolente) declarou que, nos 300 metros finais, ao exigir a fundo sua montada, foi inesperadamente para dentro, pois já ia manheirando, obrigando-o a corrigí-la com o chicote.

Inscrições para sábado e domingo

SÁBADO

1º — (GRAMA) — 1.200 — Cr$ 400.000,00 — Captor 60, Cadmo 58, Gramado 54, Chantilly 56, Pandanus 54 e Miraqueta 54.

2) — (GRAMA) — 1.500 — Cr$ 600.000,00 — Fair Miss 56 Quary 56, Ojtênia 56, Itaquara 56, Ile d'Amour 56 e Elodie 56.

3º — (GRAMA) — 1.300 — Cr$ 300.000,00 — Soirée 58, Fonteca 54, Bela Bruna 54, Bela Boa 58, Blondie 54, Que Gunpa 52, Clug 52, Horié 54 e Bela Itália 56.

4º — (GRAMA) — 1 300 — Cr$ 300.000,00 — Extend 56, Boa Vida 58, Puroi 54, Hurlingham 58, Marco Polo 58, Bondonei 56, Incisivo 58 e Kochilo 58.

5) — (GRAMA) — 1.300 — Cr$ 300.000,00 — Dragão Branco 58, Tabaflico 52, Dugder 54, Pato Rouco 54, Passo Rápido 58, Montemperial 58, Dandoso 58 e Eucalipto 54.

6º — 1.300 — Cr$ 500.000,00 — Pearl Harbor 53, Deganha 61, Talisca 57, Binetior 57, Oak Park 57, Dala 57, Iaiá Boneca 57 e Moutemusa 57.

7) — 1.500 — Cr$ 500.000,00 — Trevizana 57, Juguaretê 57, Nova Iguassu 57, Oca Year 57, Catuá 57, Happy Baby 57 Tia Moema 57, Toyakara 57, Aripuana 57, Dvorak 57, Norka 57 e Fair Biruta 57.

8) — 1.500 — Cr$ 500.000,00 — Zabeline 57, Ekandir 57, Mucon 57, El Galopeador 57, Don Tranquillo 57, Alcio 57, Mistral 57, Payaso 57, Tourist 57, Araguari 57, Corimbo 57, Alfredo 57, Fenix 57, Anzac 57, Juburi 57.

9) — 1.200 — Cr$ 300.000,00 — Complot 52, Bom Tom 58, Pingolinho 50, Rover 54, Gloucester 50, Quiet Boy 54, Banza 54, Florana 52, Zoroca 50.

DOMINGO

1º — (AREIA) — 1.200 — Cr$ 600.000,00 — Enlace 56, Engenho 56, Exagêro 56, Zut 56, Extra Dry 56, Jeca Tatu 56 e Escaleno 56.

2º — 1.600 — Cr$ 400.000,00 — Clumsy 54, Pelmar 54, Sotdia 56, Fair Justiça 54, Qunlopa 58, Datcha 54 e Grey-All 58.

3) — 1.600 — Cr$ 600.000,00 — Estúdio 52, Episódio 56, Enoch 56, Ellicott 56, Egis 52, Mangetout 56 e Lunaison 56.

4º — 1.300 — Cr$ 600.000,00 — Erato 56, Eslovênia 56, Empeñoda 56, Esfinge 56, Luena 56, La Française 56, Fragola 52, Cantarola 56, Elneira 56 e Elvas 56.

5) — 1.400 — Cr$ 500.000,00 — El Alpes 57, Monteleone 57, Van Gogh 57, Fantail 57, Cantilever 57, Snowdrop 57, Quatião 57, Queline 57, Hepatan 57, Silver Spray 57, Canchero 57, Docket 57, Quantile 57 e Psiu 57.

6º — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 — Cr$ 12.000.000,00 ao proprietário do vencedor — Elman 56, Lord Ricardo 56, Egide 54, Ebro 56, Al-Jabbar 56, Egon 56, Edição 54, Elora 54, Enjeu 56, Zaluar 56, Clericato 56, Eleven 56, Arkepan 56, Zest 56, Fin de Nuit 56, Corsican 56, Quenal 56, Malpensa 56, Usurpador 56, Predomínio 56, Quick Brown 56 e Entica 54.

7º — (AREIA) — 1.200 — Cr$ 600.000,00 — Xá de Ceylão 56, Bela Luiza 56, Brasileira 56, Ellege 56, La Première 56, Esdrúxula 56, Egretta 56, Elipse 56, Lutine 56, Ana Maria 56, Queen River 56, Uniata 56, Dana 56 e Just Lady 56.

8) — (AREIA) — 1.300 — Cr$ 500.000,00 — Delator 57, Evreux 57, Prefix 57, Dag 57, Tarpicon 57, Marítimo 57, Citizen 57, Baby-Face 57 e Donato 57.

MONTARIAS DE 5.ª-FEIRA

1.º Páreo — Às 20,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 — COMPULSÓRIO

	Kg.
1—1 Meu Amigo, A. Ramos	1 56
2—2 Andu, D. P. Silva ..	2 56
3—3 Red Orion, N. Lima .	* 56
4 Es não Es, não correrá	* 56
4—5 Oaks, J. Santos	* 56
6 Dandejion, C. A. Souza	3 56

2º Páreo — Às 20,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000,00

	Kg.
1—1 C. Escuro, J B Paulielo	7 57
2—2 El Cabenho, P. Font. .	3 57
3 Gadanho, C. R. Carv.	5 57
3—4 Hino, A. Ramos	2 57
" Tabasco, S. Silva	4 57
4—6 Ogeitado, J. Santost .	6 57
7 Carabranca, A. M. Cam.	1 57

3º Páreo — Às 21,00 horas — 2.100 metros — Cr$ 360 000,00

	Kg.
1—1 Agrado, J. Fagundes .	2 58
2—2 Collané, J. Portilho ..	1 58
3—3 Mahomé, D. Moreira .	* 58
" Bozé, M. Andrade ...	* 56
4—4 Tocaio, A. Ricardo ...	* 58
5 Good Time, A. Ramos	3 54

4º Páreo — Às 21,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000,00

	Kg.
1—1 Mita-Cunhã, A M Cam.	* 57
2 Malásia, M. Silva	3 57
2—3 Rosaflor, A. Seis	2 57
4 Decimal, N. Lima ...	9 57
3—5 Halestina, L. Carlos .	7 57
6 Quiroba, S. M. Cruz .	1 57
7 Armadilha, J. Graça .	6 57
4—8 Floraninha, J. Tinoco	5 57
9 Pinante, L. Santos ...	8 57
10 Poceira, M. Nicleviscк	4 57

5º Páreo — Às 22,00 horas — 1.300 metros — Cr/ 600.000,00 — (PROVA ESPECIAL) — (CLUBE DE ENGENHARIA)

1—1 Chave, A. Santos	3 61
2—2 Quinada, F. Esttêves .	4 53
3 Abrideira, M. Andrade	* 53
3—4 Sacha, J. Fagundes .	2 53
5 Blanchette, J. Souza .	* 53
4—6 Patente, D. Netto ...	5 53
7 Lenoca, J. Portilho ..	1 53

6º Páreo — Às 22,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000,00 — BETTING

	Kg.
1—1 Helius, J. Souza	A 56
2 Z. Plateado, C A Souza	7 56
2—3 Orel, J. Fagundes ...	3 54
4 Gipso, C. R. Carvalho	9 54
5 Club Money, n/correrá	8 52
3—6 Taj-El-Amir, I. Oliveira	5 56
7 Redomão, A. Ricardo .	2 54
8 Isquion, M. Andrade .	4 52
4—9 Orai, L. Santos	6 52
10 Hall-Mark, F. Conce.	1 56
11 T.-me-not, J. B. Paul.	10 52

7º Páreo — Às 23,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — BETTING

1—1 Ramuntcho, J. Portilho	4 52
2 Báculo, L. Santos	* 58
3 Attila U., não correrá	2 54
4 Terwal, A. Reis	5 56
2—5 Los Prados, F. Estêves	* 54
6 Cascavelero, n/correrá	7 52
7 Miracle, J. Souza	* 54
8 Baalbek, J. Machado .	* 52
3—9 Camboim, A. Ricardo	6 58
" Plátamo, L. Carvalho .	1 58
10 Mar Verde, J. Corrêa .	* 58
11 Funny King, N. Lima	3 54
4-12 Colo-Colo, A. Ramos ..	* 56
13 Don Sérgio, P. Lima .	* 56
14 Me Túlio, J. B. Paul.	* 54
15 Montecatini, J. Santos	* 54

8º Páreo — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 — BETTING

1—1 Comêta, A. Ramos ...	* 56
2 Dozé, J. Julião	6 56
3 Bill.e Doce, N. Lima	* 54
2—4 B. Ibrahim, F. Conc.	1 54
5 Felícia, C. R. Carv. .	7 52
6 Zerumba, J. Graça ..	8 52
3—7 Hervê, M. Andrade .	* 56
8 A. Celeste, n/correrá .	2 56
9 Rápido, M. Nicleviscк	4 56
" Nicinha, D. Moreno .	5 5[illegible]
4-10 Musio, C. A. Souza ..	* 5[illegible]
11 Vitalgo, C. Souza	3 56
12 Mehari, S. Silva	10 56
" Novata, I. Amaral ...	9 52

CARDEAL PEDE PROSCRIÇÃO DA BOMBA ATÔMICA

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 10 de novembro de 1964

Padres ainda são réfens no Congo

LEOPOLDVILLE e BRUXELAS (UPI-AP-DC) — Helicópteros continuam procurando localizar os 30 missionários católicos seqüestrados pelos rebeldes do Congo.

Acredita-se que os religiosos não foram nem serão executados, embora os diplomatas temam pela vida dos 10 mil brancos que se encontram atrás das linhas rebeldes. Entre os missionários católicos está Martim Bormann, filho do ex-dirigente hitlerista.

AMEAÇA

Perseguidos pelas tropas governamentais, que lançaram intensos ataques aéreos, os rebeldes congoleses, sob a chefia de Christopher Gbenye, anunciaram que todos os belgas e norte-americanos capturados seriam tratados como se fôssem prisioneiros de guerra.

Os sacerdotes são alemães e austríacos e foram detidos juntamente com 15 fazendeiros belgas e portuguêses, quando os rebeldes deixaram a região de Boend-Ikela, na última semana. Bormann, que ingressou no sacerdócio em 58, encontra-se no Congo, desde 1961, tendo afirmado que, como religioso, "purgava os crimes do regime nazista".

OITENETA A SALVO

Oitenta refugiados do povoado de Kindu, ocupado pelas tropas congolesas rebeldes, e que escaparam aos assassinatos, chegaram sãos e salvos a Bruxelas. Paul Gomans, um dos belgas aprisionado pelos rebeldes, afirmou que êstes haviam anunciado que degolariam todos os habitantes do povoado, tão logo o govêrno do Congo desse ordem à Fôrça Aérea para bombardeá-los.

O reverendo Johannes M. Van Keeuwen, sacerdote de 60 anos e um dos 20 religiosos que integravam o grupo, revelou que três foram torturados e assassinados, acrescentando que "em Kindu os rebeldes devem ter matado uns mil congoleses, eliminando pràticamente a população civilizada da região".

Neblina quase mudou gabinete na Inglaterra

LONDRES (AP-DC) — A neblina britânica quase vence os trabalhistas de Harold Wilson, colaborando com os conservadores, que apresentaram e por pouco não aprovaram uma moção de censura ao nôvo gabinete, o que poderia causar, inclusive, a convocação de novas eleições.

Após alguma expectativa, nove deputados trabalhistas conseguiram chegar à Câmara dos Comuns, vencendo densa neblina que separava a Escócia de Londres, paralisando o tráfego aéreo. Finalmente, e pondo fim ao primeiro drama enfrentado por Wilson, que possui precária maioria naquela Casa, os trabalhistas obtiveram uma surpreendente vitória, com sete votos de vantagem.

PODIA CAIR

Embora os trabalhistas não encarassem como necessária a renúncia, caso fôssem derrotados, era bastante provável que a Grã-Bretanha fôsse movimentada por novas eleições. Wilson teria, assim, antecipado seu desejo de chamar o povo às ruas, uma vez que havia planejado as eleições para a próxima Primavera.

NACIONALIZAÇÃO

A oposição dos conservadores prendia-se ao projeto de Harold Wilson de nacionalizar a indústria do aço. Os liberais votaram contra o Gabinete, ante a recusa do govêrno em abrandar a nacionalização.

No entanto a votação de 307 a 300 foi considerada como surpreendente, tendo em vista que há dois deputados trabalhistas enfêrmos e a diferença deveria ser de apenas três votos.

PERIGO

Wilson temia, ainda, pelos votos dos direitistas de seu partido, Woodrow Wyatt e Desmond Donelly, que jamais demonstraram qualquer entusiasmo pelo plano de nacionalização. A votação de ontem foi apenas sôbre a censura dos conservadores, que consideraram o projeto como "irrelevante à modernização" da Grã-Bretanha e prejudicial à economia nacional".

Os planos finais de Harold Wilson sôbre o futuro da indústria siderúrgica não serão conhecidos até a Primavera.

Santo de Goa não vai à India

LONRENÇO MARQUES — (UPI-DC) — Goanos de Moçambique enviaram mensagem ao Papa Paulo VI pedindo-lhe para interceder junto ao govêrno da Índia, que quer trasladar os restos mortais de São Francisco Xavier, de Goa para Bombaim.

Admite-se que haverá violência se os indianos insistirem na transferência, mesmo se fôr justificada com a realização do Congresso Eucarístico em Bombaim. Os católicos de Goa temem que o govêrno da Índia não devolvá os restos mortais do Santo.

NÔVO "PREMIER" NO JAPÃO

TOQUIO — Eisaku Sato, o décimo primeiro ministro japonês do após-guerra, iniciou ontem a formação de um nôvo govêrno que, segundo se espera, seguirá firmemente a política pró-ocidental de seu predecessor. Sato, que já foi ministro das Finanças, sucedeu a Hayato Ikeda, que renunciou por estar hospitalizado, com um tumor na garganta, após ter governado quatro anos. Ambos são membros do Partido Democrata Liberal. O nôvo primeiro-ministro é irmão mais nôvo do ex-"premier" Nobusuke Kishi, sendo esta a primeira vez na história política do Japão em que dois irmãos foram nomeados primeiro-ministros. O ministro de Estado, Ichironkono, e o ex-chanceler Aiichiro Nujiyama também eram candidatos. Ikeda, que anunciou a sua renúncia a 25 de outubro, quando já estava hospitalizado, resolveu a disputa com uma nota recomendando Sato como seu sucessor. Espera-se que a formação do Gabinete exija de dois a três dias. O problema de Sato é fazer uma seleção que mantenha o equilíbrio entre as oito facções principais de seu partido.

Sato conservou todos os ministros de seu predecessor Hayato Ikeda. Os funcionários de menor importância no Gabinete foram substituídos.

Albânia quer Stalin reabilitado

Apesar da entrevista de Fidel Castro ao "New York Times", revelando a existência de foguetes antiaéreos soviéticos em Cuba, e de rumores na Europa sôbre a queda de Máo-Tsé-Tung na China, foi em Roma, no Concílio Ecumênico, que se produziu ontem a grande notícia de política internacional. No debate sôbre o papel da Igreja no Mundo Moderno, e depois de exortações de diversos prelados contra a guerra nuclear, o cardeal holandês Jan Bernard Alfrink pediu que o Concílio denuncie a corrida armamentista, concorra para a proscrição das armas nucleares e condene também as chamadas "bombas limpas" — com as quais o senador Barry Goldwater pretendia desfolhar as selvas do Vietnã.

Na França, onde essa notícia provàvelmente foi lida em grandes manchetes na última edição dos vespertinos, o ministro de Pesquisas Científicas, Gaston Palewski (o último ocidental a ver Kruchev), anunciou que a fábrica de urânio enriquecido de Pierrelatte entrou parcialmente em operação, o que abre a De Gaulle a perspectiva de produzir a bomba de hidrogênio. Já a Índia, que tem fronteira e conflitos com a China, decidiu não entrar na corrida do átomo. A decisão ainda não é oficial — mas pesa como se fôsse, porque foi tomada por unanimidade pelos 400 delegados ao Conselho do Partido do Congresso, que tem sólida maioria no parlamento.

CHINA EM MARÉ DE PAZ

Justificando a decisão de seu partido, o primeiro-ministro Lal Bahadur Shastri afirmou que a Índia não tem outra alternativa senão adotar uma política de paz, sem pedir proteção a qualquer bloco e sem temer a China ou qualquer outro país do Clube Atômico.

Casualmente ou não, a China mostrou-se em maré de paz e manifestou ao govêrno britânico a intenção de comprar aviões a jacto, de grande raio de ação, para estabelecer uma linha de passageiros com destino a Cuba e escalas no Paquistão e na África. Aparentemente o interêsse da China é comercial e não publicitário. Seu comércio com a União Soviética reduziu-se muito e o degêlo recém-iniciado em Moscou ainda não dá para alimentar grandes esperanças econômicas.

Sem querer, a China de Mão teve ontem outra vitória, quando o generalíssimo Chang-Kai-Chek rompeu relações com o Senegal. Com isso, Formosa fica reduzida a relações diplomáticas com 16 países africanos e a China Comunista — ansiosa para influir no destino político da África — passa à sua frente, pois mantém relações com 17 países.

O CONFLITO IDEOLÓGICC

Chou-En-Lai continua em Moscou e almoçou ontem com Leonid Brejnev. Os rumôres de que teria aceito a exigência dos soviéticos, concordando em entregar a c a b e ç a de Mão como pagamento pela de Kruchev, não foram confirmados. Ao contrário, parece que Chou obteve mais uma concessão dos soviéticos, que rejeitaram novamente o apêlo da ONU no sentido de contribuírem financeiramente para as operações de paz no Congo e no Oriente Médio.

A nota de rejeição, entregue ao secretário-geral U Thant pelo embaixador soviético Nikolai Fedorenko, acusa o govêrno americano de aproveitar a crise financeira da ONU para atingir objetivos perigosos para as Nações Unidas. "Os Estados Unidos e outros países que se empenham por todos os meios em impedir que as nações Unidas se convertam em instrumento mais eficiente para o fortalecimento da paz, a abolição do colonialismo e o desenvolvimento da cooperação internacional sôbre bases de igualdade, resolveram dar um golpe nas Nações Unidas para dividir a unidade das fôrças amantes da paz e solapar a eficiência da organização mundial como instrumento dedicado à luta por uma paz perdurável e pela liberdade de todos os povos."

Enquanto isso a Albânia — aliada extrema da China e o único país comunista a não comparecer aos festejos da revolução soviética em Moscou — lançava uma nova tese no conflito ideológico: a reabilitação de Stalin.

Republicanos partem para Nixon-68

JACK BELL — (Especial para o DC)

WASHINGTON (AP) — Muitos republicanos influentes têm a esperança de que Richard Nixon assuma um papel de liderança na reconstrução do Partido Republicano, com vistas a uma revanche em 1968. Nixon, candidato à presidência em 60, e os governadores George Romney (Michigan), William Stranton (Pennsylvania) e Nelson Rockefeller (Nova Iorque) foram os nomes mencionados com mais freqüência numa pesquisa da Associated Press sôbre essa possível revanche.

A pesquisa alcançou dirigentes do partido em todo o país e demonstra que é muito pequeno o entusiasmo por uma eventual candidatura do senador Goldwater em 1966. E são muitas as «sugestões» no sentido de que Goldwater renuncie ao contrôle do mecanismo do partido agora que foi tão estrondosamente derrotado por Johnson. Já o nome de Nixon (que participou ativamente da campanha dêste ano) é mencionado por todos os diretórios do partido.

OTIMISMO E AUTENTICIDADE

Benjamin F. Dillingham, representante do Havaí no Comitê Nacional Republicano, declarou que o partido deve reagrupar-se em tôrno de alguém que represente a verdadeira posição dos conservadores» e citou dois nomes: Nixon e Scranton.

Depois de Nixon, o nome mais freqüentemente citado é o de George Romney, governador de Michigan, onde foi reeleito apesar da vitória de Johnson na eleição para presidente.

Os republicanos consultados foram pràticamente unânimes na convicção de que seu partido poderá recuperar-se da maciça derrota frente a Johnson e marchar para uma grande demonstração de fôrça em 1966 (eleições parlamentares) e em 1968 (eleições presidenciais).

ALTERNATIVA PROGRESSISTA

Craig Truax, presidente do Comitê Estadual da Pensylvania, um dos mais otimistas, sustenta que a coalisão de fôrças democratas agora sob a liderança de Johnson «não seria tão poderosa se o Partido Republicano oferecesse uma alternativa progressista ao dogma democrata'.

«O povo americano — acrescentou — afasta-se instintivamente do tipo de poder monolítico que vê atualmente em Washington e apoiará o Partido Republicano com renovado vigor.»

Poucos dos consultados concordaram com o representante de Montana no Comitê Nacional, James E. Murphy, que previu, daqui a quatro anos, uma vitória republicana tão espetacular quanto a de Johnson agora. J. Herman Saxon, presidente do Comitê Estadual da Carolina do Norte, declarou que «a menos que alguma coisa aconteça ao presidente Johnson, não me inclino a acreditar em qualquer chance para os republicanos nos próximos oito anos.»

John Gromala, presidente da Juventude Republicana da Califórnia e homem forte junto a Goldwater, responsabilizou pela derrota os líderes partidários que não apoiaram o nosso candidato. E acrescentou: «Não vejo, na derrota, as nuvens negras que alguns querem ver. Há quatro anos apenas, a palavra conservador era um palavrão. Começando do nada, pode-se dizer, conquistamos 40% da votação. Da próxima vez conseguiremos ainda mais.»

Camboja prefere comunismo para evitar invasões

PHONOM PENH, SAIGON (AP-DC) — O príncipe Norodon Sihanouk, de Camboja, declarou que adotará o regime comunista, se isso fôr necessário para proteger as fronteiras de seu país.

Por ocasião das comemorações do 11º aniversário de Camboja, Sihanouk proferiu um discurso antiamericanista, no qual solicitou uma reunião dos "quatro grandes", para "obrigar" os Estados Unidos a "aceitarem uma solução pacífica em nossa região, evitando que a guerra no Vietnã do Sul se converta em um conflito internacional".

PODE MUDAR

Disse ainda o príncipe Sihanouk que os inimigos de Camboja têm a esperança de que "nossas qualidades como realistas e nacionalistas evitariam que tomássemos um grave passo, conduzindo-nos sem qualquer dúvida ao comunismo". Finalmene explicou que a sobrevivência do país e a honra nacional eram de muito maior importância que qualquer apoio à monarquia.

LUTA NO VIETNA

Um ataque como fogos de morteiro destinados aos guerrilheiros viet-cong matou um oficial e feriu um soldado americanos, segundo informaram ontem fontes do govêrno de Saigon. O oficial foi identificado como sendo o capitão Agriberto A. Garcia, de 31 anos de idade, de Laredo, Texas.

Os disparos cairam sôbre a unidade vietnamita que preparava uma emboscada para os comunista, próximo de Duc Hoa, 30 quilômetros a noroeste de Saigon. Os dois norte-americanos estavam com uns 60 soldados vietnamitas em uma patrulha noturna. Além dos americanos, morreram na mesma confusão dois oficiais e foram feridos seis soldados do Vietnã do Sul.

SUSPEITA

Informou-se que a unidade pedira que os morteiros disparassem contra o que se suspeitava fôsse um acampamento do Viet Cong.

Com o capitão norte-americano sobe a 200 o número de vítimas norte-americanas que morrem em combate no Vietnã.

Enquanto isso, em Saigon os opositores do nôvo regime civil estão planejando novas manifestações, apesar da demonstração de fôrça do govêrno anteontem.

Caminhões carregados de tropas militares desencorajaram os grupos dissidentes, que se concentravam para marchar pelas ruas de Saigon. Quando a polícia apareceu, brandindo cassetetes, os manifestantes se dispersaram.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES

Entretanto, líderes religiosos, políticos e estudantis que se opõem ao nôvo govêrno disseram que farão demonstrações durante esta semana.

O primeiro-ministro Tran Van Huong advertira, em um chamamento à unidade, que o govêrno recorreria ao emprêgo de fôrça, se fôsse necessário para acabar com as manifestações.

O movimento de oposição, que garante contar com o apoio das facções políticas católicas e budistas, e também dos estudantes, pede a renúncia do govêrno de Huong, sob a alegação de que o regime não é representativo e de que alguns de seus membros serviram no govêrno do falecido Ngo Dinh Diem.

PORTUGAL E PROVÍNCIAS

LISBOA, 9 — A convite do secretário de Estado da Agricultura, encontra-se em Portugal, para uma visita oficial, o ministro da Agricultura da República Federal Alemã, dr. Werner Scharwz.

•

LISBOA, 9 — Em nota oficiosa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros acusou o Tanganica, a República da Guiné e do Senegal de veicularem protestos conjugados baseados em acusações sem fundamento contra Portugal e suas Províncias Ultramarinas.

•

LISBOA, 9 — O presidente da República, almirante Américo Tomás, visitou o Distrito de Leiria, por entre calorosas manifestações de júbilo do patriotismo das respectivas populações. O chefe de Estado estava acompanhado dos ministros do Interior e de Obras Públicas. (SNI-DC)

BISPOS LUTAM CONTRA P. C.: ITÁLIA EM GREVE

ROMA (AP-DC) — A poderosa Confederação Geral de Trabalhadores da Itália, liderada pelos comunistas, manteve paralisado, ontem, pelo segundo dia consecutivo, o sistema ferroviário do país, numa greve que se desenvolve em meio a uma campanha eleitoral em que o comunismo é o assunto preferido.

Por sua vez, o Congresso Episcopal italiano, conclamou os eleitores católicos para que se unem nas próximas eleições (municipais) contra os candidatos comunistas. A declaração dos bispos italianos afirma que os italianos devem eleger pessoas com um entendimento das "necessidades de uma consciência cristã", que sejam partidárias de uma vida moral e de uma doutrina social cristã".

CONTRA O GOVÊRNO

A greve ferroviária, que deverá durar uma semana, faz com que os ferroviários abandonem seu trabalho três vêzes por dia, durante 90 minutos cada vez. Mais de 1.500 trens deixaram de correr ontem.

Apenas a Ilha de Cerdena não foi afetada. O sindicato local deflagrou a greve devido a inundações ocorridas domingo, causando sérios prejuízos.

Os sindicatos não comunistas recusaram-se a unir-se à greve, apesar de reivindicarem as mesmas reformas administrativas solicitadas pela confederação comunista. Êsses sindicatos acusaram a Confederação de organizar greves como instrumento de luta política contra o govêrno de coalizão dos democratas-cristãos e socialistas do primeiro-ministro Aldo Moro.

A parede poderá ser a maior greve de ferroviários na Itália, caso dure uma semana completa, conforme está programado.

O secretário do PDC, Mariano Rumor, falando em Florença, declarou que a queda do primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev é um episódio que demonstra que "o sistema comunista não muda e não mudará, até que as idéias inumanas em que se baseia sejam postas em discussões e rechaçadas radicalmente".

A eleição de novos governos municipais no próximo dia 22, em tôda a Itália, será decisiva como prova da orientação atual do eleitorado italiano. Nas eleições parlamentares do ano passado, os democratas-cristãos perderam 75 mil votos para os comunistas.

Os democratas-cristãos, em luta aberta para recuperar-se dêsse revez, radicalizando suas denúncias contra o comunismo e colocaram um enorme cartaz na "Via Veneto", com a seguinte legenda: "O comunismo continua sendo a idéia política que devemos combater".

Por sua vez, o líder do Partido Comunista, Luigi Longo, lançou um repto ao govêrno centro-esquerdista de Moro, que inclui socialistas, para que prometa, na época das eleições, rechaçar a fôrça multilateral da OTAN e reconhecer o regime comunista de Pequim.

TANGO EMOCIONA PERÓN

MADRI (UPI-DC) — Juan Perón reafirmou sua disposição de regressar a Argentina ainda êste ano, ao sair emocionado de um cinema, onde assistiu "Buenos Aires, Buenas Noches".

O ex-ditador e sua mulher, Isabel Martinez, além de cinco argentinos encarregados da "operação retôrno", foram recepcionados pelo ator e cantor Hugo del Carril, que interpretou canções antigas e modernas da Argentina, no Cine "Princesa".

Perón não fêz qualquer comentário sôbre os planos, limitando-se a confirmar sua disposição de voltar, mesmo que tenha que enfrentar a oposição do govêrno e pegar em armas.

Marte é a meta de "Mariner 4"

CABO KENNEDY (UPI-DC) — O "Mariner IV", último da série de cápsulas especiais utilizadas para exploração planetária, será lançado no dia 17.

Equipado com câmaresa de televisão o artefato terá como objetivo informar se existe vida no planêta Marte, além de apresentar outros dados sôbre o espaço.

EUA adiam decisões sôbre ONU

WASHINGTON 9 — (IPS) — Os Estados Unidos adiarão suas decisões a respeito dos programas das Nações Unidas para o próximo ano, até que se dê uma solução ao problema financeiro da organização internacional.

Disse o Departamento de Estado que as Nações Unidas se defrontam com "um dos mais sérios problemas" no que concerne à "manutenção de sua integridade constitucional e fiscal".

"Naturalmente, os Estados Unidos preferem tomar decisões sôbre os programas do ano vindouro após a solução de tais questões constitucionais" — declarou o Departamento de Estado.

Vários membros das Nações Unidas, inclusive a União Soviética, estão atrasados mais de dois anos no cumprimento de suas obrigações financeiras para com a organização internacional, já que se recusam a contribuir para a manutenção das fôrças mantenedoras da paz no Oriente Médio e Congo.

Lechin prometeu lutar novamente se junta falhar

LA PAZ e LIMA (AP-DC) — "Lutaremos outra vez, caso a Junta Militar não cumpra sua promessa de dar garantias e eleições ao povo boliviano" — afirmou o líder mineiro Juan Lechin, presidente do Partido Revolucionário Esquerda Nacionalista, que congrega mais de 27 mil operários. Disse ainda que o nôvo govêrno da Bolívia continuará a receber ajuda financeira dos Estados Unidos, "país que merecerá nossas mais cordiais relações diplomáticas e comerciais".

René Barrientos, presidente da Junta declarou por sua vez que a "Bolívia não renunciará jamais a seus direitos de obter uma saída para o mar", acrescentando que os bolivianos "vão incrementar as relações com tôdas as nações". Anteriormente o general Alfredo Ovando Candia, tão logo a revolução destituiu Estenssoro, afirmou que os bolivianos estariam dispostos a comerciar até mesmo com os países do bloco comunista. Não se sabe, no entanto, se Barrientos se referia à União Soviética e seus satélites ou ao Chile, que cortou relações por discordar da pretensão boliviana de atingir o Pacífico passando por seu território.

COMPOSIÇÃO

Os partidos políticos da Bolívia estão preocupados em constituir uma frente única para participar das próximas eleições, que, segundo o presidente Barrientos, poderão ser realizadas dentro de seis meses.

Enquanto a Junta Militar procura amparar-se nos partidos mais jovens e moderadamente de esquerda, êstes temem apoiá-la diretamente, com receio de comprometer-se.

Admite-se que os Partidos Social Cristão, Social Democrata, Esquerda Revolucionária e Falange Socialista Boliviana já iniciaram conversações, visando participar, juntos, do pleito presidencial. Visam os líderes políticos organizar uma fôrça considerável, capaz de enfrentar e vencer qualquer oposição, principalmente dos grupos ligados ao ex-presidente Paz Estenssoro.

APOIO AOS MILITARES

O Conselho Revolucionário do Povo, que reúne todos os partidos políticos, com exceção do Comunista e do Movimento Nacionalista Revolucionário, de Estenssoro, proclamou seu apoio à Junta Militar, solicitando a modificação do Código Eleitoral, para fazer mais viável a utilização do voto universal.

ASILO EM LIMA

O embaixador boliviano no Peru, Luiz Gutierrez Granier, apresentou sua renúncia, após declarar que "decidira apoiar o ex-presidente Victor Paz Estenssoro". Explicando sua decisão, disse que "a nova situação política da Bolívia acaba com a trajetória da Revolução Nacional".